



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE BACABAL
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO

**BACABAL
2023**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE BACABAL
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO
PORTARIA N° 16/2022 – GD/CAMPUS BACABAL**

Prof. Me Roraima Silva Fernandes
Prof.^a.Esp. Meirelene Pereira Froes Lima
Prof. Dr Adilson Reis Pinto de Sousa
Prof. Me José de Ribamar Ferreira
Prof. Esp. José da Silva Vieira

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE BACABAL
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO**

**Prof. Dr. Walter Canales Sant'ana
REITOR DA UNIVERSIDADE**

**Prof. Dr. Paulo Henrique Aragão Catunda
VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE**

**Profa. Dra. Monica Piccolo Almeida Chaves
PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO**

**Prof. Dr. Thiago Cardoso Ferreira
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO**

**Profa. Dra. Marcelo Cheche Galves
PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**Prof. Dra. Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS**

**Prof. Dr. José Rômulo Travassos da Silva
PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**

**Profa. Dra. Maria Terezinha de Medeiros Coelho
PRÓ-REITORA DE INFRAESTRUTURA**

**Profa. Dra. Carine Dalmas
COORDENADORA TÉCNICO-PEDAGÓGICA
DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**Profa. Me. Rose Mary Soares Ribeiro
DIRETORA DO CAMPUS BACABAL**

**Prof. Me. Roraima Silva Fernandes
DIRETOR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO**

**BACABAL
2023**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE BACABAL
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO**

Projeto Pedagógico do Curso de Administração Bacharelado do Centro de Estudos Superiores de Bacabal apresentado aos Órgãos Colegiados Superiores da Universidade Estadual do Maranhão para aprovação e homologação do processo tendo em vista a sua submissão ao Conselho Estadual de Educação (CEE/MA) para Renovação de Reconhecimento de Curso.

APROVAÇÃO CEPE

Resolução _____, de ____/____/2023

HOMOLOGAÇÃO CONSUN

Resolução _____, de ____/____/2023

**BACABAL
2023**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
1 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL	8
1.1 HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA UEMA	8
1.2. Políticas Institucionais	10
1.2.1. Ensino	11
1.2.2. Pesquisa	11
1.2.3. Extensão	12
1.2.4. Apoio ao discente	13
1.2.4.1. Programas de auxílio	16
1.2.4.2. Educação inclusiva	17
1.3. Avaliação Institucional	19
1.3.1. Externa	20
1.3.2. Interna	20
CAPÍTULO 2 - CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	23
2.1 Histórico, contextualização e justificativa para a Renovação de Reconhecimento do Curso	23
2.2. Formação do Profissional (Competências e Habilidades)	25
2.3. Objetivos do Curso	27
2.3.1. Objetivo Geral	27
2.3.2. Objetivos Específicos	27
2.4 Perfil profissional do egresso	28
2.5. Caracterização do corpo discente	31
2.5.1.1. Dados socioeconômicos	32
2.6 Atuação do Curso	33
2.6.1 Ensino	34
2.6.2 Pesquisa	35
2.6.3 Extensão	35
2.6.4 Apoio discente e atendimento educacional especializado	39
2.7 Avaliação do Curso	40
2.7.1. Interna	40
2.7.2. Externa	40

2.7.3 Ações no âmbito do Curso pós avaliações internas e externas	41
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	44
3.1 Concepção pedagógica	44
3.2 Metodologia	44
3.2.1 Métodos, técnicas e recursos de ensino, aprendizagem e de avaliação nos componentes curriculares	46
3.2.2 Organização e funcionamento do Curso	50
3.2.3 Estágio supervisionado	51
3.2.4. Atividades complementares (AC)	54
3.2.5. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	56
3.2.6. Organização dos conteúdos curriculares	59
3.2.6.1 Conteúdos Curriculares	60
3.4. Matriz Curricular	61
3.4.1 Áreas e Núcleos de formação	64
3.4.2 Estrutura curricular periodizada com curricularização da extensão	66
CAPÍTULO 4 – CORPO DOCENTE, TÉCNICO-PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO	86
4.1 Gestão do Curso	86
4.2 Corpo docente e tutorial do Curso de Administração Bacharelado	87
4.3 Núcleo Docente Estruturante	89
4.4 Colegiado de Curso	90
4.5 Corpo Técnico-administrativo	91
CAPÍTULO 5 – INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES	92
5.1 Espaço Físico	92
5.1.1. Espaço de Trabalho para o diretor do Curso e Departamento	97
5.1.2. Espaço de Trabalho para professores em tempo integral	97
5.2. Móveis e equipamentos	97
5.3. Laboratórios	98
5.4. Outros Equipamentos	99
5.5. Empresa UEMA/Junior	100
5.6. Acervo Bibliográfico	100
5.6.1. Acervo Físico	101
5.6.2. Acervo Virtual	102
5.7. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação	102

REFERÊNCIAS	107
ANEXOS E APÊNDICES	107

LISTA DE QUADROS

QUADRO1 Corpo discente do Curso de Administração Bacharelado CAMPUS BACABAL (Parte 1)	
QUADRO2 Corpo discente do Curso de Administração Bacharelado CAMPUS BACABAL (Parte 2)	
QUADRO 3 Dados socioeconômicos de matriculados no curso, por ano: sexo	
QUADRO4 Dados socioeconômicos de matriculados no curso, por ano: estado civil	
QUADRO5 Dados socioeconômicos de matriculados no curso, por ano: faixa etária	
QUADRO6 Dados socioeconômicos de matriculados no curso, por ano: faixa social	
QUADRO7 Dados socioeconômicos de matriculados no curso, por ano: reserva de vagas	
QUADRO8 Dados socioeconômicos de matriculados no curso, por ano: Origem	
QUADRO9 Projetos de Pesquisa do Curso de Administração Bacharelado CAMPUS BACABAL	
QUADRO10 Projetos de Extensão do Curso de Administração Bacharelado CAMPUS BACABAL	
QUADRO11 Notas do Curso de Administração Bacharelado no ENADE	
QUADRO12 Avaliação do Curso do último relatório da Comissão Verificadora do CEE/MA, ações efetivadas e encaminhamentos do Curso/UEMA	
QUADRO13 Ações de melhoria do Curso no último triênio	
QUADRO 14 Regime Escolar	50
QUADRO 15 Demonstrativo de conversão de carga horária em horas-aula no Curso	51
Quadro 16 Conteúdos Curriculares	60
Quadro 17 Matriz Curricular do Curso - carga horária dos componentes e inserção das cargas horárias das atividades de extensão	62
Quadro 18 Estrutura curricular periodizada do Curso de Administração Bacharelado com curricularização da extensão	68
Quadro 19 Curricularização da extensão – disciplinas e atividades de extensão	72
Quadro 20 Áreas de conhecimento da CAPES	85
Quadro 21 Gestores do curso de Administração Bacharelado	86
Quadro 22 Corpo docente e tutorial do Curso de Administração Bacharelado	87

Quadro 23 Composição do Núcleo Docente Estruturante - Portaria N° 010/2023 – GD/CAMPUS BACABAL	90
Quadro 24 Componentes do Colegiado de Curso - Portaria N° 001/2023 – Curso de Administração Bacharelado	91
Quadro 25 Corpo Técnico Administrativo do Curso	91
Quadro 26 Arquitetura Campus Bacabal (parte 1)	92
Quadro 27 Arquitetura Campus Bacabal (parte 2)	94
Quadro 28 Arquitetura Campus bacabal (parte 3)	95
Quadro 29 Equipamentos do Curso de Administração Bacharelado	98
Quadro 30 Laboratório Multidisciplinar (Cien. Bio/Enf/Vig.Saúde)	98
Quadro 31 Plataformas Virtuais	102

APRESENTAÇÃO

O projeto pedagógico do curso de Administração da UEMA/Campus Bacabal é um conjunto de princípios, normas e procedimentos orientadores das ações dos profissionais envolvidos no Curso. Visa expressar a direção a ser adotada no processo de formação dos bacharéis em Administração da UEMA/Campus Bacabal, revelando o perfil profissional que se deseja construir no sentido de atender às demandas do mercado de trabalho.

Este documento está pautado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) e na Resolução n. 5/2021 que institui as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação de Administração e no Parecer CNE/CES n. 438/2020, na Resolução CNE/CES n. 2/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, na Resolução 1477/2021- CEPE/UEMA que aprova o Regimento para os Cursos de Graduação da UEMA, bem como, outras legislações correlatas.

A estruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Administração Bacharelado do UEMA/Campus Bacabal está pautada na caracterização institucional, na estrutura curricular, gestão do curso e infraestrutura do curso, sendo estes os pilares para elaboração deste projeto, acrescido ainda do espírito de valorização acadêmica e das perspectivas de novos cenários no nesse campo de atuação profissional.

Neste contexto, o presente projeto reporta-se ao perfil do profissional que se pretende formar, ao mercado de trabalho na região de abrangência desse Centro, nas possibilidades de trabalho do aluno egresso do Curso e nas potencialidades econômico-financeiras do município para absorção desses profissionais nas mais diversas áreas de atuação. Assim, o curso privilegia um equilíbrio entre as disciplinas de base teórica e prática para formação de competências e habilidades que deverão ser incorporadas pelos futuros profissionais no desempenho de suas práticas laborais, nos âmbitos locais, regionais e nacionais.

1 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

CTP, 2022

1.1 Histórico e contextualização da UEMA

A UEMA teve sua origem na Federação das Escolas Superiores do Maranhão – FESM, criada pela Lei nº 3.260, de 22 de agosto de 1972, para coordenar e integrar os

estabelecimentos isolados do sistema educacional superior do Maranhão (Escola de Administração, Escola de Engenharia, Escola de Agronomia e Faculdade de Caxias).

A FESM foi transformada na Universidade Estadual do Maranhão – UEMA por meio da Lei nº 4.400, de 30 de dezembro de 1981, e teve seu funcionamento autorizado pelo Decreto Federal nº 94.143, de 25 de março de 1987.

Considerando o disposto em seu Estatuto, aprovado pelo Decreto Estadual nº 15.581, desde maio de 1997, os objetivos da UEMA permeiam: o ensino de graduação e pós-graduação, a extensão universitária e a pesquisa, a difusão do conhecimento, a produção de saber e de novas tecnologias interagindo com a comunidade, visando ao desenvolvimento social, econômico e político do Maranhão.

Em 2020, a UEMA, instituição de ensino superior estruturada na modalidade multicampi, autarquia especial, vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, gozando de autonomia didático-científico, administrativo e de gestão financeira e patrimonial, nos termos do art. 207 da Constituição Federal, do art. 272 da Constituição do Estado do Maranhão, e do art. 2º da Lei Estadual nº 5.921, de 15 de março de 1994, que dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, teve sua estrutura administrativa modificada nos termos da Lei Estadual nº 11.372, de 10 de dezembro de 2020.

Sua estrutura *multicamp* impossibilitou que pudesse se fazer presente nas cinco mesorregiões do Estado pelos seus *campi* e pólos, entretanto com a criação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, por meio da Lei nº 10.525 de 3 de novembro de 2016, foram desmembrados da UEMA os Centros de Estudos Superiores de Açailândia e Imperatriz.

A atuação da UEMA abrange:

- ✓ Cursos presenciais e a distância de graduação bacharelado, tecnologia e licenciatura;
- ✓ Programa de Formação de Professores nas Áreas das Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias (Ensinar);
- ✓ Programa de Formação Docente para atender a Diversidade Étnica do Maranhão (PROETNOS)
- ✓ Programa de Formação Profissional e Tecnológico – Profitec;
- ✓ Pós-Graduação *Stricto Sensu* (presencial) e *Lato Sensu* (presencial e a distância).

Hoje, a UEMA, com sede administrativa no *Campus* Paulo VI, em São Luís, encontra-se em 60 (sessenta) municípios maranhenses com ensino presencial e a distância.

Está organizada em 20 (vinte) *campi*, sendo um na capital e 19¹ no interior do Estado, nas cidades: Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Caxias, Codó, Coelho Neto, Colinas, Coroatá, Grajaú, Itapecuru-Mirim, Lago da Pedra, Pedreiras, Pinheiro, Presidente Dutra, São Bento, Santa Inês, São João dos Patos, Timon e Zé Doca.

Com educação a distância, a UEMA tem atuação em 42 (quarenta e dois) municípios, sendo 21 (vinte e um) Polos UAB fora dos seus *campi*. E no Programa Ensinar, a UEMA atua em 28 (vinte e oito) Polos, sendo 19 (dezenove) municípios fora de seus *campi*.

A missão de uma instituição detalha a sua razão de ser. A missão apresentada neste documento destaca o direcionamento da Universidade para a atuação no âmbito da sociedade e no desenvolvimento do Maranhão e se fundamenta nos pilares da Universidade: ensino, pesquisa e extensão, como meios para a produção e difusão do conhecimento. Sob esses fundamentos, eis o que as escutas realizadas permitiram entender como sendo a vocação da UEMA: “Produzir e difundir conhecimento, orientado para cidadania e formação profissional, comprometido com o desenvolvimento sustentável” (PDI 2021-2025).

A visão institucional é responsável por nortear a Universidade, expressando as convicções que direcionam sua trajetória. Para a concepção de uma Visão da UEMA, buscou-se compreender os propósitos e a essência motivadora das suas ações e do seu cotidiano na tentativa de promover o desenvolvimento do Maranhão. Desse processo, surgiu a convicção de tornar-se referência na produção de conhecimentos, tecnologia e inovação, de forma conectada com o contexto no qual a UEMA está, física ou virtualmente, inserida.

1.2. Políticas Institucionais

O projeto pedagógico deverá buscar a formação integral e adequada do estudante por meio de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Será estimulada a inclusão e a valorização das dimensões ética e humanística na formação do estudante, desenvolvendo atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade. Tal formação também será assegurada por meio do vínculo institucional, das políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa. Serão estimulados também no currículo os princípios de flexibilidade e integração estudo/trabalho.

¹O campus Paulo VI conta com os centros: o CCA, na área das Ciências Agrárias; o CCT, nas áreas de Engenharias e Arquitetura e Urbanismo; o CCSA, nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas; e o CECEN, na área de Educação e Ciências Exatas e Naturais.

1.2.1. Ensino

No âmbito da Universidade, existem políticas implementadas pela Pró-Reitoria de Graduação - PROG, tais como:

- O **Programa Reforço e Oportunidade de Aprender**. O PROAprender foi criado pela Resolução nº 990/2017 – CONSUN/UEMA com o objetivo de implementar ações pedagógicas para elevar o rendimento e desempenho acadêmico dos estudantes; aprimorar e desenvolver habilidades e competências dos estudantes relacionadas ao processo de aprendizagem de conteúdos básicos referentes aos diversos componentes curriculares dos cursos de graduação da UEMA; diminuir a evasão e a permanência de estudantes com índice elevado de reprovação.
- A **Monitoria** - de acordo com o Art. 73 do Regimento dos Cursos de Graduação, aprovado pela Resolução 1.477/2021-CEPE/UEMA, a “monitoria tem como objetivo incentivar o estudante para a carreira docente da Educação Superior, devendo, para tanto, planejar, com o professor orientador, as atividades teórico-práticas, características dessa ação didático-pedagógica.” O processo seletivo ocorre semestralmente, mediante edital da PROG, em período fixado no Calendário Acadêmico.
- o **Programa Graduação 4.0** - a UEMA, face às transformações por que passa a sociedade, percebendo os movimentos do mundo do conhecimento e das TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação), ao abrir as portas do ensino superior para múltiplas pessoas e segmentos, expressa a importância de assegurar a formação docente permanente, especialmente para aqueles que não tiveram formação didática na graduação ou em uma pós-graduação, tendo em vista o empoderamento nas suas áreas. Assim se insere o Programa Graduação 4.0, um programa de inovação didático-tecnológica da UEMA que visa à atualização docente, com ênfase na articulação de metodologias ativas, práticas didático-pedagógicas inovadoras, além da utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), integradas no processo de ensino e aprendizagem na graduação.

1.2.2 Pesquisa

Nas políticas institucionais para a consolidação e ampliação de ações de apoio ao desempenho da produção científica, desde 2016, há o Programa de Bolsa Produtividade em

pesquisa, com as categorias Bolsa Pesquisador Sênior e Bolsa Pesquisador Júnior. A finalidade do Programa é a valorização dos professores pesquisadores que tenham destaque em produção científica e formação de recursos humanos em pós-graduação *stricto sensu*.

Há também uma ação que estimula a produção acadêmico-científica dos professores por meio de uma bolsa Incentivo à Publicação Científica Qualificada, paga por publicação de artigos acadêmicos com *Qualis* A1 a B3 na área de formação/atuação do pesquisador; inclusão do pagamento de Bolsas por livro ou capítulo de livro publicado; inclusão do pagamento de apoio à tradução de artigos científicos, para publicação em língua estrangeira.

Por sua vez, é incentivada a participação de pesquisadores e alunos da Universidade em redes de pesquisa nacionais e internacionais, fomentando o intercâmbio e fortalecendo os grupos de pesquisa existentes, além de estimular a criação de novos grupos, garantindo as condições para o desenvolvimento de suas atividades.

Além disso, existe o incentivo à participação dos estudantes nos programas de bolsas de iniciação à pesquisa, para que durante o curso, em articulação com as atividades de ensino, sejam estimuladas atividades de pesquisa, por meio da iniciação científica. Atualmente, são promovidos: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, fomentado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, pelo Fundo de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Científico do Maranhão – FAPEMA; e pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação- PIBITI, fomentado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq; o Programa de Bolsas de Iniciação Científica – Ações afirmativas, fomentado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, todas essas bolsas possuem validade de 1 ano e mesmo valor. Além dessas, existe o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica Universidade Estadual do Maranhão – UEMA para os estudantes que ficam excedentes às vagas de bolsas e que desejam atuar na iniciação científica como voluntários.

1.2.3 Extensão

As atividades de extensão são desenvolvidas nas comunidades locais, com ações voltadas para as escolas públicas, logradouros públicos, coordenadas por professores vinculados ao Curso.

Dentre as referidas políticas, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Extensão da Universidade Estadual do Maranhão, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão – PROEXAE: Bolsa Extensão (PIBEX) - Resolução n. 1409 e valor atualizado pela Resolução n. 383/2022; e Bolsa Extensão para Todos - Resolução n.221/2017-CAD/UEMA.

Tem como objetivo conceder bolsas de extensão a discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UEMA, contribuindo para a sua formação acadêmico-profissional, num processo de interação entre a Universidade e a sociedade em que está inserido, por meio do desenvolvimento de projetos de extensão.

As bolsas são concedidas ao aluno da UEMA entre o segundo e o penúltimo período, indicado pelo professor coordenador do projeto, com vigência da bolsa de 12 (doze) meses. Para socialização desses projetos é realizado anualmente a Jornada de Extensão Universitária, promovida pela PROEXAE, na qual são apresentados os resultados obtidos na realização de projetos de extensão que envolvem docentes, discentes e comunidade, sendo obrigatória a participação de todos. Nela é concedida premiação aos melhores projetos desenvolvidos no período.

O **Programa Institucional Mais Extensão Universitária** visa fomentar ações extensionistas, para proporcionar a participação da comunidade acadêmica no desenvolvimento de projetos de extensão nos municípios de menor Índice de Desenvolvimento Humano – IDH do Maranhão. Tem como medida estratégica atuar em consonância com as linhas de extensão do Plano Mais IDH e seus respectivos subeixos:

1. Educação;
2. Gênero, Raça e Juventude;
3. Produção e Renda;
4. Saúde e Saneamento;
5. Infraestrutura; e
6. Cidadania, Gestão e Participação Popular, com a finalidade de fortalecer e elevar o IDH dos referidos municípios.

1.2.4 Apoio ao discente

A Universidade Estadual do Maranhão- UEMA, por meio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEP, dispõe da seguinte estrutura administrativa para ofertar o apoio à comunidade acadêmica:

a) Divisão de Apoio Psicossocial (DAP)

A DAP é uma unidade que tem o compromisso de contribuir para o aumento da qualidade da estrutura de assistência aos alunos e alunas, professores e professoras e demais funcionários. Assim, oferece o Serviço de Orientação Psicológica e Psicopedagógica (SOPP) em caráter emergencial, por meio da psicoterapia. Prevê, pela abordagem cognitiva-comportamental, e oferece somente aos matriculados nesta IES (devido à grande demanda existente) 4 (quatro) sessões psicoterapêuticas, visando ajudar o paciente a utilizar seus recursos cognitivo-emocionais a seu favor para o seu reequilíbrio psicossocial.

Figura 1. Serviços ofertados pela DAP

- Sessões de psicopedagogia
- Sessões de psicoterapia

Fonte: DAP, 2022

Esse trabalho é realizado por meio de levantamento de situações mais urgentes de necessidades de intervenções de acompanhamento emocional, ações protetivas e interventivas à comunidade acadêmica de maneira personalizada e coletiva, promoção de palestras, fóruns, simpósios sobre saúde emocional/mental, a fim de contribuir também com a comunidade em geral, por meio de parcerias internas e externas, como a Fapema, CNPQ; além de prestar o acolhimento ao ingressante quanto à organização de seus objetivos e organização de seu projeto pessoal pedagógico em sua vida acadêmica.

Atualmente, o SOPP/UEMA, por meio da psicoterapia com abordagem cognitiva-comportamental, funciona em caráter emergencial, oferecendo o serviço aos matriculados na UEMA (devido à grande demanda existente, com a pandemia da Covid-19) quatro sessões psicoterapêuticas, visando ajudar o paciente a utilizar seus recursos cognitivos-emocionais a seu favor para o seu reequilíbrio psicossocial.

b) Divisão de Serviço Social e Médico (DSSM)

A DSSM é uma unidade de saúde que atende à comunidade acadêmica (alunos, professores, técnico-administrativos, prestadores de serviço e comunidade) em regime de pronto atendimento, sem internação.

Figura 2. Serviços ofertados pela DSSM

- Enfermaria
- Clínico geral
- Odontologia (Orientação)
- Farmacologia
- Assistência social

Fonte: DSSM, 2022

No *Campus* Paulo VI, a UEMA conta com o Núcleo de Esporte e Lazer – NEL, ligado ao Departamento de Artes e Educação Física – DAEF/CECEN, do Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais. O NEL é uma unidade que tem por missão contribuir para a promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida da comunidade acadêmica.

Nesse Núcleo, a UEMA oferece o Programa Supervisionado de Atividade Física que abrange: avaliação física, avaliação nutricional, musculação, ginástica aeróbica, treinamento funcional, caminhada e ginástica laboral. Essas atividades têm por finalidade combater o sedentarismo e favorecer um estilo de vida saudável de alunos, professores, funcionários e comunidade em geral.

Figura 3. Serviços ofertados pelo NEL

- treinamento funcional
- caminhada
- ginástica laboral
- avaliação nutricional
- avaliação física
- ginástica aeróbia
- musculação

Fonte: NEL, 2022

1.2.4.1 Programas de auxílio

Outras políticas institucionais de apoio discente quanto à permanência implementadas foram: a criação do Programa Bolsa de Trabalho (Resolução nº 179/2015 – CAD/UEMA); a instituição do Programa Auxílio Alimentação, com incentivo pecuniário mensal de caráter provisório nos *campi* em que não existem restaurantes universitários (Resolução nº 228/2017 – CAD/UEMA); o Programa Auxílio Moradia, viabilizando a permanência dos estudantes na universidade cujas famílias residam em outro país, estado ou município diferente dos *campi* de vínculo (Resolução nº 230/2017 – CAD/UEMA); o Programa Auxílio Creche, que disponibiliza ajuda financeira aos estudantes (Resolução nº 229/20157 - CAD/UEMA); criação do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional e Nacional para estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação (PROMAD); o Auxílio para apresentação de trabalhos em evento (Portaria Normativa nº17/2018-GR/UEMA); a Bolsa Cultura (Resolução nº 1226/2016-CEPE/UEMA e nº 960/2016-COSUN/UEMA); a Bolsa apoio aos estudantes com deficiência (Resolução nº 346/2021-CAD/UEMA); e a Bolsa Acolher (Resolução nº 1409/2019 e valor atualizado pela Resolução nº 383/2022).

1.2.4.2 Educação inclusiva

As políticas de Educação Inclusiva são aquelas relacionadas aos alunos com necessidades especiais (tais como visuais, auditivas e de locomoção), assim como aquelas

condizentes com a política de inclusão social, cultural e econômica, com vistas à inserção de todos, sem discriminação de condições linguísticas, sensoriais, cognitivas, físicas, emocionais, étnicas ou socioeconômicas e requerendo sistemas educacionais planejados e organizados, que deem conta da diversidade de alunos e ofereçam respostas adequadas às suas características e necessidades.

A UEMA acredita que as políticas de educação inclusiva proporcionam um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidade e participação total das pessoas com deficiências no processo de aprendizagem. O compromisso da UEMA com essas questões está explicitado no Programa de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais. Desde o momento em que foi aprovada a Resolução nº 231/00 – CONSUN/UEMA, de 29 de fevereiro de 2000, que instituiu o Núcleo Interdisciplinar de Educação Especial, a inclusão tem sido uma das premissas do desenvolvimento desta instituição. Dentre outras ações afirmativas, a Resolução assegura condições de atendimento diferenciado nos *campi* da Instituição para estudantes com necessidades especiais.

No intuito de se alinhar ao disposto em Decretos-Leis, Leis e às resoluções do Conselho Nacional de Educação, tais como o Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que orienta a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência, bem como para fortalecer o compromisso institucional com a garantia de acessibilidade, foi instituído pela Resolução nº 886/2014, de 11 de dezembro de 2014, o Núcleo de Acessibilidade da UEMA - NAU, vinculado à Reitoria.

O NAU faz o acompanhamento educacional dos estudantes com deficiência (física, visual e auditiva), transtornos de desenvolvimento, altas habilidades, distúrbio de aprendizagem ou em transtornos de saúde mediante a remoção de barreiras físicas/arquitetônicas, comunicacionais e pedagógicas.

Tem a finalidade de proporcionar condições de acessibilidade e garantir a permanência às pessoas com necessidades educacionais especiais no espaço acadêmico, incluindo todos os integrantes da comunidade acadêmica. Operacionaliza suas ações baseadas em diretrizes para uma política inclusiva, a qual representa uma importante conquista para a educação, contribuindo para reduzir a evasão das pessoas com necessidades educacionais especiais. O objetivo do NAU é viabilizar condições para expressão plena do potencial do estudante durante o ensino e aprendizagem, garantindo sua inclusão social e acadêmica nesta Universidade.

Mas, vai além da indicação de necessidades imediatas para o acesso. Trabalha no diagnóstico de demandas e elabora projetos, visando à ampliação desse acesso. Busca, também, fomentar a formação de egressos capazes de atender às demandas dos portadores de necessidades especiais e levar inclusão para além dos portões da universidade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, estabelece a obrigatoriedade do Ensino da Língua Brasileira de Sinais – Libras, no rol de disciplinas optativas nos cursos de bacharelado. Para ampliar o alcance e potencializar a inclusão, além de capacitar e disponibilizar professores para o ensino da disciplina, o NAU oferece, regularmente, o curso de Língua Brasileira de Sinais a toda comunidade acadêmica e ao público em geral.

Para estudantes com deficiência visual, a UEMA pode proporcionar, caso seja solicitada ao NAU, sala de apoio contendo: a) sistema de síntese de voz, impressora Braille acoplada a microcomputador ou máquina de datilografia Braille; b) gravador e fotocopadora que amplie textos; c) aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio; d) software de ampliação de tela; e) equipamento para ampliação de textos para atendimento ao estudante com baixa visão; f) lupas, régua de leitura; g) Scanner acoplado a microcomputador; e, a aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Para estudantes com deficiência auditiva, a UEMA pode proporcionar, caso seja solicitado ao NAU: a) intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, completando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do(a) discente; b) flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; e, aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, para uso do vocabulário pertinente à matéria do curso em que o(a) estudante estiver matriculado(a).

Para estudantes com deficiência física, a UEMA pode proporcionar: a) eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do(a) estudante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo; b) reserva de vagas em estacionamento nas proximidades das unidades de serviços; c) rampas com corrimãos facilitando a circulação de cadeira de rodas; d) portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; e) barras de apoio nas paredes dos banheiros; e, lavabos e bebedouros.

Para estudantes com TEA (autismo infantil, autismo atípico, síndrome de Rett, síndrome de Asperger, transtorno desintegrativo da infância e transtorno geral do desenvolvimento não especificado): a) acompanhamento de monitores (as), atendimento psicomotor, atendimento fonoaudiólogo e outros.

Para estudantes com transtorno específico de aprendizagem: a) acompanhamento com equipe multidisciplinar do NAU (psicopedagogos/as, pedagogos/as, fonoaudiólogo/a).

Para o corpo docente e pessoal técnico-administrativo, programa de capacitação para a educação inclusiva, constando, especialmente, da oferta de: a) informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado de estudantes com deficiência; b) cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas; cursos para o entendimento da linguagem dos sinais.

Para comunidade em geral, a oferta de: a) campanhas de sensibilização e de motivação para a aceitação das diferenças; b) parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe (sindicatos, associações, federações, confederações etc.) com o objetivo de ações integradas Escola/Empresa/Sociedade Civil organizada para o reconhecimento dos direitos das pessoas com deficiências sociais como direitos humanos universais; c) integração Escola/Empresas para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes, com adequadas condições de atuação para discentes com deficiência.

Buscando contribuir para a efetivação da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Decreto nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014), oferece o curso de Transtorno de Espectro Autista – TEA.

Oferece, ainda, os cursos de Sistema Braille, Dificuldades de Aprendizagem, Intervenção Fonoaudiológica nas Alterações da Fala e Linguagem, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade – TDAH, Práticas Pedagógicas Inclusivas, Ecoterapia, Audiodescrição, Educação Inclusiva na Educação Infantil, dentre outros.

1.3 Avaliação Institucional

Em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a UEMA realiza avaliações institucionais por meio de Comissão Própria de Avaliação – CPA e da Divisão de Avaliação e Acompanhamento do Ensino – DAAE. Essas avaliações abrangem o corpo discente, docente e técnicos-administrativos, com o intuito de melhorar a qualidade da educação superior que a UEMA oferece.

Segundo informações da CPA, a comissão coordena e conduz processos de autoavaliação e intermedia processos de avaliação externa relacionados à Universidade diante de avaliadores do INEP/MEC ou CEE/MA. Já a DAAE, por meio de seus relatórios, expõe que são aplicados questionários voltados para os discentes e docentes em relação ao curso e às

disciplinas, e aos egressos em relação ao curso, desempenho, aspectos profissionais e condições oferecidas pela universidade.

1.3.1 Externa

No que diz respeito à avaliação externa, os Cursos de Graduação da UEMA são submetidos a dois tipos de avaliações:

- a) Avaliação para reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento dos cursos pelo Conselho Estadual de Educação do Maranhão (CEE/MA);
- b) Avaliação de verificação de desempenho dos alunos ingressantes e egressos da UEMA pelo SINAES.

A avaliação pelo CEE/MA é norteadada pela Resolução nº 109/2018 – CEE/MA, que estabelece normas para a Educação Superior no Sistema Estadual de Ensino do Maranhão e dá outras providências. Tal resolução especifica meios e mecanismos que os cursos deverão seguir para que seja efetivado seu reconhecimento ou sua renovação de reconhecimento.

O SINAES, por sua vez, é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes, avalia os aspectos que giram em torno desses três eixos, principalmente o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações. O Sinaes avalia todos os aspectos do ensino, da pesquisa e da extensão, obtendo, assim, informações que servirão de orientação para as IES. Desse modo, o Sinaes traz uma série de instrumentos capazes de produzir dados e referenciais para uma melhor eficácia na análise ou avaliação de curso e da instituição. Dentre os mecanismos capazes de avaliar o ensino, destaca-se o Enade, que se caracteriza por ser um componente curricular obrigatório nos cursos de graduação (Lei 10.861/2004).

1.3.2 Interna

A UEMA conta com o compromisso da Administração Superior (Reitoria, Pró-Reitorias, Centros de Estudos, Direção de Cursos, Chefias de Departamentos) em adotar a avaliação como fator imprescindível para decisão em seu planejamento estratégico. Os diversos *campi*/centros que compõem a estrutura da UEMA devem assentar as suas atividades baseadas nas informações levantadas por meio da autoavaliação. Além disso, tem sido crescente o interesse da Comunidade acadêmica necessário ao alcance do sucesso a

arregimentação de todos os atores para a responsabilidade e comprometimento com a efetividade e o prosseguimento do processo avaliativo.

O caráter formativo da autoavaliação deve possibilitar o aperfeiçoamento tanto pessoal dos membros da comunidade acadêmica quanto institucional, pelo fato de fazer com que todos os envolvidos se coloquem em um processo de reflexão e autoconsciência institucional.

O processo de autoavaliação desencadeado pela UEMA constitui-se em uma experiência de aprendizagem para toda a comunidade acadêmica. No percurso da realização desse processo exige-se o estabelecimento de condições, algumas relacionadas abaixo, consideradas prerrogativas: Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Avaliação dos Cursos de Graduação (Avalgrad). Conta com as avaliações externas imprescindíveis à qualidade de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, como as avaliações dos cursos pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA, com autonomia e condições para planejar, coordenar e executar as atividades, mantendo o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade, assessorando os segmentos quanto à divulgação, análise e discussão dos resultados e quanto à tomada de decisões sobre as providências saneadoras.

A autoavaliação da UEMA constitui-se em uma experiência social significativa, orientada para a formação de valores e potencialização do desenvolvimento humano e institucional, pautada nos seguintes princípios:

- a) Ética: a autoavaliação bem como todas as suas ações decorrentes deverá se pautar no respeito aos direitos humanos, na transparência dos atos e na lisura das informações, buscando permanentemente soluções para os problemas evidenciados. Portanto, deve fazer parte do cotidiano de todo processo avaliativo, construindo sua materialidade histórica e cultural, numa realidade concreta, pela intervenção de sujeitos sociais preocupados em defender um projeto de sociedade permeado por valores democráticos e de justiça social;
- b) Flexibilidade: a autoavaliação deve ser aberta, de fácil compreensão dos seus procedimentos e resultados, além do respeito às características próprias de cada segmento. Fica assegurada no processo avaliativo a observância aos ajustes sempre que necessários às peculiaridades regionais e adaptabilidade ao processo de avaliação institucional. Assim, a autoavaliação propiciará oportunidades para aprender, criar, recriar, descobrir e articular conhecimentos, ou seja, criar perspectivas para educar e adaptar-se a uma realidade plural, contraditória e em constante processo de mutação;

- c) Participação: o processo de autoavaliação deverá contar com a participação ampla da comunidade acadêmica em todas as suas etapas, abalizada no respeito aos sujeitos, considerando suas vivências e o seu papel no contexto da instituição. Constitui-se em um exercício democrático, com abertura de espaços para o diálogo com os diferentes interlocutores, assegurando a sua inserção desde a concepção e execução dos instrumentos de avaliação até a análise crítica dos seus resultados;
- d) Excelência: o compromisso da UEMA com a qualidade das suas ações, processos e produtos, estende-se, também à autoavaliação e aos seus resultados. Partindo da compreensão da avaliação como um processo sistêmico, a autoavaliação tem o propósito de entender o contexto institucional como um todo, buscando investigar a realidade concreta nos seus aspectos internos e externos, mediante coleta e interpretação de comportamentos sociais, garantindo que os seus resultados venham contribuir para a eficiência e eficácia dos serviços disponibilizados à comunidade;
- e) Inovação: a autoavaliação deverá incentivar formas de enfrentamento de problemas que resultem em soluções criativas compatíveis com a realidade da instituição. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) estão sendo gradativamente incorporadas às práticas didático-pedagógicas da UEMA, buscando a promoção de um ambiente favorável à criatividade, à experimentação e à implementação de novas ideias. Dessa forma, metodologias interativas devem ser estimuladas e difundidas no seio da autoavaliação para provocar a quebra de estilos ortodoxos ou de acomodação;
- f) Impessoalidade: a autoavaliação não deverá tomar como objeto de análise as pessoas enquanto indivíduos. Não são as pessoas que serão avaliadas, mas sim as estruturas, as práticas, as relações, os processos, os produtos e os recursos que constituem o saber/fazer da UEMA.

Para contemplar a participação efetiva de todos os *campi*/centros, o processo de autoavaliação será realizado pelas Comissões Setoriais de Avaliação dos Centros de Estudos. As comissões Setoriais de Avaliação dos Centros têm a atribuição de desenvolver o processo avaliativo junto ao Centro, conforme o projeto de autoavaliação da Universidade, respeitadas as orientações da CPA/UEMA.

As Comissões Setoriais de Avaliação dos Centros funcionarão como prolongamento da CPA/UEMA e devem criar estratégias adequadas à realidade local, no sentido de possibilitar a participação dos gestores, servidores docentes, servidores técnico-administrativos e de representantes da sociedade em todas as etapas da avaliação.

A Avaliação dos Cursos de Graduação é contemplada também pela Avalgrad, conforme a Resolução nº 1477/2021-CEPE/UEMA, Capítulo V - Da Avaliação, Seção II - Da Autoavaliação dos Cursos de Graduação, artigos 176 e 177 e envolve gestores, corpo docente, técnico-administrativos e discente.

Art. 176 A autoavaliação dos cursos de graduação é coordenada e supervisionada pela Prog, por meio da Divisão de Acompanhamento e Avaliação do Ensino (DAAE), vinculada à CTP, conforme Regimento das Pró-Reitorias.

§ 1º A autoavaliação dos cursos de graduação, no âmbito da Prog, será realizada por meio da Avaliação dos Cursos de Graduação (Avalgrad), semestralmente.

§ 2º A análise dos resultados da Avalgrad e as proposições de melhoria dos indicadores de qualidade de cada curso devem ser realizadas pelos seus NDE, Colegiado de Curso, e homologadas pelo Conselho de Centro.

§ 3º A análise dos resultados da Avalgrad e as proposições de melhoria dos indicadores de qualidade do curso são condições indispensáveis para a validação do PPC, pela CTP/PROG, quando do processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso.

[...].

Art. 177 A autoavaliação dos cursos se faz com base no PPI, PDI e nos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação, considerando o perfil estabelecido pela Uema para o profissional cidadão a ser formado por todos os cursos, bem como nos princípios e concepções estabelecidos neste Regimento.

A proposta para a reformulação do Projeto de autoavaliação - 2021-2025 da UEMA, em seu Manual de Orientações para as Comissões Temáticas, já apresenta caminhos para a continuidade das ações avaliativas institucionais, pretendendo expandi-las e consolidá-las em observância às diretrizes emanadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e pelo Conselho Estadual de Educação do Maranhão - CEE, respeitada as peculiaridades institucionais e ao mesmo tempo se constitui numa experiência formativa.

CAPÍTULO 2 - CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

2.1 Histórico, contextualização e justificativa para a Renovação de Reconhecimento do Curso

O Projeto de Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração Bacharelado é o resultante de um trabalho coletivo que vem sendo desenvolvido no Centro de Estudos Superiores de Bacabal (CAMPUS BACABAL), respondendo a uma demanda de formação e qualificação de profissionais da região, elevando o nível de desenvolvimento social do território do qual Bacabal faz parte.

Ao submeter este Projeto à aprovação, o Campus Bacabal tem a pretensão, não só de estar prestando contas à sociedade do trabalho que vem sendo desenvolvido, mas também, de

assegurar a continuidade da formação de profissionais capacitados a produzir, discutir e transmitir conhecimentos que contribuam para a formação do cidadão interessado e comprometido com as questões de interesse comum e relevância para a sociedade e para continuar atendendo a demanda da comunidade e assim assegurar a formação de profissionais em Administração que possam conduzir os rumos dos negócios, das empresas, atuando de forma sistemática segundo as atribuições das funções de Administração com: planejamento, organização, direção e controle.

A renovação do curso assegura à comunidade a continuidade de uma história construída a passos lentos, mas que no presente acompanha a evolução da sociedade e das organizações demonstrando sua importância no cenário acadêmico e no processo de formação profissional.

A concepção de qualquer projeto institucional fundamenta-se em aspectos de ordem jurídica que orienta a relação de direitos e obrigações entre as partes envolvidas no processo, estabelecendo os parâmetros da legalidade e legitimidade do fato social que envolve o Estado, as instituições e o cidadão.

Não seria diferente em relação ao Projeto Pedagógico que se fundamenta na legislação vigente, nas teorias e práticas educacionais desenvolvidas por profissionais e estudiosos das várias áreas do conhecimento da educação e disciplinas afins que elegeram o processo de educação continuada como forma de estabelecer o diferencial de desenvolvimento e competitividade que colocam países e instituições na condição de centro de excelência em relação a outros países e instituições congêneres.

A configuração de uma identidade para o Curso de Administração Bacharelado do Campus Bacabal, foi o principal e maior objetivo estabelecido pela Comissão de elaboração, isto porque se firmou a convicção de que este é o maior certificado de qualidade acadêmica que um curso superior pode apresentar. Foi com base neste espírito de valorização da comunidade acadêmica e de construção de novos cenários profissionais e, com o apoio institucional da Pró-Reitoria de Graduação– PROG/UEMA, que todas as atividades foram conduzidas pela comissão.

A realidade impõe que haja uma reestruturação do ensino de Administração, sendo que esta deve incluir o espírito de pesquisa, consciência crítica, liderança e desenvolvimento tecnológico que promova no egresso, competências e habilidades que viabilizem aos agentes econômicos o pleno cumprimento de sua responsabilidade de prestar contas perante a sociedade, exercendo de forma ética e proficiente as atribuições que lhes são prescritas através da legislação específica.

Nessa natureza e com base na Resolução CNE/CES Nº 5 de 14 de outubro de 2021, em que foram instituídas as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, aconteceu o desenvolvimento deste Projeto Pedagógico, o qual tem o intuito de atender aos desafios contemporâneos, que têm imprimido novos rumos para essa profissão, trazendo-a para o século XXI com o formato de habilitação profissional nos termos da legislação e a visão de administrar as organizações.

Dada a justificativa para a renovação do Curso, faz-se necessário contextualizá-lo e historicizá-lo. Assim, o Curso de Administração do Campus Bacabal foi criado, autorizado e reconhecido pelos órgãos educacionais do Estado do Maranhão com o interesse altruísta de oferecer à sociedade maranhense o avanço do conhecimento em Administração, formando profissionais de elevada competência, socialmente responsáveis e habilitados para ter uma visão sistêmica e crítica na atividade de gestão.

Sua gênese está contida no tecnólogo Curso Administração Rural, o qual foi plenificado pela Resolução 165/97 CONSUN-UEMA e Resolução 052/97 CEPE/UEMA que o tornou graduação plena como Curso de Administração com Habilitação em Empresas Rurais e Cooperativas, Resolução nº 298/2001 – CONSUN/UEMA. A plenificação do Curso de Administração ocorreu em virtude das reivindicações da sociedade local, dos acadêmicos egressos, seus interesses e demandas do mercado por profissionais hábeis em empreendimentos de empresas rurais e cooperativas do Município e da região.

Em 2009 ocorreu outra reformulação retirando a habilitação de Empresas Rurais e Cooperativas para Curso de Administração Bacharelado com projeto pedagógico aprovado sob a Resolução nº 911/2009/CEPE/UEMA.

A última Renovação de Reconhecimento do Curso aconteceu no ano de 2019, por meio da Resolução nº 132/2019-CEE/MA pelo prazo de 5 anos, possuindo nota final 4.0.

2.2 Formação do Profissional (Competências e Habilidades)

Nesta etapa configuram-se as competências e habilidades do profissional a ser formado pela instituição. O perfil estabelecido para o Bacharel em Administração do Campus Bacabal está ligado a uma atuação diversificada e em transformação contínua, conforme preleciona a Resolução CNE/CES nº 5/2021-MEC.

Abaixo, listamos as competências gerais integradas às habilidades que este Curso proporciona aos seus egressos:

- a) Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador, criando e aprimorando de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais;
- b) Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo.
- c) Analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;
- d) Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis e não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;
- e) Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;
- f) Gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, delegar tarefas, mobilizar as pessoas para o resultado;
- g) Ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;
- h) Comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e

dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas;

- i) Aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver atitudes, habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

2.3. Objetivos do Curso

2.3.1. Objetivo Geral

Formar profissionais empreendedores capaz de planejar, organizar, direcionar, executar, gerenciar, manter e desenvolver continuamente organizações com uma visão multidisciplinar do mundo, fundamentada na percepção ética de si e do outro e embasada numa visão política, social e econômica das relações de mercado e da sociedade como um todo.

2.3.2. Objetivos Específicos

- Prover uma base teórico-prática de conhecimentos mercadológicos, financeiros, orçamentários e contábeis, preparando e fornecendo instrumentos para o aluno atuar no mercado;
- Fornecer aos alunos conhecimentos teóricos e práticos sobre filosofia, ética e cultura; cidadania, diversidade, sociabilidade, empreendedorismo; fundamentos econômicos e jurídico-legais das relações sociais;
- Promover a formação de líderes e de empreendedores, dentro de uma abordagem interdisciplinar.
- Discutir e melhorar a compreensão das estruturas organizacionais dos setores públicos e privados do país.
- Desenvolver estudos de temas interdisciplinares capazes de estreitar vínculos interpessoais e entre organizações, como, por exemplo, a capacitação de recursos humanos, o respeito à diversidade cultural, a consciência da cidadania, dos direitos e deveres políticos, sociais, éticos, econômicos e ambientais, dentre outros.

- Formar profissionais habilitados a exercer uma visão ampla de aprender a aprender empreender, em formação continuada com profissional com atitude e competência diante das organizações públicas ou privadas e suas responsabilidades sociais

2.4 Perfil profissional do egresso

Conforme menciona o Art. 2º da Resolução CNE/CES nº 5/2021, o perfil do egresso do Curso de Graduação em Administração deve expressar um conjunto coerente e integrado de conteúdo, competências, habilidades e atitudes que inclua as capacidades fundamentais descritas nestas Diretrizes e que seja coerente com o ambiente profissional para o qual o egresso será preparado. Desse modo, o perfil profissional do Egresso do Curso de Administração Bacharelado do Campus Bacabal atende às Diretrizes Curriculares já mencionadas e aos Referenciais Curriculares Nacionais (MEC/2010), conforme descrição abaixo:

O Bacharel em Administração ou Administrador atua no planejamento, organização, direção e controle das Instituições, gerindo as questões financeiras, materiais e de pessoas. Em sua atividade, utiliza as ferramentas científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e do gerenciamento. Nos processos de tomada de decisão, proporciona a circulação de novas informações, apresentando soluções flexíveis e adaptáveis ao contexto organizacional. Tem ainda como função fixar objetivos, organizar e alocar recursos financeiros e tecnológicos, liderar pessoas e equipes, negociar, controlar e avaliar resultados, compreendendo o contexto sociopolítico em que atua, e exercitando a capacidade de comunicação e de relacionamento. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e as questões sócio-ambientais.

Nesse sentido, considera-se como perfil do egresso as competências requeridas no Art. 3º da Resolução Nº 5 de 14 de outubro de 2021 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

I - Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador: esta competência incorpora para além de apenas deter conhecimentos fundamentais que o egresso do Curso de Administração Bacharelado da UEMA, Campus Bacabal, deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Nesse rol, incluem-se entre os conhecimentos fundamentais os conhecimentos de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos,

Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;

II - Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica: nessa perspectiva o egresso do Curso de Administração Bacharelado da UEMA, Campus Bacabal, deve compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);

III - Analisar e resolver problemas: dessa proposta emerge a competência do egresso do Curso de Administração Bacharelado da UEMA, Campus Bacabal, de formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;

IV - Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades: esta competência requer do egresso do Curso de Administração da UEMA, Campus Bacabal, julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial; Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais; Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas; Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;

V - Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional – esta competência possibilita ao egresso do Curso de Administração Bacharelado da UEMA, Campus Bacabal, compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;

VI - Gerenciar recursos: Compete ao egresso do Curso de Administração Bacharelado da UEMA, Campus Bacabal, estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;

VII - Ter relacionamento interpessoal. Nesta etapa de competências recai sobre o egresso do Curso de Administração Bacharelado da UEMA, Campus Bacabal, usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;

VIII - Comunicar-se de forma eficaz: O egresso do Curso de Administração Bacharelado da UEMA, Campus Bacabal deverá compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas;

IX - Aprender de forma autônoma: E por fim cabe ao egresso do Curso de Administração Bacharelado da UEMA, Campus Bacabal, ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

O Art. 2º da Resolução CNE/CES nº 5/2021 em seu § 1º estabelece que: além das competências gerais, devem ser agregadas as competências específicas em acordo com a especificidade do curso.

Nesse sentido o egresso do Curso de Administração Bacharelado da UEMA, Campus Bacabal deve possuir o seguinte perfil:

I - Responsabilidade social, senso de justiça e ética profissional;

II - Compreensão do meio social em que está inserido, possibilitando a sua atuação como tomador de decisões, num mundo pluralista e interdependente;

III - Sólida formação humanística, teórica e prática;

IV - Senso crítico, espírito empreendedor e inovador;

V - Capacidade de interagir com profissionais de distintas áreas e de atuar em equipes multidisciplinares;

VI - Consciência da necessidade de contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança.

E ao final, o egresso do Curso de Administração Bacharelado da UEMA, Campus Bacabal deve possuir as competências necessárias para o desenvolvimento de:

I - Habilidade de comunicação interpessoal e expressão correta nos documentos técnicos específicos e de interpretação da realidade das organizações;

II - Habilidade de utilização do raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e formulações matemáticas e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos;

III - Habilidade de interagir criativamente face aos diferentes contextos organizacionais e sociais;

IV - Habilidade de demonstrar compreensão do todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo.

V - Habilidade de lidar com modelos de gestão inovadores;

VI- Habilidade de resolver situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e desafios organizacionais;

VII – Habilidade de ordenar atividades e programas, de decidir entre alternativas e de identificar e dimensionar riscos;

VIII - Habilidade de selecionar estratégias adequadas de ação, visando atender interesses interpessoais e institucionais;

IX - Habilidade de selecionar procedimentos que privilegiem formas de atuação em prol de objetivos comuns.

2.5. Caracterização do corpo discente

A procura pelo Curso de Administração Bacharelado do Campus Bacabal vem aumentando consideravelmente nos últimos anos. Para atender essa demanda, são ofertadas 30 (trinta) vagas anuais com entrada no primeiro semestre. O curso tem funcionamento no período noturno, com regime de matrícula semestral.

Para o semestre 2023.2 serão ofertadas 30 (trinta) vagas em atendimento às demandas da comunidade escolar. Para o ano de 2024 considerando a demanda, a instituição estará ofertando duas entradas com 35 vagas para cada semestre.

Seguem abaixo, quadros situacionais com a demanda e oferta de vagas para o curso:

Quadro 1 - Corpo discente do Curso de Administração Bacharelado CAMPUS BACABAL (Parte 1)

CORPO DISCENTE			
CURSO: Administração Bacharelado			
ANO	DEMANDA	OFERTA VERIFICADA	PROCESSO SELETIVO

2019	448	30	PAES/UEMA
2020	449	30	PAES/UEMA
2021	272	60	PAES/UEMA
2022	225	30	PAES/UEMA
2023	229	30	PAES/UEMA

Fonte: NDE/Curso

Quadro 2 - Corpo discente do Curso de Administração Bacharelado CAMPUS BACABAL (Parte 2)

ANO	VAGAS	INGRESSO	Nº DE TURMAS	Nº DE ALUNOS POR ANO	Nº DE REPROVADOS NO CURSO POR ANO	EVASÃO	TRANSFERÊNCIA	Nº DE CONCLUINTES
2019	30	30	1	102	10	0	0	14
2020	30	30	1	132	5	0	1	12
2021	50	50	2	156	0	0	0	18
2022	30	30	1	170	10	0	0	15
2023	30	30 (2023.2)	1	201	Semestre em andamento	Semestre em andamento	Semestre em andamento	15 (previsão)

Fonte: NDE/Curso

2.5.1.1. Dados socioeconômicos

Os dados socioeconômicos foram disponibilizados pela Pró-Reitoria de Graduação da Universidade estadual do Maranhão – PROG, e correspondem aos seguintes quantitativos:

Quadro 3 - Dados socioeconômicos de matriculados no curso, por ano: sexo

Ano	Sexo					
	Homem Cisgênero	Mulher Cisgênero	Transexual	Não Binário	Outros	Não quer responder
2022.1	123	119	2	0	3	13
2022.2	129	122	2	0	3	11

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão–PROG (2023)

Quadro 4 - Dados socioeconômicos de matriculados no curso, por ano: estado civil

Ano	Estado civil					
	Solteiro	Casado	Separado judicialmente ou divorciado	União Estável	Viúvo	Outro
2022.1	219	30	1	9	1	1
2022.2	227	28	2	9	1	1

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão–PROG (2023)

Quadro 5 - Dados socioeconômicos de matriculados no curso, por ano: faixa etária

Ano	Faixa etária					
	Menor de 18 anos	18 a 24 anos	25 a 30 anos	31 a 40 anos	41 a 50 anos	Acima de 50 anos
2022.1	3	166	63	17	11	0

2022.2	8	162	71	16	10	0
--------	---	-----	----	----	----	---

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão–PROG (2023)

Quadro 6 - Dados socioeconômicos de matriculados no curso, por ano: faixa social

Ano	Faixa social							
	Menos de 1 salário mínimo	Até 1,5 salários mínimos	Acima de 1,5 até 3 salários mínimos	Acima de 3 até 4,5 salários mínimos	Acima de 4,5 até 6 salários mínimos	Acima de 6 até 10 salários mínimos	Acima de 10 salários mínimos	Nenhuma
2022.1	36	110	72	21	7	4	0	10
2022.2	41	119	71	17	6	3	0	10

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão–PROG (2023)

Quadro 7 Dados socioeconômicos de matriculados no curso, por ano: reserva de vagas

Ano	Universal	Negros e índios	Deficiência	CFO
2022.1	247	12	0	2
2022.2	255	12	0	1

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão–PROG

Quadro 8 - Dados socioeconômicos de matriculados no curso, por ano: Origem

Ano	Escola Pública	Escola Privada	Ambos
2022.1	216	37	8
2022.2	229	32	7

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão–PROG (2023)

2.6 Atuação do Curso

Os pilares que compõem uma universidade são o ensino, a pesquisa e a extensão. O ensino é a transmissão de conhecimentos através da abstração e, quando possível, prática de determinados assuntos, feitas por um docente. A pesquisa é a oportunidade de aplicar e/ou desenvolver novos conceitos a partir das bases construídas pela etapa do ensino. Por fim, a extensão é a aplicação direta do conhecimento obtido nas fases do ensino e pesquisa, conforme prelecionado pelo Estatuto da UEMA. Assim, segue abaixo a atuação do curso nestes três segmentos.

2.6.1 Ensino

No âmbito do Campus Bacabal, tem-se semestralmente, por meio de edital a oferta de vaga para orientação das atividades de monitoria (bolsa/voluntário), facultada a docentes com jornada de trabalho mínima de 40 horas semanais ou dedicação exclusiva, os quais

podem selecionar alunos para suas respectivas disciplinas em ambos os cursos ofertados no campus. No curso de Administração, foram realizadas oito (08) monitorias para a disciplina Fundamentos da Administração e Teoria Geral da Administração no período de 2019 a 2022

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UEMA 2021-2025), bem como o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) da UEMA têm como premissa central o ensino, a pesquisa e a extensão. Desta forma, seu objetivo é aperfeiçoar a educação em geral, de modo que desenvolve atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, visando contribuir com a sociedade, oferecendo formação educacional de excelência orientada para a cidadania, levando em consideração as peculiaridades e demandas regionais e globais, bem como comprometida com o desenvolvimento sustentável.

Este Curso se orienta pelas diretrizes políticas e sua gestão, buscando assegurar às discentes contribuições significativas para o seu desenvolvimento. Assim, a gestão deste curso proporciona aprendizagens vivenciais acompanhadas das teorias, oportunizando aos seus discentes um efetivo aprendizado. Portanto, são realizadas:

- a) Visitas técnicas: Associação das Mulheres Trabalhadoras de Lago do Junco e Lago dos Rodrigues- AMTR- oportunidades únicas de ter contato com novas realidades, sejam elas empresariais ou sociais;
- b) Palestras com empreendedores:
Despertando o empreendedorismo aos acadêmicos do curso de administração- realizando oficinas práticas- como forma de aproximar os acadêmicos da realidade do mundo do Empreendedor;
- c) Depoimentos de Empresários Egresso do Curso de Administração- como forma de motivação aos acadêmicos;
- d) Participação em eventos acadêmicos e estudantis:
 - I Seminário de Administração do Campus Bacabal e Encontro de Empreendedores de Bacabal.
 - II Seminário de Inovação Bacabalense: Amostra de Projetos 2018

2.6.2 Pesquisa

O Curso de Administração Bacharelado do Campus Bacabal pauta-se numa política de pesquisa alinhada ao Regimento para os Cursos de Graduação da UEMA (Resolução 1477/2021-CONSUN/UEMA) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Administração (Resolução CNE/CES nº 5/2021). Desse modo, enfatiza a

necessidade de inserção na dinâmica de construção do conhecimento de qualidade e sua disseminação.

QUADRO 9 - Projetos de Pesquisa do Curso de Administração Bacharelado CAMPUS BACABAL

PROJETO	COORDENADOR	BOLSISTA	AGENCIA DE FOMENTO	VIGÊNCIA
Empreendedorismo promovendo o Desenvolvimento de uma comunidade quilombola.	ADILSON REIS PINTO DE SOUSA	Elismar Reis Cantanhede; José Ivan de Sousa Gurguri Filho Jessiane Nayara Muniz Francisco Rafael Sampaio da Silva.	FAPEMA	15/03/2016 A 15/07/2016
Criação e Implantação da Empresa Júnior no Centro de Estudos Superior de Bacabal	ADILSON REIS PINTO DE SOUSA	Gyan Patrick Ribeiro Braga Daniel de Andrade Vitalino Lara da Silva Teixeira; Nazareno de Jesus Mesquita Junior.	FAPEMA	02/04/2018 A 01/04/2019

Fonte: NDE/Curso (2023)

2.46.3 Extensão

A extensão universitária é uma das dimensões mais dinâmicas de uma instituição de ensino superior, sua atuação deve estar em plena sintonia com a sociedade, sempre se adequando às suas mudanças e necessidades.

De acordo com o PDI (2021-2025), a instituição deve convergir seus interesses e preocupações para as questões que permitam uma interação e uma integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. Assim, as políticas de extensão se constituem em um delineamento de ideais para a consolidação de atividades extensionistas com o objetivo de efetivar o processo interativo entre o curso e a sociedade.

Destaca-se nesse sentido, a proposta de institucionalização (criação) do Laboratório UniUEMA Júnior com amparo na Resolução Nº 1406/2019 – CEPE – UEMA que “aprova as

normas para utilização de Laboratórios no âmbito da Universidade Estadual do Maranhão” de acordo com o que estabelece o Art 1º:

Art. 1º Os laboratórios são espaços físicos de uso dos docentes, discentes, técnicos e parceiros, constituídos de materiais permanentes e insumos que proporcionam um ambiente de aprendizagem para o desenvolvimento de novas competências e habilidades relacionadas às atividades acadêmicas, sejam elas no âmbito da Graduação, da Pós-Graduação, da Pesquisa, da Extensão Universitária e da Inovação (CEPE/UEMA, 2019).

O propósito do Laboratório de Administração – Campus Bacabal é tornar o Curso de Administração Bacharelado mais prático e dinâmico, agregando ainda mais aos conteúdos e habilidades previstas no currículo atividades de pesquisa e extensão que possibilitem uma aprendizagem mais significativa e inserção dos acadêmicos nos ambientes empresariais. Tem como proposta contribuir para o crescimento acadêmico do Campus, uma vez que a criação do Laboratório UniUEMA Júnior (Empresa Júnior) poderá incentivar a procura por parte dos acadêmicos dos outros Cursos em conhecer as práticas em Administração que os auxiliem na elaboração de planos de trabalhos, planejamentos e outros documentos. Assim, os objetivos que se vislumbra com a criação deste Laboratório são:

Objetivo geral:

- Proporcionar uma vivência prática aos integrantes do Laboratório por meio de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão baseadas em problemáticas, desafios e métodos que estimulem o estudo e aplicação na área da Administração e suas subáreas.

Objetivos específicos:

- Fortalecer e aprimorar a formação profissional voltado ao ensino, pesquisa e extensão de atividades na área de Administração e suas subáreas;
- Envolver os participantes em projetos reais que propiciem o aprendizado prático em Administração contextualizado as diversas áreas de gestão de recursos organizacionais; Promover o intercâmbio com outros Laboratórios, interno ou externo à instituição para divulgação das atividades desenvolvidas e dos resultados na formação profissional dos alunos do Curso;

- Realizar a criação de grupos de estudos, workshop, congressos, cursos, minicursos ou jornadas para a capacitação de seus membros, da comunidade acadêmica e da sociedade em geral no que se refere aos temas de pesquisa do laboratório.

Nesse contexto, as ações de extensão realizadas pelo Curso visam propagar o Curso de Administração, valorizando-o e disseminando-o como oportunidade de formação profissional de qualidade para profissionais de empresas e órgãos públicos da região.

Quadro 10 - Projetos de Extensão do Curso de Administração Bacharelado CAMPUS BACABAL

PROJETO	COORDENADOR	BOLSISTA	AGENCIA DE FOMENTO	VIGÊNCIA
PLANTE A ESPERANÇA	ADILSON REIS PINTO DE SOUSA	-	FAPEMA	25/09/2014 a 25/12/2014
I SEMINÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS BACABAL-UEMA/ DE EMPREENDEDORES DE BACABAL		-	FAPEMA	01/04/2016 a 06/05/2016
I SEMINÁRIO DE INOVAÇÃO CAXIENSE: AMOSTRA DE PROJETOS 2015	ADILSON REIS PINTO DE SOUSA	-	FAPEMA	20/08/2015 a 13/10/2015
PROJETO PLANTE A ESPERANÇA: FAZENDO CIÊNCIA, ALIMENTANDO E RESGATANDO VIDAS	ADILSON REIS PINTO DE SOUSA	-	FAPEMA	28/09/2016 a 14/11/2016
II SEMINÁRIO DE INOVAÇÃO CAXIENSE: AMOSTRA DE PROJETOS 2016	Adilson Reis Pinto de Sousa	-	FAPEMA	05/08/2016 a 07/10/2016
FAZENDO CIÊNCIA NA ECONOMIA SOLIDÁRIA PARA SUSTENTABILIDADE,	ADILSON REIS PINTO DE SOUSA	-	FAPEMA	15/10/2018 a 04/11/2018

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES E INCLUSÃO SOCIAL DOS RESIDENTES DA FAZENDA ESPERANÇA DE CAXIAS				
A BIOECONOMIA NA PERSPECTIVA DA SUSTENTABILIDADE DOS RESIDENTES DA FAZENDA ESPERANÇA DE BACABAL	ADILSON REIS PINTO DE SOUSA	-	FAPEMA	11/10/2019 a 23/11/2019
VILAMAKER: CULTURA MAKER INOVADORA A FAVOR DO EMPREENDEDORISMO, EMPREGABILIDADE E DA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL NO SENAI CAXAS-MA	ADILSON REIS PINTO DE SOUSA	-	FAPEMA	15/06/2021 a 17/10/2021
SÃO JOÃO DA INOVAÇÃO: TECNOLOGIA REAPROVEITAMENTO DE RECURSOS E ENERGIA LIMPA PARA O DESENVOLVIMENTO E AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DAS INDÚSTRIAS DO LESTE MARANHENSE	ADILSON REIS PINTO DE SOUSA	-	FAPEMA	24/06/2022 a 08/08/2022
EMPREENDEDORISMO NO C. E. M. JUAREZ GOMES	MEIRELENE PEREIRA FRÓES LIMA	Carolainy Oliveira Lisboa - mat. 201629549 Marcus Vinicius Silva Queirós mat. 201504787 Milena de Sousa Nascimento – mat.	PIBX/UEMA	01/09/2019 A 01/09/2020

		201624195 Milena de Sousa Nascimento – mat. 201624195		
--	--	--	--	--

Fonte: NDE/Curso (2023)

2.6.4 Apoio discente e atendimento educacional especializado

Para apoio ao discente, o Campus Bacabal possui uma comissão de acessibilidade estabelecida pela Portaria nº 882/2021/GR/UEMA. A Comissão possui as seguintes ações voltadas ao Curso de Administração:

- Atendimento aos Discentes com Necessidades Especiais, haja vista não haver restrições para os alunos portadores de necessidades especiais, pois as instalações contemplam as exigências legais, as salas possuem cadeiras especiais, além de um processo seletivo com um atendimento especializado;
- Apoio Psicopedagógico - desenvolvido em momentos. O primeiro deles consiste na gestão do Curso identificar a situação e a necessidade do aluno, o segundo momento, relaciona-se a necessidade e complexidade da situação, aqui já existe uma discussão e encaminhamentos direcionados pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso - NDE. Com efeito, acontece o terceiro e último momento do processo de acompanhamento psicopedagógico, adotando os encaminhamentos que foram direcionados ao aluno. Todo o processo é compartilhado com o aluno.
- Disponibilidade de Transporte (ônibus) quando necessário para realização de algumas práticas dos projetos e congresso, etc.
- Disponibilidade de laboratório das metodologias ativa de acordo com os programas das disciplinas.

2.7 Avaliação do Curso

2.7.1. Interna

Compreendendo que a avaliação é um processo cíclico, e que os resultados alcançados objetivam desencadear novas discussões e proposições para a melhoria deste Curso, as avaliações internas consideram a atual realidade do Curso de Administração

Bacharelado e convergem para o fato de que a participação da comunidade acadêmica (professores, acadêmicos e coordenadores/diretores de curso) na construção integrada das mudanças necessárias para elevar os indicadores de qualidade desta universidade.

Desse modo, este Curso pondera as informações colhidas na Avalgrad, analisando e interpretando os dados produzidos por esta avaliação sistematicamente, envolvendo os segmentos do Curso (discentes e docentes), visando analisar os resultados a produção de ações necessárias. Nesse sentido, este curso afere os resultados interagindo no processo ensino-aprendizagem, tanto internos - corpo docente e discente, técnicos administrativos, estrutura física, Projeto Pedagógico do Curso - como institucionais em relação ao PPC e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMA e fatores externos - comunidade envolvida em projetos de extensão do Curso, campos de aulas práticas e de estágio curriculares e egressos. Portanto, os resultados da avaliação interna do Curso servirão para subsidiar e justificar as reformas ou os ajustes necessários no PPC.

2.7.2. Externa

Em relação às avaliações externas direcionadas a avaliar o desempenho de discentes nas IES, destaca-se o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE caracterizado como componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, conforme consta no artigo 5º § 5º da Lei 10.861/2004. O referido exame é aplicado pelo SINAES que avalia as áreas vinculadas a cada ciclo avaliativo cujo intervalo tem a duração de 3 anos.

Quadro 11 - Notas do Curso de Administração Bacharelado no ENADE

CURSO	MODALIDADE DE ENSINO	NOTA CPC		
		Ano	Faixa	Contínua
Administração Bacharelado	Presencial	2018	4,0	3,477

Fonte: NDE/Curso

O CEE regulamenta os cursos superiores da UEMA por meio de um conjunto de normas e pareceres, dentre eles, a Resolução nº 109, de 17 de maio de 2018, que estabelece normas para a Educação Superior no Sistema Estadual de Ensino do Maranhão. A avaliação do CEE incide em todos os aspectos do ensino, da pesquisa e da extensão, obtendo informações que servirão de orientação para a melhoria dos cursos.

QUADRO 12 - Avaliação do Curso do último relatório da Comissão Verificadora do CEE/MA

Dimensão	Nota
Organização didático-pedagógica	3,79
Corpo docente	4,0
Infraestrutura	3,85

Fonte: Direção do Curso de Administração (2022)

2.7.3 Ações no âmbito do Curso pós avaliações internas e externas

As ações pós avaliações internas e externas estão regidas pela Resolução Nº 1477/2021-CEPE/UEMA, Capítulo V, da Avaliação, Seção II, Da Autoavaliação dos Cursos de Graduação,

Art. 180. O NDE, após análise dos resultados das avaliações externas do curso (Enade e CEE) e da Avalgrad, deverá produzir e socializar um documento, contendo uma síntese das proposições e ações no Fórum dos Cursos de Graduação.

Quadro 13 – Ações de Melhoria do Curso no último triênio

DIMENSÃO AVALIADA	AÇÃO DE MELHORIA
Corpo Discente	Atividades de Nivelamento; Acompanhamento de alunos com baixo rendimento acadêmico; Aumento da participação em projetos de extensão por meio da seleção de bolsistas/voluntários; Apoio nas atividades acadêmicas da disciplina com monitores; Apresentação de trabalhos em eventos científicos da área Administração e afins. Flexibilização ao uso de plataformas digitais mais acessíveis.
Corpo Docente	Reunião com a Chefia do Departamento, Diretor de Curso e NDE para análise do questionário avaliativo por disciplina; Rescisão Contratual de Professores pelo descumprimento das normas da IES; Incentivo à produção científica por meio da publicação de artigos científicos provenientes de TCC's em co-autoria (orientador/orientando); Concursos públicos para professor adjunto.
Avaliação Curricular	Encontros pedagógicos para discussão, adequação e sociabilizarão do Plano de Ensino por semestre; Atualização das bibliografias dos ementários; Aulas 100% presenciais
Estrutura Física	Uso do laboratório de metodologias ativa para desenvolvimento de atividades, oportunizando assim, os novos computadores adquiridos de nova geração. .

Fonte: Direção do Curso de Administração (2022)

Considerando a Resolução n. 132/2019-CEE e o Parecer 155/2019-CEE:

Dimensão	Nota	Recomendações	Ações efetivadas	Encaminhamentos
Organização didático-pedagógica	3,79	-	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa constantes do PDI, foram consideradas adequadas, pois apresentou indicadores que contribuíram para o bom funcionamento do Curso. O Projeto pedagógico está condizente com as diretrizes	Adequação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão do Curso às diretrizes gerais do Sistema de Avaliação da Educação Superior

			<p>curriculares nacionais dos Cursos de Administração no Brasil, e com a estrutura curricular ao curso e estão implementados considerando o perfil profissional do egresso, o contexto nacional e as características locais e regionais. Quanto à atuação da coordenadora do curso, a nota atribuída foi a pontuação máxima, resultado do consenso dos alunos, professores e avaliação desta comissão.</p>	<p>(SINAES) com foco à melhoria do índice de avaliação do curso (CPC) e do desempenho dos estudantes (ENADE) e índice geral de curso. Revisão dos conteúdos programáticos para que não haja sobreposições de conteúdo ou distanciamento das disciplinas pertencentes aos diferentes eixos comuns de conhecimento. Inserção curricular da extensão como uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE), regulamentada pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e pela Resolução CEE/MA nº 166/2020, de 1º de outubro de 2020 que traz Orientações Complementares para a implementação das Diretrizes para a Extensão Universitária nas instituições de ensino superior pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino do Maranhão e pelo Plano Estadual de Educação do Estado do Maranhão (Lei nº 10.099/2014, de 11 de julho de 2014).</p>
Corpo docente	4,0	-	<p>O Núcleo Docente Estruturante é composto por sete docentes que atuam em regime de tempo integral dos quais cinco com titulação stricto sensu que representa 71,43% da sua constituição. O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, o que permite apresentar exemplos contextualizados, utilizando-se da interação conteúdo-prática. As visitas técnicas realizadas na região sob orientação da maioria dos professores que foram destacadas pelos discentes como fundamentais no seu processo de aprendizagem.</p>	<p>Com a mudança na Direção do Curso foi composta uma nova equipe para o NDE. A nova Direção agora representada por um profissional Administrador, professor efetivo e egresso da Instituição, conhecedor da realidade acadêmica e das demandas do Curso, alunos e docentes. Dessa forma, o novo NDE composto por 04 professores Administradores e uma professora Chefe do Departamento de Ciências Sociais e Filosofia com formação de doutorado, mestrado e especialização comprometidos com decisões que venham dinamizar ações e incrementar as atividades do Curso. Essa nova proposta incorpora como objetivos do NDE: Atuar no processo de concepção, consolidação, avaliação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação (PPC); Propor ao Colegiado de Curso a atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver; Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, considerando as Diretrizes Curriculares</p>

				<p>Nacionais do Curso de Administração e as novas demandas do mundo do trabalho; Colaborar na auto-avaliação periódica dos cursos de graduação, em conformidade com o calendário acadêmico da Universidade, verificando, principalmente, os impactos do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do discente; Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas das necessidades da graduação, de exigências do mundo do trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre diferentes atividades de ensino, pesquisa e extensão constantes no PPC; Propor medidas de melhorias no curso tendo como base os resultados da auto-avaliação e outras circunstâncias.</p>
Infraestrutura	3,85	-	<p>O espaço de trabalho para docentes em tempo integral viabiliza ações acadêmicas, atendem às necessidades institucionais e possuem recursos de tecnologias da informação. O espaço do diretor do curso é amplo, viabiliza as ações acadêmicas administrativas, possui equipamentos adequados, e atende as necessidades institucionais. As salas de aula atendem as necessidades, apresentando conforto e disponibilidade de recursos de tecnologia. O laboratório de informática e os meios de acesso atendem as necessidades institucionais do curso, possuindo software e hardware atualizados. Foi constatado que o acervo físico está tombado e informatizado, há disponibilidade de biblioteca virtual por parte da UEMA e o acesso a internet, rede WIFI possibilitando a obtenção de material na forma digital/virtual. O acervo da biblioteca básica e complementar é atual e adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no P.P.C. Considerando a avaliação procedida a Comissão renovou o Reconhecimento do Curso de Administração com o Conceito Final 4,0</p>	<p>Os encaminhamentos mais atualizados que se referem à infraestrutura do curso fazem referência à proposta de Institucionalização do Laboratório Uniuema Júnior criado a partir da Empresa Júnior com espaço físico próprio e apropriado para as ações de prestação de serviços e atendimento à comunidade acadêmica e à sociedade. Os demais espaços se mantiveram e receberam novos equipamentos de informática inclusive a direção do curso.</p>

Fonte: NDE/Curso (2022)

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 Concepção pedagógica

Em consonância as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Administração e outras legislações correlatas, este Curso possui uma estratégia didática para garantir a interação teoria-prática. Assim sendo, as disciplinas didático-pedagógicas atuam de maneira integradora

com os conteúdos básicos da Administração, além de oportunizar ao aluno por meio das Atividades Complementares, dos Estágios e do Trabalho de Conclusão de Curso a integralização de seu conhecimento em mercado por meio de experimentação científica e/ou pedagógica.

O Projeto Pedagógico do Curso é um instrumento que tem como finalidade explicitar os fundamentos teórico metodológicos, objetivos, organização e as formas de implementação e avaliação de modo consciente, refletida e coletiva. Nesse documento estão presentes duas dimensões identificadas por Veiga (2020): a política e a pedagógica.

Dessa forma, o Projeto Pedagógico é "[...] político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade" (ANDRÉ, 2001, p.189), ao tempo que é pedagógico porque possibilita a efetivação da intencionalidade da escola, na formação do cidadão participativo, compromissado, crítico e criativo.

Na visão de Toshi (2013), a expressão “político” deixa de ser usada uma vez que o conceito pedagógico contempla o termo política, ou seja, não pode haver proposta pedagógica que não seja política, pois ela é voltada para uma ação transformadora que envolve decisão sobre os rumos a tomar, com uma conotação política.

Segundo Veiga (2020, p.38), o Projeto Pedagógico busca um rumo, uma direção, sendo uma ação intencional, com sentido explícito, e compromisso definido coletivamente.

Quanto a prática pedagógica, presencia-se que pelo fato de alguns alunos encontrarem-se inseridos no mercado de trabalho, os mesmos compartilham suas experiências nas discussões teórica de salas de aula, conciliando a teoria á pratica.

3.2 Metodologia

No contexto da metodologia utilizada na dinâmica do processo ensino-aprendizagem dos componentes curriculares do Curso de Administração Bacharelado do Campus Bacabal, são levados em consideração os objetivos norteadores do PPC do Curso e de seus componentes. Em todas as dimensões, inserem-se as propostas da formação de profissionais capazes de compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, e que venha a atuar de forma estratégica na gestão das organizações públicas e privadas internalizando os valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional, fundamentos básicos da formação acadêmica e profissional em Administração.

Nesse sentido, a metodologia do Curso privilegia a reflexão, a interdisciplinaridade e a discussão, que concorram para a participação interativa dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, em sintonia com os propósitos de uma educação de qualidade que promova a aprendizagem e o crescimento do aluno de forma responsável e autônoma. Assim, a linha metodológica proposta para o curso será pautada nas inter-relações entre teoria e prática, sempre associada com a realidade regional, nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações. O curso de Administração também desenvolverá em sua metodologia a utilização de tecnologias inovadoras, como o uso de metodologias ativas, e que atendam todos os campos de formação, seja básica, profissional, quantitativas e suas tecnologias ou os conteúdos de Formação Complementar.

Ademais, inserem-se no contexto das Metodologias as ações de extensão em atendimento à Resolução N° 1568/2022-CEPE/UEMA que aprovou as Diretrizes para a inserção curricular da extensão nos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão.

Com metodologias adequadas às necessidades de uma formação comprometida com a construção de um saber sistematizado e multidimensional no âmbito das exigências requeridas ao futuro profissional de Administração, componentes curriculares incorporam ações e atividades de extensão voltadas para a integração do ensino e da pesquisa, socialização do conhecimento acadêmico no contexto das sociedades, desenvolvimento da consciência social e política dos acadêmicos vislumbrando a formação de profissionais-cidadãos, dentre outras competências requeridas ao profissional que se pretende formar.

Nessa perspectiva, incorporam-se como metodologia do trabalho docente e em cada um dos componentes curriculares do Curso, atividades de promoção de eventos, oferta de cursos, prestação de serviços, desenvolvimento de produto, com a adoção de métodos, técnicas, utilização de recursos de ensino, aprendizagem e de avaliação nos componentes curriculares, além de propostas de ações que contribuam com o desenvolvimento do aluno e construção do seu conhecimento numa dimensão mais próxima da realidade em que se insere, através do preparo para produção acadêmico-científica (anais, artigos, textos, livros, revistas, boletins, outros) e da prestação de serviços em nível de assessoria, consultoria exames, ensaios, laudos técnicos, registros, atendimentos, outros.

3.2.1 Métodos, técnicas e recursos de ensino, aprendizagem e de avaliação nos componentes curriculares

A direção eficaz do processo didático depende do trabalho sistematizado das aulas, conjugando objetivos, conteúdos, métodos, técnicas e formas organizativas do ensino. Segundo Nérici (2013), método é mais amplo do que técnica. A técnica é mais adstrita a formas de apresentação imediata da matéria. Técnica de ensino abrange os recursos e a maneira de utilizá-los para que se efetiva a aprendizagem. Método indica aspectos gerais de ação não específica. Técnica indica o modo de agir, objetivamente, para se alcançar um objetivo.

Para o autor, o método de ensino (ou didático) é o conjunto de procedimentos, lógica e psicologicamente ordenados, de que se vale o professor para levar o educando a elaborar conhecimentos, a adquirir técnicas ou habilidades e a incorporar atitudes ideais. Deve efetivar-se através da atividade do educando, fazendo com que este, de modo geral, seja o agente de sua própria aprendizagem e não mero receptor de dados e normas elaborados pelo professor. O método ou técnica de ensino tem como objetivo desenvolver no educando sua capacidade de análise crítica, de síntese, de conceituação, de autonomia e de emancipação.

Método de ensino é o conjunto de momentos e técnicas logicamente coordenados, tendo em vista dirigir a aprendizagem do educando para determinados objetivos. O método é que dá sentido de unidade a todas as etapas do ensino e da aprendizagem, quanto à apresentação e elaboração da matéria. Ao conjunto lógico e unitário dos procedimentos didáticos que visam à direção da aprendizagem - desde a apresentação da matéria, passando por sua elaboração, pela verificação da aprendizagem e a competente verificação -, dá-se o nome de método didático (NÉRICI,2013, p. 265-284).

Tendo como base os objetivos, o conteúdo e as características de cada disciplina, bem como as peculiaridades dos alunos, o professor seleciona e organiza métodos de ensino e vários procedimentos didáticos. O critério de classificação dos métodos de ensino resulta da relação existente entre ensino e aprendizagem, concretizada pelas atividades do professor e dos alunos no processo de ensino. De acordo com esse critério, o eixo do processo de ensino é a relação cognoscitiva entre o aluno e a matéria. Nessa linha, define-se como princípio teórico metodológico a articulação entre teoria e prática ao longo da formação acadêmica do Administrador. O currículo está definido pela estreita vinculação entre teoria e prática e expressa o compromisso do corpo docente com um projeto pedagógico voltado para a

formação de um profissional empenhado na transformação da realidade, capaz de vivenciar a práxis profissional e social.

Segundo a Resolução CNE/CES 05/2021, os cursos de graduação em Administração bacharelado, deverão contemplar em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de Administração, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observando o perfil definido para o egresso e que atendam aos seguintes campos interligados de formação, descritos no artigo 3º:

O desenvolvimento curricular perpassa, inevitavelmente, pelas novas relações com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação-TDIC que oportunizam e potencializam a articulação da Universidade com outros espaços produtores do conhecimento, provocando mudanças substanciais no interior do ambiente acadêmico ao construir, inclusive, uma cultura colaborativa e hiper conectada. Nessa abordagem, a educação superior tem uma importante função social, contribuindo para a promoção das transformações sociais necessárias para a superação das desigualdades locais e regionais, para o fortalecimento dos valores humanitários e para a formação profissional.

Nessa perspectiva o método de ensino utilizado pelos docentes do Curso de Administração Bacharelado da UEMA Campus Bacabal contempla um conjunto de técnicas direcionadas à construção do saber dos alunos, ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem e à formação acadêmica do Administrador. Assim, buscando-se despertar nos alunos a construção de um saber sistematizado e multidimensional no âmbito das exigências requeridas ao futuro profissional de Administração as metodologias utilizadas são as que se seguem:

- Exposição Teórica;
- Discussão dos Temas;
- Estudos de Textos e Casos;
- Leitura de material didático da disciplina disponibilizado em ambiente virtual.
- Ciclo de palestras
- Resumo de leitura
- Método de casos
- Seminários de Aluno

No âmbito da inserção curricular da extensão nos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA as atividades de extensão no Curso, indicadas nos artigos 4º e 5º da Resolução Nº 1568/2022 – CEPE/UEMA, devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total do curso de graduação. Assim, foram eleitas 22 disciplinas da matriz curricular do Curso de Administração Bacharelado com conteúdos específicos destinados à extensão, fato que remete à adoção de metodologias de ensino e métodos apropriados para o ensino das relações que envolvem alunos e sociedade no âmbito das propostas e projetos extensionistas, a partir de dados específicos nas seções do PPC, contendo o seguinte detalhamento:

Atividades de extensão:

- Seminário sobre práticas extensionistas;
- Seminário de práticas de elaboração de projetos de extensão;
- Oficinas de elaboração de projetos de extensão e escolhas de temas para o desenvolvimento de projetos;
- Assessoria acadêmica na elaboração e trabalhos e relatórios acadêmicos
- Prestação de serviços de consultoria;
- Seminários sobre estruturas organizacionais;
- Atendimento empresarial;
- Assessoria na emissão de laudos técnicos;
- Realização de mini-cursos;
- Seminários integrativos;
- Realização de mini-cursos;
- Seminários sobre organizações e ambiente de negócio;
- Outras.

Metodologias de ensino na extensão:

- Seminários integrativos
- Apresentação de projetos
- Discussão em grupos
- Elaboração de mapas conceituais

Recursos didáticos:

Quando se inserem os recursos didáticos para apresentação dos conteúdos curriculares e de extensão, os instrumentos que se colocam à disposição dos docentes no trabalho pedagógico são os seguintes:

- Quadro branco com pincéis;
- Notebook com projetor de multimídia;
- Web aula para acesso às aulas e demais atividades da disciplina;
- Fórum de discussão entre professor e os alunos;
- Chat de interação textual entre o professor e os alunos para esclarecimentos de dúvidas;
- Google classroom na organização de conteúdos e atividades;
- Vídeo aula com gravação de conteúdos que requeiram explicações mais precisas;
- Slides apresentados;
- Whatsapp como instrumento facilitador e motivador da relação dialógica entre professor e alunos;
- Email para envio de atividades e material didático aos alunos.
- Leitura de material didático da disciplina disponibilizado em ambiente virtual.

Critérios de avaliação:

Quanto a metodologia proposta para avaliação da aprendizagem discente atenderá ao disposto no Regimento dos Cursos de Graduação da UEMA, Capítulo V - Da Avaliação, Seção I Resolução nº. 1477/2021 - CEPE/UEMA, de 06/10/2021:

Art. 165 A avaliação da aprendizagem dos estudantes dos cursos de graduação é componente obrigatório do PPC e dos programas de disciplina e planos de ensino de todas as atividades curriculares.

Art. 166 A avaliação da aprendizagem será feita por componente curricular, abrangendo frequência e aproveitamento, ambos eliminatórios.

Art. 167 As avaliações da aprendizagem devem estar previstas no plano de ensino e serão registradas no Sistema Acadêmico, relativas às unidades programáticas, correspondentes ao primeiro, segundo e terceiro terços da carga horária da disciplina.

§ 1º O tipo de instrumento utilizado pelo professor para avaliação da aprendizagem deve considerar a sistemática de avaliação definida no projeto pedagógico do curso, de acordo com a natureza do componente curricular e especificidades da turma.

§ 2º Pelo menos em uma das unidades é obrigatória a realização de uma atividade avaliativa escrita realizada individualmente e de forma presencial.

§ 3º As datas das avaliações da aprendizagem devem estar indicadas no plano de ensino e registradas no Sistema Acadêmico, atendendo aos prazos do Calendário Acadêmico.

Art. 168 O resultado da avaliação da aprendizagem será expresso em nota variável de zero a dez e registrado no Sistema Acadêmico pelo professor.

§ 1º Será considerado aprovado em cada disciplina o estudante que obtiver nota geral da disciplina igual ou superior a 7 (sete).

§ 2º A nota deve ser informada no Sistema Acadêmico com, no máximo, uma casa decimal após a vírgula.

§ 3º O Sistema Acadêmico efetuará o cálculo das notas por unidade disciplina, e o resultado final da nota do estudante, com base na programação docente no momento do cadastro de cada avaliação.

Alguns dos sistemas de avaliação adotados são os que se seguem:

- Pontualidade;
- Assiduidade;
- Participação;
- Avaliação escrita;
- Trabalho Escrito;
- Apresentação de trabalhos;
- Seminários;
- Outros.

3.2.2 Organização e funcionamento do Curso

QUADRO 14 - Regime Escolar

Prazo para Integralização Curricular	Mínimo	Máximo
	4,5 anos (9 semestres)	7 anos (14 semestres)
Turno	Noturno	
Regime do curso	Semestral	
Dias anuais úteis	200	
Dias úteis semanais	06	
Semanas semestrais	18	
Matrículas semestrais / ano	02	
Semanas de provas semestrais	03	
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Monografia	
Total de créditos do Currículo do Curso	201	
Créditos de Aulas teóricas	166	

Créditos de Aulas práticas	12	
Créditos de Extensão	23	
Hora-aula(minuto)	50 mim	
Carga horária do currículo do Curso	3375	
Percentual de carga horária acima de DCN	10%	
	Carga horária (h)	Percentual (%)
Núcleo Comum	420	12,44%
Núcleo Específico	2835	84%
Sub Total	3255	96,44%
Núcleo Livre	120	3,5 %
AC	135	4%
TCC	45	1,3%
Estágio Obrigatório	360	10,66%

Fonte: NDE/Curso

QUADRO 15 - Demonstrativo de conversão de carga horária em horas-aula no Curso

CATEGORIA	A	B	C	D	E	F	G	H
	Carga Horária por Componente em horas	Carga Horária por Componente em minutos	Quantitativo de horas/aula por componente	Quantitativo de horários por componente, por semana	Quantitativo de minutos de aula por componente, por semana	Quantitativo de componente no curso	Carga Horária Total	Horas aula Total
Convenção	(h)	(min)	(h/a)	horários/s	(min/a/s)	(cc)	(h)	(h/a)
Base de cálculo	PPC	$B = A \times 60$ min	$C = B : 50$ min	$D = C : 18$ sem	$E = D \times 50$ min	PPC	$G = A \times F$	$H = C \times F$
Disciplinas	60h	3600	72	4	200	45	2700	3240
Disciplinas	90h	5400	108	6	300	2	180	216
Estágio Curricular Supervisionado	180	10800	216	24	1200	2	360	432
Atividades Complementares	135	8100	162	9	450	1	135	162
Projeto de TCC/ TCC	60	3600	72	4	200	1	60	72

Fonte: NDE/Curso

3.2.3 Estágio Supervisionado

O estágio curricular é de fundamental importância no contexto do processo de ensino aprendizagem, possibilitando ao aluno o contato com a prática das teorias absorvidas durante

o Curso de Administração. É um espaço de intervenção técnica e pedagógica na realidade social, constituindo um componente fundamental no processo educativo do acadêmico, oferecendo a oportunidade de conhecer e diagnosticar problemas e oportunidades empresariais, sugerindo e implementando ações administrativas, gerenciais e operacionais num todo coerente com as novas perspectivas de mercado, conforme determina a Resolução CNE/CES nº 5/2021, em que a interação com o mercado pode se configurar com as atividades práticas supervisionadas obrigatórias, neste caso, os estágios supervisionados.

O estágio curricular será desenvolvido numa das áreas da Administração e em local escolhido pelo acadêmico e/ou ofertado pela Instituição, através de convênios firmado com a UEMA por meio do levantamento de estágio, em organizações do setor público ou privado. Dessa forma, representa uma oportunidade de associar e documentar os conhecimentos adquiridos durante o curso, as habilidades que o profissional precisa desenvolver para saber fazer e as atitudes que repercutem no posicionamento pessoal em face das exigências da sociedade e das organizações.

Todos esses desafios, bem como a abrangência de uma atuação profissional verificada no estágio curricular, estão manifestados em parâmetros gerais e em franca correlação com o perfil profissional definido no currículo do Curso de Administração.

Terá a carga horária de 360 (trezentas e sessenta) horas/aula, dividida em 180 (cento e oitenta) horas para o Estágio Supervisionado I e 180(cento e oitenta) horas, para o Estágio Supervisionado II, com um total de 08 (oito) créditos práticos.

Os estagiários são alunos regularmente matriculados que frequentem, efetivamente, cursos vinculados à estrutura do ensino público e particular, no nível superior, aceitos por pessoas jurídicas de direito público e privado, órgãos da administração pública e instituições de ensino, para o desenvolvimento de atividades relacionadas à sua área de formação geral e profissional.

Portanto, não sendo emprego, não gera vínculo empregatício entre as partes, como regulamentado por lei específica (Lei nº 6.494/77, Decreto nº 87.497/82 e LDB, art. 82, parágrafo único). O termo de compromisso, vinculado ao instrumento jurídico, constitui um dos componentes exigíveis para a inexistência de vínculo empregatício.

A realização do estágio faz-se mediante termo de compromisso celebrado entre o estudante e a parte concedente (empresa), com a interveniência obrigatória da UEMA. Dentre outras disposições, no termo de compromisso devem constar:

- Qualificação da empresa concedente, do estagiário e da instituição de ensino; duração e objeto do estágio, que deve coincidir com programas estabelecidos pela IES;
- Valor da bolsa, quando pactuada;
- Horário do estágio;
- Companhia seguradora e número da apólice, garantindo ao estagiário a cobertura do seguro contra acidentes pessoais.

Coordenação de Estágios

A coordenação de estágios visa dar cumprimento à legislação pertinente ao estágio curricular, devendo contar com um coordenador, que será um professor indicado nomeado pelo Diretor do Curso de Administração, para desempenhar as seguintes atribuições:

- Divulgar oportunidades de estágios; gerenciar todas as atividades de estágios; orientar e prestar todo e qualquer esclarecimento aos estagiários e orientadores; encaminhar para as organizações as áreas de interesse manifestadas pelos alunos; realizar reuniões mensais com os estagiários e orientadores por área de conhecimento;
- Encaminhar às instâncias superiores, semestralmente, relatório com o nome dos estagiários que concluíram estágio por área de conhecimento, por empresa e orientador;
- Elaborar a programação das avaliações dos estagiários em conjunto com o Diretor do Curso.

Competências do professor orientador

- Prestar toda a assistência ao estagiário, desde a formulação do plano de trabalho, a orientação nas dificuldades, medos e ansiedades encontrados quando da realização do estágio até a elaboração do relatório de conclusão;
- Examinar e emitir parecer nos planos de trabalho e no relatório de conclusão;
- Acompanhar a realização do estágio, visitando a empresa pelo menos duas vezes em cada etapa, como forma de consolidar a política de estágio do curso; acompanhar a execução do programa de leituras por meio de fichamentos e/ou resumos indicativos;
- Emitir parecer na ficha de acompanhamento ou no prontuário sobre o andamento do estágio do aluno;

- Comparecer às reuniões convocadas pela coordenação de estágios.

Competências do Supervisor na Empresa

- Orientar, acompanhar e organizar as atividades práticas do estagiário na empresa; oferecer os meios necessários à realização de seus trabalhos;
- Servir de elo entre a Universidade e a empresa, para garantir as condições de trabalho ao estagiário dentro da organização (atividades correlatas com o estágio e o ambiente de trabalho);
- Manter contato com a IES, pessoalmente e por meio do relatório de acompanhamento de atividades.

Competências do Aluno (a) Estagiário (a)

- Escolher o local para a realização do estágio;
- Apresentar a documentação exigida;
- Apresentar o plano de trabalho;
- Comparecer semanalmente ao encontro com seu orientador de estágio, cumprindo as tarefas que lhe foram atribuídas;
- Elaborar e entregar o relatório de conclusão de estágio.

Áreas para Realização

Os Estágios Supervisionados I e II podem abranger assuntos relacionados a qualquer campo de conhecimento previsto na proposta de diretrizes curriculares, respeitadas as progressões do acadêmico, bem como o conhecimento por ele acumulado.

3.2.4. Atividades complementares (AC)

Para integralização da estrutura curricular do curso de graduação, em conformidade com a legislação educacional, os acadêmicos deverão apresentar a comprovação das horas de Atividades Complementares. Tais atividades estão em comum acordo com a Resolução

CNE/CES nº 5/2021, Art. 4º, IV, em que as atividades complementares estão alinhadas ao perfil do egresso e às competências estabelecidas.

As Atividades Complementares integram obrigatoriamente o currículo dos cursos de graduação e constituem-se como requisito indispensável para a colação de grau, sendo parte do aprofundamento da formação acadêmica e têm por finalidade oferecer aos acadêmicos dos cursos de bacharelado oportunidades de enriquecimento curricular.

Essas atividades estão previstas na Resolução CNE/CES 2/2007 do Conselho Nacional de Educação que dispõem sobre a carga horária dos bacharelados.

As Atividades Complementares visam contribuir para uma formação mais ampla do discente, incentivando-o a procurar por ambientes culturalmente ricos e diversos.

Hoje, é necessária à atuação profissional uma maior compreensão da realidade dos vários grupos sociais, seus saberes e suas manifestações culturais. Indissociável a isso é a experiência em projetos de iniciação científica nos quais o acadêmico desenvolverá sua capacidade de argumentação, sistematização, observação, reflexão e produção de conhecimento. Completando essa formação, ressaltam-se as atividades de extensão, que podem promover a aproximação entre docentes e discentes e a comunidade externa. Integrando-se ensino, extensão e pesquisa extrapolam-se os limites tradicionais da formação profissional e multiplicam-se os espaços das práticas educativas.

Para cumprimento das Atividades Complementares são aceitas as atividades realizadas no âmbito da universidade a qual o acadêmico encontra-se vinculado e também atividades externas promovidas por outros órgãos.

Enquadram-se nas Atividades Complementares, atividades diversificadas que irão favorecer a ampliação do universo cultural dos acadêmicos por meio da pluralidade de espaços educacionais e de iniciativas de grupos formados por profissionais de diferentes áreas do saber totalizando 135 horas de acordo com quadro de disciplinas integralizadas do curso.

Critérios para apresentação de documentos com vistas à comprovação das horas relativas às Atividades Complementares:

- Serão aceitos certificados e/ou declarações de participação em: seminários, palestras, jornadas científicas e outros eventos acadêmico-científico-culturais.
- Poderá ser computada a carga horária de disciplinas cursadas no Campus Bacabal, ou em outra Instituição, que não tenha sido aproveitada anteriormente, cuja temática seja relacionada à área de formação do curso:

a) os programas dessas disciplinas deverão atender a todas as exigências legais previstas regimentalmente para os casos de aproveitamento de disciplinas.

- b) A carga horária máxima para aproveitamento de disciplinas será de 75% das horas/aula.
- Poderão ser aproveitadas as cargas horárias constantes de certificados e/ou declarações de monitoria e de participações em comissões científico-culturais, de organização de eventos desde que estejam correlacionadas à área de formação do curso.
 - A carga horária máxima a ser aproveitada relativa a esse item será de 40 horas/aula.
 - Serão aceitos outros certificados e/ou declarações de participação em eventos ou programas de formação continuada.
- a) Caso o acadêmico atue como palestrante, a contratante deverá ser instituição oficial e emitir certificado de até 20 horas/aula.
- b) Em caso de cursos de extensão e atualização na área do curso ou afins, a carga horária máxima desses certificados e/ou declarações é de 40 horas/aula.
- Os certificados e/ou declarações deverão ser emitidos pelo coordenador do evento e conter a identificação da Instituição promotora do mesmo.
 - Serão aceitos projetos e oficinas realizadas nas escolas, mediante certificado emitido pela Unidade de Ensino, na carga horária máxima de 30 horas/aula.

As AC têm como objetivo estimular o aluno a participar de experiências diversificadas que contribuam para o seu futuro profissional, aproximando-os da realidade e do mercado de trabalho, bem como atender à legislação em vigor. Neste sentido, o Curso tem a tabela de validação das Atividades Complementares, em anexo.

3.2.5 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O Trabalho de Conclusão do Curso seguirá as exigências da Resolução Nº 1477/2021-CEPE/UEMA, Título II – Do Ensino de Graduação, Capítulo I – Dos Cursos de Graduação, Seção VIII, Do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme disposto abaixo:

Art. 92 O TCC será de autoria de estudantes, em consonância com as competências e habilidades específicas dos egressos dos cursos, poderá constituir-se de:

I. Não se aplica;

II. Não se aplica;

III. Não se aplica;

IV. Não se aplica;

V. Não se aplica;

VI. Não se aplica;

VII. monografia, com base em projeto de pesquisa científica e/ou tecnológica;

VIII. artigo científico, com base em projeto de pesquisa científica e/ou tecnológica, extensão ou estudo de caso;

IX. Relatos de experiências de extensão.

§ 1º A definição do tipo de TCC adotado no curso, dentre os trabalhos elencados neste artigo, é de responsabilidade do NDE, conforme artigo 37 deste Regimento.

§ 2º Os trabalhos indicados nos incisos VII e VIII são de autoria de um único estudante, os demais poderão ser produzidos em coautoria, limitado a três estudantes, no máximo.

§ 3º O TCC deverá observar as exigências das normas da ABNT e institucional.

Art. 93 A inscrição no componente curricular TCC somente poderá ser realizada desde que:

I. O estudante não esteja em débito com as disciplinas do currículo objeto de seu trabalho, observado o prazo máximo de integralização curricular, indicado no PPC.

II. A requisição do projeto de trabalho seja feita na Direção de Curso no semestre anterior à realização do TCC, respeitado o trâmite de orientação e homologação pelo Colegiado de Curso.

III. O projeto de TCC tenha sido entregue, no período estabelecido pela Direção de Curso, para submissão e avaliação a critério do Colegiado de Curso e consequente homologação do parecer do avaliador.

Art. 94 Cada trabalho será desenvolvido sob a orientação de um professor entre aqueles da área de conhecimento afim com o objeto do trabalho.

§ 1º A orientação acadêmica dos estudantes com necessidades

Educativas especiais deverá ser feita com o apoio e de acordo com as recomendações do Núcleo de Acessibilidade (NAU) da UEMA.

§ 2º A Assembléia Departamental ou o Colegiado de Curso, na inexistência de Departamento, quando da distribuição de carga horária dos professores, estabelecerá um percentual para os professores que orientarão TCC, respeitando o limite dos seus regimes de trabalho, sem prejuízo de outras atividades.

§ 3º Cada professor poderá orientar até 5 (cinco) TCC por semestre.

§ 4º Poderão orientar TCC os professores não pertencentes ao quadro da UEMA, desde que haja afinidade entre a especialidade do orientador e o tema proposto, e seja comprovada a sua condição de professor universitário por declaração atualizada da IES de origem, ficando as despesas advindas dessa orientação sob a responsabilidade do estudante.

§ 5º O documento de que trata o parágrafo anterior deverá ser entregue à Direção de Curso junto com o projeto de TCC.

§ 6º Pode haver mudança de orientador, a pedido do estudante, e interrupção da orientação pelo professor, desde que justificadas por escrito à Direção de Curso.

Art. 95 O TCC deverá ser elaborado em duas fases, com datas propostas pela Direção de Curso e homologadas pelo Colegiado de Curso.

§ 1º Na primeira fase, o estudante apresentará, na data designada, um projeto de TCC, devidamente assinado pelo professor orientador, que deverá ser homologado pelo Colegiado de Curso.

§ 2º Na segunda fase, o estudante desenvolverá seu projeto de TCC.

§ 3º O TCC, já comprovado a inexistência de plágio pelo orientador, por meio de leitor específico, será enviado pelo estudante, por e-mail, em Programa editável e em formato pdf, à Direção de Curso, que encaminhará aos professores que compõem a Banca Examinadora, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de defesa designada.

§ 4º A Banca Examinadora será composta por 3 (três) professores, sendo presidente o professor orientador, 2 (dois) professores membros e mais 2 (dois) professores suplentes; sendo que todos deverão ser indicados pelo Colegiado de Curso.

§ 5º Na falta ou impedimento do professor orientador ou membro da banca, devidamente justificada, poderá ser designada, pela Direção de Curso, a substituição do membro ausente por um dos suplentes da banca, ou ainda, no caso da falta do orientador, determinar nova data para defesa do trabalho, que não poderá exceder de 5 (cinco) dias úteis.

Art. 96 Será automaticamente reprovado o TCC sob acusação de plágio.

§ 1º Considera-se plágio a apropriação ou cópia de um trabalho de natureza intelectual sem a autorização do autor ou sem citação da verdadeira origem.

§ 2º Será atribuída nota zero ao TCC sob acusação de plágio.

§ 3º Constatado o plágio pela Banca Examinadora, de acordo com critérios estabelecidos em norma específica, o estudante estará sujeito às penalidades previstas no inciso III, do artigo 208 deste Regimento.

§ 4º O ato será registrado em protocolo do Curso e anexado ao dossiê do estudante.
Art. 97 A defesa do trabalho consiste na exposição oral do conteúdo pelo estudante durante 30 (trinta) minutos, e terá 10 (dez) minutos para as respostas à arguição de cada componente da Banca Examinadora.

§ 1º As defesas de TCC poderão ser realizadas de forma presencial ou virtual.

§ 2º Em caso de defesa virtual, deverão ser seguidas as seguintes orientações:

I - É de responsabilidade da direção e da secretaria de curso o envio do TCC, bem como os formulários, em formato doc., referentes à ata, às fichas avaliativas da defesa oral e de apresentação escrita dos alunos, aos professores que comporão a banca examinadora, com antecedência mínima de 10 dias da data de defesa do TCC.

II- A defesa virtual do TCC deverá ser realizada por meio da Plataforma *Teams* ou outras plataformas digitais institucionais abertas a convidados externos:

a) A responsabilidade pelo contato, agendamento e interação com os membros da banca será do orientador;

b) Os membros da banca deverão ser inseridos na plataforma como “participantes” do evento de defesa pelo orientador.

III - Para garantir que a defesa seja pública, o orientador deverá encaminhar o link de acesso para a secretaria até o dia anterior ao evento, e esta, por sua vez, deverá divulgar o referido link na página do Curso;

IV - O presidente da banca deverá advertir aos presentes que a gravação do evento de defesa é permitida apenas ao aluno e ao orientador, sendo a gravação de caráter facultativo, acordado entre os participantes.

V - O presidente da banca deverá garantir a privacidade da discussão final e avaliação feita pelos membros da banca sobre o trabalho, abrindo e enviando à banca um novo link para esse momento, que não poderá ser gravado.

VI- O vídeo com a gravação deverá ser mantido arquivado na plataforma utilizada, no modo privado, e, por decisão entre aluno e orientador, enviado à secretaria do Curso.

VII- O presidente da banca deverá encaminhar os formulários referentes à ata e às fichas avaliativas do TCC à direção de cursos, devidamente preenchidos e com assinatura digital em formato PDF.

VIII – Caso haja necessidade de sigilo, para resguardar o direito de propriedade intelectual, a apresentação/defesa deve ser realizada de forma restrita à banca, orientador e aluno. Os membros da banca deverão assinar um termo de sigilo e confidencialidade.

IX- A gravação ficará restrita ao orientador e ao aluno.

§ 3º Da defesa resulta uma nota numérica, calculada pela média aritmética das notas de apresentação escrita e exposição oral, atribuídas por cada membro da banca, ocorrendo aprovação quando a média for igual ou superior a 7,0 (sete) ou reprovação do trabalho, em caso de nota inferior, registradas em ata, a ser arquivada na Direção de Curso e entregue uma cópia ao estudante.

§ 4º A Banca Examinadora apresentará, por escrito, as observações relativas à avaliação do TCC, a fim de que o estudante proceda as alterações indicadas.

§ 5º Após a avaliação da Banca Examinadora, fica o estudante com prazo máximo de 10 (dez) dias úteis para entregar a versão definitiva, em formato .pdf, assinada pelos membros da Banca, à Direção de Curso, sob pena de invalidação de nota atribuída ao trabalho.

Art. 98 A versão definitiva será encaminhada pela Direção de Curso à Biblioteca Central, com termo de autorização do estudante para compor a Repositório Institucional.

Parágrafo único. A Direção de Curso manterá um banco de dados com informações básicas sobre todos os TCC já defendidos e aprovados, devendo conter: autor, título e área temática do trabalho; nome e titulação do professor orientador; data em que se realizou a defesa; número de catálogo na Biblioteca UEMA; e membros da Banca Examinadora.

O TCC do Curso de Administração do Campus Bacabal é do tipo monográfico e é permitido ao aluno realizá-lo no último semestre, quando o aluno já possui previsão possível de terminar o curso. O objetivo geral do Trabalho de Conclusão de Curso é estimular a pesquisa, o estudo e a produção de trabalhos teórico-práticos que aprofundem e consolidem a formação acadêmica, oferecendo ao aluno a oportunidade de vivenciar uma investigação científica que lhe permita:

- a) Desenvolver novos conhecimentos;
- b) Aprofundar temas;
- c) Exercitar o estudo aprofundado, a interpretação e a crítica e;
- d) Consultar bibliografia especializada; aplicar método de pesquisa.
- e) As regras para elaboração de trabalhos curriculares de graduação e pós-graduação desenvolvidos na UEMA seguem as atuais normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e estão organizadas no Manual para Normalização de Trabalhos Acadêmicos, disponibilizado no endereço eletrônico da IES. Logo, toda a estrutura e formatação gráfica do TCC deverão seguir esse padrão específico, conforme consta na Resolução nº 1477/2021 – CEPE/UEMA.

3.2.6. Organização dos conteúdos curriculares

O Curso está estruturado em conteúdos referentes a:

a) Conteúdos de Formação Básica

São conteúdos relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos, contábeis e jurídicos.

b) Conteúdos de Formação Profissional

São conteúdos de formação profissional aqueles relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração, das organizações, de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços.

c) Conteúdos de Formação Complementar

São conteúdos de caráter transversal e interdisciplinar.

Em síntese e, conforme as Diretrizes Curriculares para o Curso de Administração Bacharelado e os Referenciais Curriculares para os Cursos de Graduação – MEC/2010, este Curso organiza seus conteúdos conforme quadro abaixo:

3.2.6.1 Conteúdos Curriculares

Quadro 16 - Conteúdos Curriculares

Conteúdos das DCN do Curso	Conteúdos dos RCN	Conteúdos do Curso (disciplinas)
Conteúdos de Formação Básica	Contabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos de Contabilidade • Planejamento Tributário • Contabilidade Gerencial e de Custo
	Economia	<ul style="list-style-type: none"> • Microeconomia • Macroeconomia • Negócios Internacionais
	Ciências Jurídicas	<ul style="list-style-type: none"> • Direito Empresarial • Direito Administrativo • Direito do Trabalho e Legislação Social
	Análises Matemáticas	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculo Diferencial Integral de uma Variável • Matemática Financeira • Estatística e Probabilidade
	Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS)	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia • Psicologia • Filosofia • Metodologia Científica • Leitura de Produção Textual
Conteúdos de Formação Profissional	Administração Financeira e Orçamentária	<ul style="list-style-type: none"> • Finanças Corporativas • Finanças e Orçamento Público
	Teorias da Administração	<ul style="list-style-type: none"> • Teoria Geral da Administração • Teoria das Organizações
	Administração de Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Pessoas • Gestão Estratégica de Pessoas • Comportamento Organizacional
	Administração de Produção	<ul style="list-style-type: none"> • Administração da Produção • Logística • Gestão de Cadeia de Suprimento

	Organização, Sistemas e Métodos	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de Informações Gerenciais • Métodos, Técnicas e Pesquisa em Administração
	Gestão de Serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão Integrada de Operações e Serviços
	Ética e Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão Socioambiental e sustentabilidade • Ética nas Organizações
	Administração Mercadológica	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento Estratégico • Fundamentos de Marketing • Elaboração e Análise de Projetos • Consultoria Organizacional • Gestão de Micro e Pequenas Empresas • Ciências Políticas • Administração Pública e Governança • Políticas Públicas
Conteúdos de Formação Teórico-Prática	Estágio Curricular	<ul style="list-style-type: none"> • Estágio Curricular Supervisionado I • Estágio Curricular Supervisionado II
	Atividades Complementares	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade Complementar

Fonte: NDE/Curso

3.4 Matriz Curricular

A Matriz Curricular do Curso de Administração Bacharelado do Campus Bacabal busca adaptar-se à Resolução N° 158/2022 – CEPE/UEMA que aprovou as Diretrizes para a inserção curricular da extensão nos Cursos de graduação da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, nesse sentido e considerando-se a extensão universitária sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, tecnológico e político (Cap. I – Art. 1º), a adaptação às novas diretrizes curriculares busca integrar o ensino, a pesquisa e a extensão como uma prática de socialização do conhecimento acadêmico e inserção da participação da sociedade na vida da Universidade, com propostas que objetivam o desenvolvimento regional, econômico, social, cultural e ambiental, criticamente.

Assim, incorporam-se à matriz Curricular do Curso de Administração Bacharelado do Campus Bacabal as cargas horárias destinadas à curricularização em disciplinas que se considera com oportunidades de atendimento às demandas da extensão, destinando-se da carga horária total de cada uma delas, 15 horas para as atividades de extensão nas modalidades de cursos, eventos e/ou prestação de serviços

Quadro 17 - Matriz Curricular do Curso - carga horária dos componentes e inserção das cargas horárias das atividades de extensão

DISCIPLINAS	CH/total	Créditos	CH/periodizada	Créditos	CH/extensão	Créditos
Cálculo Diferencial Integral de uma Variável	60	04				
Microeconomia	60	04				
Metodologia Científica	60	04	45	03	15	01
Filosofia	60	04				
Teoria Geral da Administração	60	04	45	03	15	01
Psicologia	60	04				
Leitura e Produção Textual	60	04	45	03	15	01
Matemática Financeira	60	04				
Sociologia	60	04				
Teoria das Organizações	60	04	45	03	15	01
Fundamentos de Contabilidade	60	04				
Macroeconomia	60	04				
Direito Empresarial	60	04	45	03	15	01
Ciências Políticas	60	04				
Direito do Trabalho e Legislação Social	60	04	45	03	15	01
Estrutura e Processos Organizacionais	60	04	45	03	15	01
Sistema de Informação Gerencial	60	04	45	03	15	01
Contabilidade Gerencial e de Custos	60	04				
Estatística e Probabilidade	90	06				
Gestão de Pessoas	60	04	45	03	15	01
Direito Administrativo	60	04				
Gestão Socioambiental e sustentabilidade	60	04	45	03	15	01
Administração da Produção	60	04	45	03	15	01
Fundamentos de Marketing	60	04	45	03	15	01

Gestão Estratégica de Pessoas	60	04	45	03	15	01
Administração Pública e Governança	60	04				
Ética nas Organizações	60	04				
Gestão da Qualidade	60	04	45	03	15	01
Administração Estratégica de Marketing	60	04	45	03	15	01
Gestão de Cadeia de Suprimento	60	04	45	03	15	01
Planejamento Estratégico	60	04	45	03	15	01
Finanças corporativas	60	04				
Gestão Integrada de Operações e Serviços	60	04				
Métodos, Técnicas e Pesquisa em Administração	60	04				
Finanças e Orçamento Público	60	04				
Empreendedorismo	60	04	45	03	15	01
Logística	60	04	45	03	15	01
Comportamento Organizacional	60	04				
Optativa I	60	04				
Elaboração e Análise de Projetos	60	04	45	03	15	01
Estágio Curricular Supervisionado I	180	12				
Negócios Internacionais	60	04				
Optativa II	60	04				
Projeto de TCC	45	03				
Planejamento Tributário	60	04	45	03	15	01
Gestão de Micro e Pequenas Empresas	60	04	45	03	15	01
Estágio Curricular Supervisionado II	180	12				
Consultoria Organizacional	60	04	45	03	15	01
Políticas Públicas	60	04				
Trabalho de Conclusão de Curso	45	03				

Atividades Complementares - AC	135	03		
--------------------------------	-----	----	--	--

Fonte:NDE/Curso de Administração (2023)

3.4.1 Áreas e Núcleos de formação

a) Núcleo Comum

NÚCLEO COMUM					
Ord.	DISCIPLINAS	CH	Créditos		Total
			Teóricos	Práticos	
1	Cálculo Diferencial Integral de uma Variável	60	4	0	4
2	Metodologia Científica	60	4	0	4
3	Filosofia	60	4	0	4
4	Psicologia	60	4	0	4
5	Leitura e Produção Textual	60	4	0	4
6	Matemática Financeira	60	4	0	4
7	Sociologia	60	4	0	4
SUBTOTAL		420	28	0	28

Fonte: NDE/Curso de Administração (2023)

b) Núcleo Específico

NÚCLEO ESPECÍFICO					
Ord.	DISCIPLINAS	CH	Créditos		Total
			Teóricos	Práticos	
1	Microeconomia	60	4	0	4
2	Teoria Geral da Administração	60	4	0	4
3	Teoria das Organizações	60	4	0	4
4	Fundamentos de Contabilidade	60	4	0	4
5	Macroeconomia	60	4	0	4
6	Direito Empresarial	60	4	0	4
7	Ciências Políticas	60	4	0	4
8	Direito do Trabalho e Legislação Social	60	4	0	4
9	Estrutura e Processos Organizacionais	60	4	0	4
10	Sistema de Informação Gerencial	60	4	0	4
11	Contabilidade Gerencial e de Custos	60	4	0	4
12	Estatística e Probabilidade	90	6	0	6
13	Gestão de Pessoas	60	4	0	4
14	Direito Administrativo	60	4	0	4
15	Gestão Socioambiental e sustentabilidade	60	4	0	4
16	Administração da Produção	60	4	0	4
17	Fundamentos de Marketing	60	4	0	4
18	Gestão Estratégica de Pessoas	60	4	0	4
19	Administração Pública e Governança	60	4	0	4
20	Ética nas Organizações	60	4	0	4

21	Gestão da Qualidade	60	4	0	4
22	Administração Estratégica de Marketing	60	4	0	4
23	Gestão de Cadeia de Suprimento	60	4	0	4
24	Planejamento Estratégico	60	4	0	4
25	Finanças corporativas	60	4	0	4
26	Gestão Integrada de Operações e Serviços	60	4	0	4
27	Métodos, Técnicas e Pesquisa em Administração	60	4	0	4
28	Finanças e Orçamento Público	60	4	0	4
29	Empreendedorismo	60	4	0	4
30	Logística	60	4	0	4
31	Comportamento Organizacional	60	4	0	4
32	Elaboração e Análise de Projetos	60	4	0	4
33	Estagio Curricular Supervisionado I	180	0	4	4
34	Negócios Internacionais	60	4	0	4
35	Projeto de TCC	45	3	0	3
36	Planejamento Tributário	60	4	0	4
37	Gestão de Micro e Pequenas Empresas	60	4	0	4
38	Estagio Curricular Supervisionado II	180	0	4	4
39	Consultoria Organizacional	60	4	0	4
40	Políticas Públicas	60	4	0	4
41	Trabalho de Conclusão de Curso	45	3	0	3
42	Atividades Complementares -AC	135	0	3	3
SUBTOTAL		2835	156	11	167

Fonte: NDE/Curso de Administração (2023)

c) Núcleo Livre

NÚCLEO LIVRE					
Ord.	DISCIPLINAS	CH	Créditos		Total
			Teóricos	Práticos	
1	Tópicos emergentes em Administração	60	4	0	4
2	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	60	4	0	4
3	Economia e Desenvolvimento Regional	60	4	0	4
4	Responsabilidade e Empreendedorismo Social	60	4	0	4
5	Gestão em Saúde em Organizações Hospitalares	60	4	0	4
6	Organização e Política do Terceiro Setor	60	4	0	4
7	Gestão de Cidades	60	4	0	4
8	Antropologia	60	4	0	4

9	Mercado de Ações e Capitais	60	4	0	4
10	Agronegócio	60	4	0	4
11	Gestão da Inovação em Administração	60	4	0	4
12	Internet das Coisas (Iot)	60	4	0	4
SUBTOTAL		120 h			

Fonte: NDE/Curso de Administração (2023)

Na sequência, o Curso apresenta suas disciplinas organizadas de acordo com as áreas de conhecimento estabelecidas na Tabela de Áreas de Conhecimento da CAPES, com a finalidade de sistematizar as grandes áreas de conhecimento do curso e as subáreas.

3.4.2 Estrutura curricular periodizada com curricularização da extensão

Apesar da Constituição Federal instituir que as universidades obedeçam ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a extensão é a atividade menos praticada dentre elas e enfrenta desafios importantes, que têm gerado debates e propostas de políticas institucionais ao longo das últimas décadas. É como parte desse processo que se dá a inserção da Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE) – 2014-2024 e, posteriormente, a Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE/CES) de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão e prevê que as atividades de extensão deverão compor ao menos 10% da carga horária curricular dos cursos de graduação nas instituições de ensino superior públicas e privadas de todo o país.

Nessa perspectiva, a Resolução N° 1568/2022 – CEPE/UEMA aprovou as “Diretrizes Para a inserção curricular da extensão nos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA” e em seu Capítulo II que trata “da inserção, creditação e organização curricular da extensão”, define que:

Art. 6º A inserção curricular da extensão é uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE), regulamentada pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e pela Resolução CEE/MA nº 166/2020, de 1º de outubro de 2020 que traz Orientações Complementares para a Implementação das Diretrizes para a Extensão Universitária nas instituições de ensino superior pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino do Maranhão e pelo Plano Estadual de Educação do Estado do Maranhão (Lei nº 10.099/2014, de 11 de julho de 2014).

Art. 7º As atividades de extensão no Curso, indicadas nos artigos 4º e 5º desta Resolução, devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total do curso de

graduação, devendo ser indicados dados específicos nas seções do PPC, contendo o seguinte detalhamento:

a) na matriz curricular - a denominação do componente curricular, sua carga horária total e carga horária da atividade de extensão;

b) na estrutura curricular periodizada - a denominação do componente curricular, a carga horária e o número de créditos relativos à extensão;

c) na metodologia - a discriminação da organização didático-pedagógica, quanto aos métodos, técnicas, recursos e avaliação da atividade de extensão;

d) no ementário - a denominação do componente curricular, o período, a carga horária total do componente, a carga horária da atividade de extensão, a ementa com a especificidade da(s) temática(s) e as referências.

Assim, o quadro 17 apresenta a estrutura curricular periodizada do Curso de Administração Bacharelado com curricularização da extensão.

Quadro 18 – Estrutura curricular periodizada do Curso de Administração Bacharelado com curricularização da extensão

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE									
Vigência a partir de 2024.2									
Ord.	1º PERÍODO - DISCIPLINAS	Núcleo da UEMA	CH	Créditos			Total	CH de Extensão	PRÉ REQUISITOS
				Teóricos	Práticos	Extensão			
1	Cálculo diferencial integral de uma variável	NC	60	4	0	0	4	0	
2	Microeconomia	NE	60	4	0	0	4	0	
3	Metodologia Científica	NC	60	4	0	0	4	0	
4	Filosofia	NC	60	4	0	0	4	0	
5	Teoria Geral da Administração	NE	60	4	0	0	4	0	
6	Psicologia	NC	60	4	0	0	4	0	
SUBTOTAL			360	24	0	0	24	30	
Ord.	2º PERÍODO - DISCIPLINAS	Núcleo da UEMA	CH	Créditos			Total	CH de Extensão	PRÉ REQUISITOS
				Teóricos	Práticos	Extensão			
1	Leitura e produção textual	NC	60	4	0	0	4	0	
2	Matemática Financeira	NC	60	4	0	0	4	0	
3	Sociologia	NC	60	4	0	0	4	0	
4	Teoria das Organizações	NE	60	3	0	1	4	15	
5	Fundamentos de Contabilidade	NE	60	4	0	0	4	0	
6	Macroeconomia	NE	60	3	0	1	4	15	
SUBTOTAL			360	22	0	2	24	30	
Ord.	3º PERÍODO - DISCIPLINAS	Núcleo da UEMA	CH	Créditos			Total	CH de Extensão	PRÉ REQUISITOS
				Teóricos	Práticos	Extensão			
1	Direito Empresarial	NE	60	3	0	1	4	15	
2	Ciências Políticas	NE	60	4	0	0	4	0	
3	Direito do Trabalho e Legislação Social	NE	60	3	0	1	4	15	

4	Estrutura e Processos Organizacionais	NE	60	3	0	1	4	15	
5	Sistema de Informação Gerencial	NE	60	4	0	0	4	0	
SUBTOTAL			300	17	0	3	20	45	
Ord.	4º PERÍODO - DISCIPLINAS	Núcleo da UEMA	CH	Créditos			Total	CH de Extensão	PRÉ REQUISITOS
				Teóricos	Práticos	Extensão			
1	Contabilidade Gerencial e de Custos	NE	60	3	0	1	4	15	
2	Estatística e probabilidade	NE	90	6	0	0	6	0	
3	Gestão de Pessoas	NE	60	3	0	1	4	15	
4	Direito Administrativo	NE	60	4	0	0	4	0	
5	Gestão Socioambiental e Sustentabilidade	NE	60	3	0	1	4	15	
SUBTOTAL			330	19	0	3	22	45	
Ord.	5º PERÍODO - DISCIPLINAS	Núcleo da UEMA	CH	Créditos			Total	CH de Extensão	PRÉ REQUISITOS
				Teóricos	Práticos	Extensão			
1	Administração da Produção	NE	60	3	0	1	4	15	
2	Fundamentos de Marketing	NE	60	3	0	1	4	15	
3	Gestão estratégica de Pessoa	NE	60	3	0	1	4	15	
4	Administração Pública e Governança	NE	60	4	0	0	4	0	
5	Ética nas Organizações	NE	60	4	0	0	4	0	
6	Gestão da Qualidade	NE	60	3	0	1	4	15	
SUBTOTAL			360	20	0	4	24	60	
Ord.	6º PERÍODO - DISCIPLINAS	Núcleo da UEMA	CH	Créditos			Total	CH de Extensão	PRÉ REQUISITOS
				Teóricos	Práticos	Extensão			
1	Administração Estratégica de Marketing	NE	60	3	0	1	4	15	
2	Gestão de Cadeia de Suprimentos	NE	60	3	0	1	4	15	
3	Planejamento Estratégico	NE	60	3	0	1	4	15	
4	Finanças Corporativas	NE	60	4	0	0	4	0	
5	Gestão Integrada de Operações e Serviços	NE	60	4	0	0	4	0	

6	Métodos, Técnicas e Pesquisa em Administração	NE	60	3	0	1	4	15	
SUBTOTAL			360	20	0	4	24	60	
Ord.	7º PERÍODO - DISCIPLINAS	Núcleo da UEMA	CH	Créditos			Total	CH de Extensão	PRÉ REQUISITOS
				Teóricos	Práticos	Extensão			
1	Finanças e Orçamento Público	NE	60	4	0	0	4	0	
2	Empreendedorismo	NE	60	3	0	1	4	15	
3	Logística	NE	60	3	0	1	4	15	
4	Comportamento Organizacional	NE	60	4	0	0	4	0	
5	Elaboração e Análise de Projetos	NE	60	3	0	1	4	15	
SUBTOTAL			300	17	0	3	20	45	
Ord.	8º PERÍODO - DISCIPLINAS	Núcleo da UEMA	CH	Créditos			Total	CH de Extensão	PRÉ REQUISITOS
				Teóricos	Práticos	Extensão			
1	Estágio Curricular Supervisionado I	NE	180	0	4	0	4	0	
2	Negócios Internacionais	NE	60	4	0	0	4	0	
3	Projeto de TCC	NE	45	3	0	0	3	0	
4	Planejamento Tributário	NE	60	3	0	1	4	15	
5	Gestão de Micro e Pequenas Empresas	NE	60	3	0	1	4	15	
SUBTOTAL			405	13	4	2	19	30	
Ord.	9º PERÍODO - DISCIPLINAS	Núcleo da UEMA	CH	Créditos			Total	CH de Extensão	PRÉ REQUISITOS
				Teóricos	Práticos	Extensão			
1	Trabalho de Conclusão de Curso	NE	45	0	1	0	1	0	
2	Estágio Curricular Supervisionado II	NE	180	0	4	0	4	0	
3	Consultoria Organizacional	NE	60	3	0	1	4	15	
4	Políticas Públicas	NE	60	3	0	1	4	15	
5	Optativa I	NL	60	4	0	0	4	0	
6	Optativa II	NL	60	4	0	0	4	0	
7	Atividades Complementares (AC)	NE	135	0	3	0	3	0	

SUBTOTAL	600	14	8	2	24	30	
TOTAL	3375	166	12	23	201	345	

Quadro 19 –Curricularização da extensão – disciplinas e atividades de extensão

Disciplina	Teoria	Atividade de extensão
Macroeconomia	45 horas	15 horas
Objetivos da atividade de extensão em Macroeconomia	Dinamizar a prática de extensão e elaboração de projetos no contexto da Economia local e regional e educação financeira	
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA DISCIPLINA		
Seminário sobre economia local e regional Seminário de práticas de elaboração de projetos sobre educação financeira Oficinas de elaboração de projetos de extensão e escolhas de temas para o desenvolvimento de projetos em macroeconomia Assessoria acadêmica na elaboração de trabalhos e relatórios acadêmicos		
METODOLOGIA		
Seminários integrativos Apresentação de projetos Discussão em grupos Elaboração de mapas conceituais		

Disciplina	Teoria	Atividade de extensão
Contabilidade Gerencial e de Custos	45 horas	15 horas
Objetivos da atividade de extensão em Contabilidade Gerencial e de Custos	Dinamizar a prática de extensão e elaboração de projetos no contexto da Contabilidade gerencial e de custos	
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA DISCIPLINA		
Prestação de serviços de consultoria na orientação pela escolha do tipo de negócio a ser instalado; Seminários sobre estruturas organizacionais e a importância da Contabilidade Gerencial e de Custos nas ações de planejamento empresarial associadas à contabilidade; Assessoria na emissão de laudos técnicos com foco à obtenção de melhor controle contábil		
METODOLOGIA		
Seminários integrativos Apresentação de projetos Discussão em grupos Elaboração de mapas conceituais		

Disciplina	Teoria	Atividade de extensão
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração	45 horas	15 horas
Objetivos da atividade de extensão em Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração	Dinamizar a prática de extensão e elaboração de projetos no contexto dos Métodos e Técnicas de pesquisa Em Administração	
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA DISCIPLINA		
Seminário sobre práticas extensionistas em métodos e técnicas de pesquisa Oficinas de elaboração de projetos de extensão e escolhas de temas para o desenvolvimento de projetos em administração Assessoria acadêmica na elaboração de trabalhos e relatórios acadêmicos		
METODOLOGIA		
Seminários integrativos Apresentação de projetos Discussão em grupos		

Elaboração de mapas conceituais		
Disciplina	Teoria	Atividade de extensão
Teoria das Organizações	45 horas	15 horas
Objetivos da atividade de extensão em Teoria das Organizações	Orientar o aluno na escolha de sua área de atuação; Estimular a aprendizagem na elaboração de planos de negócio; Desenvolver competência na área de gestão empresarial	
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA DISCIPLINA		
Realização de mini-cursos sobre gestão de negócios; Seminários sobre organizações e ambiente de negócio; Prestação de serviços de consultoria na orientação pela escolha do tipo de negócio a ser instalado; Seminários sobre estruturas organizacionais e a importância da Administração na eficácia empresarial.		
METODOLOGIA		
Seminários integrativos sobre temáticas em administração Apresentação de modelos de gestão Discussão em grupos Elaboração de mapas conceituais		

Disciplina	Teoria	Atividade de extensão
Direito Empresarial	45 horas	15 horas
Objetivos da atividade de extensão em Direito Empresarial	Habilitar o aluno a identificar os principais requisitos para o exercício da atividade empresarial.	
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA DISCIPLINA		
Realização de mini-cursos sobre Direito Empresarial; Seminários sobre os tipos de sociedades empresariais existentes atualmente no ordenamento jurídico brasileiro.		
METODOLOGIA		
Seminários integrativos sobre temáticas em Direito Empresarial Discussão em grupos		
Disciplina	Teoria	Atividade de extensão
Estrutura e Processos Organizacionais	45 horas	15 horas

Objetivos da atividade de extensão em Estrutura e Processos Organizacionais	Apresenta e contextualizar a estrutura e os processos organizacionais, a partir de vivências de empresários locais.
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA DISCIPLINA	
Realização de mini-cursos sobre estruturas e processos organizacionais Seminários sobre os tipos de organizações e sua atuação no mercado de negócios	
METODOLOGIA	
Seminários integrativos sobre temáticas em estruturas e processos organizacionais Discussão em grupos Elaboração de mapas conceituais	

Disciplina	Teoria	Atividade de extensão
Direito do Trabalho e Legislação Social	45 horas	15 horas
Objetivos da atividade de extensão em Direito do Trabalho e Legislação Social	Contextualizar atividades práticas de proteção aos direitos trabalhistas	
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA DISCIPLINA		
Realização de mini-cursos sobre direito do trabalho e legislação social; Seminários junto à comunidade sobre direitos trabalhistas.		
METODOLOGIA		
Seminários integrativos sobre temáticas em direito do trabalho e legislação social; Discussão em grupos Elaboração de mapas conceituais		
Disciplina	Teoria	Atividade de extensão
Gestão de Pessoas	45 horas	15 horas
Objetivos da atividade de extensão em Gestão de Pessoas	Promover conhecimento acadêmico para grupos de estudo na sua organização de pessoal; Contextualizar práticas de gestão de pessoas em ambientes organizacionais.	
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA DISCIPLINA		
Realização de mini-cursos sobre gestão de pessoas;		

Seminários junto à comunidade sobre organização pessoal.
METODOLOGIA
Seminários integrativos sobre temáticas em gestão de pessoas; Discussão em grupos Elaboração de mapas conceituais

Disciplina	Teoria	Atividade de extensão
Gestão Socioambiental e Sustentabilidade	45 horas	15 horas
Objetivos da atividade de extensão em Gestão Socioambiental e Sustentabilidade	Proporcionar uma formação vivencial sobre as práticas de gestão socioambiental e sustentabilidade	
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA DISCIPLINA		
Realização de mini-cursos sobre sustentabilidade socioambiental; Seminários junto à comunidade sobre preservação do meio ambiente..		
METODOLOGIA		
Seminários integrativos sobre temáticas em gestão socioambiental e sustentabilidade Workshop sobre Sustentabilidade Socioambiental; Discussão em grupos Elaboração de mapas conceituais		
Disciplina	Teoria	Atividade de extensão
Fundamentos de Marketing	45 horas	15 horas
Objetivos da atividade de extensão em Fundamentos de Marketing	Identificar, planejar e analisar canais de distribuição e de comunicação com consumidores Gerenciar produtos e serviços de marketing	
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA DISCIPLINA		
Realização de mini-cursos sobre produtos e serviços de marketing Seminários junto à comunidade empresarial sobre canais de distribuição e de comunicação com consumidores		
METODOLOGIA		
Seminários integrativos sobre temáticas em marketing Discussão em grupos		

Elaboração de mapas conceituais

Disciplina	Teoria	Atividade de extensão
Administração da Produção	45 horas	15 horas
Objetivos da atividade de extensão em Administração da Produção	Proporcionar maior articulação entre a comunidade acadêmica e a sociedade, a partir da transferência de conhecimento e auxílio no atendimento de demandas e necessidades locais	
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA DISCIPLINA		
Realização de mini-cursos sobre gestão de projetos; Seminários junto à comunidade empresarial sobre sistemas de gestão da produção.		
METODOLOGIA		
Seminários integrativos sobre temáticas em gestão da produção; Discussão em grupos Elaboração de mapas conceituais		

Disciplina	Teoria	Atividade de extensão
Gestão estratégica de Pessoas	45 horas	15 horas
Objetivos da atividade de extensão em Gestão Estratégica de Pessoas	Promover conhecimento acadêmico para grupos de estudo na sua organização de pessoal; Contextualizar práticas de gestão estratégica de pessoas em ambientes organizacionais.	
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA DISCIPLINA		
Realização de mini-cursos sobre gestão estratégica de pessoas; Seminários junto à comunidade empresarial sobre sistemas de gestão estratégica de pessoas..		
METODOLOGIA		
Seminários integrativos sobre temáticas em gestão estratégica de pessoas; Discussão em grupos Elaboração de mapas conceituais		

Disciplina	Teoria	Atividade de extensão
-------------------	---------------	------------------------------

Gestão da Qualidade	45 horas	15 horas
Objetivos da atividade de extensão em Gestão da Qualidade	Estreitar o relacionamento do saber universitário com a comunidade sobre a importância da qualidade de produtos e prestação de serviços	
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA DISCIPLINA		
Realização de mini-cursos sobre gestão e ferramentas da qualidade; Seminários junto à comunidade empresarial sobre sistemas de gestão da qualidade.		
METODOLOGIA		
Seminários integrativos sobre temáticas em gestão da qualidade; Discussão em grupos Elaboração de mapas conceituais		

Disciplina	Teoria	Atividade de extensão
Administração Estratégica de Marketing	45 horas	15 horas
Objetivos da atividade de extensão em Administração Estratégica de Marketing	Identificar, planejar e analisar canais de distribuição e de comunicação com consumidores Gerenciar produtos e serviços de marketing	
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA DISCIPLINA		
Realização de mini-cursos sobre produtos e serviços de marketing Seminários junto à comunidade empresarial sobre canais de distribuição e de comunicação com consumidores		
METODOLOGIA		
Seminários integrativos sobre temáticas em gestão de marketing; Discussão em grupos Elaboração de mapas conceituais		

Disciplina	Teoria	Atividade de extensão
Gestão de Cadeia de Suprimentos	45 horas	15 horas

Objetivos da atividade de extensão em Gestão de Cadeia de Suprimentos	Apresentar uma concepção integrada da cadeia de suprimentos, habilitando os profissionais para agir estrategicamente em relação aos desafios gestão de materiais para as redes de suprimentos.
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA DISCIPLINA	
Realização de mini-cursos sobre compras, estoque, transportes e armazenamento; Seminários junto à comunidade empresarial sobre canais de distribuição e de logística de materiais.	
METODOLOGIA	
Seminários integrativos sobre temáticas em gestão de cadeia de suprimentos; Discussão em grupos Elaboração de mapas conceituais	

Disciplina	Teoria	Atividade de extensão
Logística	45 horas	15 horas
Objetivos da atividade de extensão em Gestão de Cadeia de Suprimentos	Apresentar uma concepção integrada de logística, habilitando os profissionais para agir estrategicamente em relação aos desafios gestão de transportes para as redes de suprimentos.	
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA DISCIPLINA		
Realização de mini-cursos sobre logística de materiais; Seminários junto à comunidade empresarial sobre canais de distribuição e de logística de materiais.		
METODOLOGIA		
Seminários integrativos sobre temáticas em gestão de logística; Discussão em grupos Elaboração de mapas conceituais		

Disciplina	Teoria	Atividade de extensão
Planejamento Estratégico	45 horas	15 horas
Objetivos da atividade de extensão em Planejamento Estratégico	Desenvolver um modelo de planejamento estratégico como suporte aos trabalhos de extensão universitária do Campus Bacabal	
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA DISCIPLINA		

Realização de mini-cursos sobre planejamento estratégico; Seminários junto à comunidade empresarial sobre a importância do desenvolvimento de ações planejadas pra o sucesso dos negócios.
METODOLOGIA
Seminários integrativos sobre temáticas em planejamento estratégico; Discussão em grupos Elaboração de mapas conceituais

Disciplina	Teoria	Atividade de extensão
Empreendedorismo	45 horas	15 horas
Objetivos da atividade de extensão em Empreendedorismo	Desenvolver um modelo de projeto de empreendedorismo que estimule a capacidade de empreender dos alunos do curso de Administração do Campus Bacabal.	
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA DISCIPLINA		
Realização de mini-cursos sobre empreendedorismo; Seminários junto à comunidade acadêmica e empresarial.sobre capacitação empreendedora.		
METODOLOGIA		
Seminários integrativos sobre temáticas em empreendedorismo; Discussão em grupos Elaboração de mapas conceituais		

Disciplina	Teoria	Atividade de extensão
Elaboração e Análise de Projetos	45 horas	15 horas
Objetivos da atividade de extensão em Elaboração e Análise de Projetos	Desenvolver um modelo de projeto de interesse e necessidade da sociedade, ampliando a relação desta com a Universidade.	
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA DISCIPLINA		
Realização de mini-cursos sobre elaboração e análise de projetos; Seminários junto à comunidade acadêmica e empresarial.sobre capacitação na elaboração e análise de projetos.		
METODOLOGIA		
Seminários integrativos sobre temáticas em análise e elaboração de projetos;		

Discussão em grupos Elaboração de mapas conceituais
--

Disciplina	Teoria	Atividade de extensão
Planejamento Tributário	45 horas	15 horas
Objetivos da atividade de extensão em Planejamento Tributário	Proporcionar uma visão completa do sistema tributário no Brasil, orientar a adoção de práticas e opções com vistas à diminuição da carga tributária de forma lícita e dentro dos limites da lei.	
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA DISCIPLINA		
Realização de mini-cursos sobre planejamento tributário; Seminários junto à comunidade acadêmica e empresarial.sobre capacitação na elaboração de planejamento tributário.		
METODOLOGIA		
Seminários integrativos sobre temáticas em análise e elaboração de planejamento tributário; Discussão em grupos Elaboração de mapas conceituais		

Disciplina	Teoria	Atividade de extensão
Gestão de Micro e Pequenas Empresas	45 horas	15 horas
Objetivos da atividade de extensão em Gestão de Micro e Pequenas Empresas	Desenvolver metodologias para a elaboração de projetos de gestão de micro e pequenas empresas a partir das competências dos alunos.	
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA DISCIPLINA		
Realização de mini-cursos sobre gestão de micro e pequenas empresas; Seminários junto à comunidade acadêmica e empresarial.sobre capacitação de micro e pequenos empresários..		
METODOLOGIA		
Seminários integrativos sobre temáticas em gestão de micro e pequenas empresas; Discussão em grupos		

Elaboração de mapas conceituais

Disciplina	Teoria	Atividade de extensão
Gestão de Consultoria Organizacional	45 horas	15 horas
Objetivos da atividade de extensão em Consultoria Organizacional	Realização de pré-consultoria aos empreendedores com suporte ao conhecimento dos alunos e professores do Curso de Administração do Campus Bacabal.	
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA DISCIPLINA		
Realização de mini-cursos sobre Consultoria Organizacional; Seminários junto à comunidade acadêmica e empresarial.sobre capacitação em Consultoria Organizacional..		
METODOLOGIA		
Seminários integrativos sobre temáticas em consultoria organizacional; Discussão em grupos Elaboração de mapas conceituais		
Disciplina	Teoria	Atividade de extensão
Políticas Públicas	45 horas	15 horas
Objetivos da atividade de extensão em Políticas Públicas	Discutir a relação entre extensão universitária e políticas públicas; Favorecer a formação acadêmica pela extensão dos estudantes universitários a partir da extensão universitária em políticas públicas.	
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA DISCIPLINA		
Realização de mini-cursos sobre Políticas Públicas; Seminários junto à comunidade acadêmica e empresarial.sobre programa de políticas públicas.		
METODOLOGIA		
Seminários integrativos sobre temáticas em políticas públicas; Discussão em grupos Elaboração de mapas conceituais		

Fonte: Curso (2023)

Quadro 20 - Áreas de conhecimento da CAPES

Áreas	Subáreas	Disciplinas
Ciências Sociais Aplicadas	Economia	Microeconomia
	Administração	Teoria Geral da Administração
	Administração	Teoria das Organizações
	Ciências Contábeis	Fundamentos de Contabilidade
	Economia	Macroeconomia
	Direito	Direito Empresarial
	Administração	Ciências Políticas
	Direito	Direito do Trabalho e Legislação Social
	Administração	Estrutura e Processos Organizacionais
	Administração	Sistema de Informação Gerencial
Ciências Contábeis	Contabilidade Gerencial e de Custos	
Ciências Exatas	Cálculo	Estatística e Probabilidade
Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Gestão de Pessoas
	Direito	Direito Administrativo
	Administração	Gestão Socioambiental e sustentabilidade
	Administração	Administração da Produção
	Administração	Fundamentos de Marketing
	Administração	Gestão Estratégica de Pessoas
	Administração	Ética nas Organizações
	Administração	Administração Pública e Governança
	Administração	Gestão da Qualidade
	Administração	Administração Estratégica de Marketing
	Administração	Gestão de Cadeia de Suprimento
	Ciências Contábeis	Planejamento Tributário
	Administração	Planejamento Estratégico
	Administração	Finanças Corporativas
	Administração	Gestão Integrada de Operações e Serviços
	Ciências contábeis	Finanças e Orçamento Público
	Administração	Empreendedorismo
	Administração	Logística
	Administração	Comportamento Organizacional
	Administração	Elaboração e Análise de Projetos
	Administração	Estágio Curricular Supervisionado I
	Economia	Negócios Internacionais
Administração	Projeto de TCC	

	Administração	Métodos, Técnicas e Pesquisa em Administração
	Administração	Gestão de Micro e Pequenas Empresas
	Administração	Estágio Curricular Supervisionado II
	Administração	Consultoria Organizacional
	Administração	Políticas Públicas
	Administração	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
	Administração	Atividades Complementares – AC

Fonte: NDE/Curso

CAPÍTULO 4 – CORPO DOCENTE, TÉCNICO-PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO

4.1 Gestão do Curso

Os aspectos administrativos e pedagógicos da gestão acadêmica orientam e definem as questões relacionadas a todo o processo que objetiva a qualidade. Entretanto, a gestão acadêmica, mesmo com um corpo de professores, funcionários e infraestrutura adequada, não tem poder suficiente de realizar tudo sozinha. É certo que tais condições são imprescindíveis para o desenvolvimento de um curso que se propõe alcançar níveis de qualidade desejáveis.

Para isso, o responsável diretamente pelo curso tem como alternativa estreitar a relação com as instituições do Estado e dos Municípios, com os Ministérios, com Inep, com a Capes, com o CEE/MA e outros setores. "Isso equivale a dizer que os gestores precisam saber como se interconectar e manter um nível de comunicação competente para fora e dentro do curso" (FREITAS, 2009, p. 71). As funções e serviços realizados pelo gestor acadêmico de um curso de graduação precisam ser contínuas, sistematizadas e com qualidade e estão além dos muros da instituição.

A seguir apresentamos os gestores que contribuem para o processo da gestão acadêmica do Curso de Administração Bacharelado do Campus Bacabal:

Quadro 21 - Gestores do curso de Administração Bacharelado

GESTOR	CARGO
Rose Mary Soares Ribeiro	Diretora do Centro
Meirelene Pereira Fróes Lima	Chefe do Departamento
Roraima Silva Fernandes	Diretor do Curso

Wanilde da Saete Silva Viana	Chefe do Registro e Controle Acadêmico
------------------------------	---

Fonte: NDE/Curso

4.2 Corpo docente e tutorial do Curso de Administração Bacharelado

Quadro 22 - Corpo docente e tutorial do Curso de Administração Bacharelado

NOME	REGIM E	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO FUNCIONAL	DISCIPLINA	Experiência no exercício da docência superior	Experiência Profissional do Docente
Ana Cristina de Sousa	40 H	Mestre	ATIVA	METODOLOGIA CIENTIFICA Métodos, Técnicas e Pesquisa em Administração	Mais de 25 anos	Mais de 25 anos
Ádemas Galvão de Lima Nogueira	40H	Mestre	CEDIDA P O Governo Estadual, conf.Diário Oficial ANO CX N° 099 DE 31/05/2016	CEDIDA P O Governo Estadual, conf.Diário Oficial ANO CX N° 099 DE 31/05/2016	Mais de 17 anos	Mais de 17 anos
Adilson Reis Pinto de Sousa	40 H	Doutor	Ativo/Efetivo	Administração Pública e Governança Finanças corporativas Finanças e Orçamento Público Matemática Financeira Gestão da Inovação em Administração	Mais de 20 anos	Mais de 20 anos
Bruno Luis Carvalho Sousa	20 H	Especialista	Ativo/Substituto	Gestão Integrada de Operações e Serviços Organização e Política do Terceiro Setor Mercado de Ações e Capitais	Mais de 10 anps	Mais de 10 anos
Bruno Rogens Ramos Bezerra	40 H	Mestre	Ativo/Efetivo	Sociologia Antropologia	5 anos	19 anos
Hilton Jovita de Sousa Filho	20h	Especialista	Ativo/Substituto	Direito do Trabalho e Legislação Social Direito Administrativo Direito Empresarial	Mais de 6 anos	Mais de 6 anos
Jane Eire de	40H	Especialista	Ativo/Efetivo	Psicologia Comportamento Organizacional	Mais de 20 anos	Mais de 20 anos

Carvalho Nunes						
Jaimy de Paulo da Silva Rego	20	Mestre	Ativo/Substituto	Fundamentos de Marketing Administração Estratégica de Marketing Empreendedorismo Teoria das Organizações	Mais de 10 anos	Mais de 10 anos
Joana Angélica T. de Oliveira	40H	Mestre	Ativa/Efetivo	Fundamentos da Contabilidade Contabilidade Gerencial de Custos	Mais de 15 anos	Mais de 15 anos
José da Silva Vieira	TIDE	Especialista	Ativo/Efetivo	Estrutura e Processos Organizacionais Estatística e Probabilidade Planejamento Estratégico Ética nas Organizações	Mais de 25 anos	Mais de 25 anos
José Eduardo Fonseca Oliveira	20H	Mestre	Ativo/Substituto	Sociologia		
José Ribamar Ferreira	TIDE	Mestre	Ativo/Efetivo	Filosofia Éticas nas Organizações	Mais de 18 anos	Mais de 18 anos
Manoel Pereira Neto	40H	Especialista	Ativo/Efetivo	Microeconomia Macroeconomia Negócios Internacionais Economia e Desenvolvimento Regional	Mais de 30 anos	Mais de 30 anos
Meirelene Pereira Fróes Lima	TIDE	Especialista	Ativo/Efetivo	Políticas Públicas Estágio Supervisionado I Estágio Supervisionado II Atividades Complementares Trabalho de Conclusão de Curso	25 anos	25 anos
Natalia Borges de Sousa	20 H	Especialista	Ativa/Substituto	Logística Planejamento Tributário Gestão de Micro e Pequenas Empresas Gestão de Cidades		
Roraima Silva Fernandes	TIDE	Mestre	Ativo/Efetivo	Teoria Geral da Administração	Mais de 30 anos	Mais de 30 anos

				Gestão Estratégica de Pessoas Gestão de Pessoas Gestão de Cadeia de Suprimento Consultoria Operacional Projeto de TCC		
Paulo Cesar Santos	40H	Especialista	Ativo/Efetivo	Sistema de Informação Gerencial Internet das Coisas (Iot)optativa	Mais de 19 anos	Mais de 19 anos
Raimundo Sirino Rodrigues Filho	40 H	Doutor	Ativo/Efetivo	Cálculo Diferencial Integral de uma Variável Administração da Produção Ciências políticas Agronegócio	Mais de 30 anos	Mais de 30 anos
Reginaldo Pereira Oliveira	40H	Mestre	Ativo/Efetivo	Gestão Socioambiental e sustentabilidade Elaboração e Análise de Projetos Tópico Emergentes	Mais de 25 anos	Mais de 25 anos

Fonte: NDE Curso

4.3 Núcleo Docente Estruturante

O NDE integra a estrutura de gestão acadêmica em cada curso de graduação, é regido pela Resolução nº 01 de 17 de junho de 2010 do CONAES, e pela Resolução nº 1023/2019 – CONSUN/UEMA, sendo responsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, tendo as seguintes atribuições:

- I – Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II – Promover a integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III – fomentar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV – Acompanhar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.
- V – Propor ações de melhorias para o curso a partir dos resultados dos processos avaliativos internos e externos.

O NDE é constituído pelo (a) Diretor (a) do Curso, como seu presidente e por, no mínimo, mais 4 (quatro) docentes do curso, sendo o limite máximo definido pelo regimento do NDE de cada curso.

O NDE é um órgão consultivo e de assessoramento, responsável pela elaboração, implantação, desenvolvimento e reestruturação do projeto pedagógico do curso, bem como pela análise e supervisão da atualização dos conteúdos programáticos e das bibliografias obrigatórias e complementares.

Os professores são responsáveis pela formulação da proposta pedagógica do curso e encarregados da implementação e do desenvolvimento, sendo vinculados às atividades essenciais entre elas: docência, orientação de pesquisa e extensão, atualização do PPC, definindo o perfil acadêmico do curso e a formação e o perfil profissional do egresso; a fundamentação teórico-metodológicos do currículo, a integralização de disciplinas a atividades, as habilidades e competências a serem atingidas e os procedimentos de avaliação.

Quadro 23 - Composição do Núcleo Docente Estruturante – Portaria N° 010/2023 – GD/CAMPUS BACABAL

Núcleo Docente Estruturante – Curso Administração Bacharelado	
Portaria 010/2023 – GD/Campus Bacabal	
NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO MAIOR
Roraima Silva Fernandes (Presidente)	Mestre
Adilson Reis Pinto de Sousa	Doutor
José Ribamar Ferreira	Mestre
Meirelene Pereira Fróes Lima	Especialista
José da Silva Vieira	Especialista

Fonte: NDE Curso (2023)

4.4 Colegiado de Curso

O Colegiado é um órgão deliberativo e consultivo do Curso, conforme o que determina o Art. 49 e seus segmentos do Estatuto da Universidade Estadual do Maranhão, seção V, reproduzido ainda, no Art. 20 e seus segmentos, do Regimento dos Órgãos Deliberativos e Normativos da Universidade Estadual do Maranhão:

Art. 49 Os Colegiados de Curso são órgãos deliberativos e consultivos dos Cursos e terão a seguinte composição:

I - O Diretor de Curso como seu Presidente;

- II - Representantes dos Departamentos cujas disciplinas integrem o Curso, na razão de um docente por cada quatro disciplinas ou fração;
 III- um representante do corpo discente por habilitação.

No curso de Curso de Administração Bacharelado, o Colegiado de Curso é composto pelos seguintes membros:

Quadro 24 - Componentes do Colegiado de Curso – Portaria Nº 001/2023 – Curso de Administração Bacharelado

Portaria n. 001/2023-GD/ADM/CAMPUS BACABAL
Integrante
Roraima Silva Fernandes (Presidente)
Joana Angélica Travassos de Oliveira
Adilson dos Reis Pinto
Jane Eire de Carvalho Nunes
José da Silva Vieira
José de Ribamar Ferreira
Manoel Pereira Neto
Reginaldo Pereira Oliveira
Ana Cristina de Sousa
Meirelene Pereira Frões Lima
Bruno Rogens Ramos Bezerra
Raimundo Sirino Rodrigues Filho
Ronilson Antônio C. de Sousa (Discente)

Fonte: Curso de Administração (2023)

4.5 Corpo Técnico-administrativo

O Curso de Administração Bacharelado, conta com o apoio dos técnicos administrativos, conforme relação abaixo:

Quadro 25 - Corpo Técnico Administrativo do Curso

NOME	FUNÇÃO	TITULAÇÃO
Eduardo Daniel de Sousa Neto	Secretária do Curso	Graduação
Tânia Maria Andrade da C.Dutra	Técnico Administrativo	Especialista
Eliete Sintra	Técnico Administrativo	Graduada

Fonte: NDE Curso (2023)

CAPÍTULO 5 – INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES

5.1 Espaço Físico

Quadro 26 - Arquitetura Campus Bacabal (Parte 1)

PROJETO ARQUITETÔNICO CAMPUS BACABAL					
QUADRO DE AMBIENTES					
PLANTA BAIXA ARQUITETURA-TÉRREO					
	Ambientes	% da Área Útil	Dimensões do Ambiente(m)	Área(m ²)	Perímetro(m)
	Salas de aulas				
1	Sala01	1,5%	8,00x 6,00	48,00	28,00
2	Sala 02	1,5%	8,00 x 6,00	48,00	28,00
3	Sala 03	1,5%	8,00 x 6,00	48,00	28,00
4	Sala 04	1,5%	8,00 x 6,00	48,00	28,00
5	Sala 05	1,5%	8,00 x 6,00	48,00	28,00
6	Sala 06	1,5%	8,00 x 6,00	48,00	28,00
7	Sala 07	1,5%	8,00 x 6,00	48,00	28,00
8	Sala 08	1,5%	8,00 x 6,00	48,00	28,00
Cursos e Departamentos					
9	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, DIREITO, ENFERMAGEM ENGENHARIA CIVIL, LETRAS, MATEMÁTICA E PEDAGOGIA.	1,9%	-	63,36	32,02
10	SALA PARAREUNIÕES	0,4%	-	12,27	12,27
11	SECRETARIA DE DEPARTAMENTOS	0,6%	-	19,47	19,47
12	SALA DE PROFESSORES E PESQUISA	1,9%	-	61,34	61,34
13	CANTINA 01	0,2%	-	5,65	5,65
14	APOIO	0,2%	-	5,05	5,05

15	DEPÓSITO	0,1%	-	3,60	3,60
16	INFORMAÇÕES	0,2%	-	8,22	8,22
17	PROVEDORINTERNET	0,1%	-	3,66	3,66
18	MANUTENÇÃO TI	0,5%	-	17,84	17,84
19	PROTOCOLO	0,3%	-	8,96	8,96
20	LAB. DEENFERMAGEM	1,2%	-	38,27	38,27
21	LAB.DEQUÍMICA FÍSICAEMATEMÁTICA	0,7%	-	22,69	22,69
22	LAB. MULTIDISC.CIÊNCIASBIO- ENFERMAGEM	1,0%	-	34,26	34,26
23	DML	0,2%	-	6,62	6,62
24	D.M.L	0,1%	-	3,86	3,86
25	BANHEIRO FEMININO01	0,45	-	14,29	14,29
26	BANHEIRO FEMININO02	1,2%	-	39,19	39,19
27	BANHEIROMASCULINO01	0,4%	-	11,98	14,96
28	BANHEIROMASCULINO02	1,5%	8,0x6,0	48,00	28,00
29	BANHEIRO SERVIDOR	0,1%	1,5x2,40	3,60	7,80
30	D.M.L 02	0,1%	1,3x1,78	2,31	6,16
31	CANTINA02	0,4%	2,0x6,0	12,00	16,00
32	PÁTIO CENTRAL	18,7%	-	616,38	105,38
33	CIRCULAÇÃO01	4,9%	-	161,30	122,27
34	CIRCULAÇÃO02	2,8%	-	91,17	59,08
35	CIRCULAÇÃO03	2,3%	2,0x38,15	76,30	80,30
36	CIRCULAÇÃO04	0,4%	2,0x6,30	12,60	16,60
37	CIRCULAÇÃO05	2,1%	2,0x34,85	69,70	73,70
38	CIRCULAÇÃO06	3,3%	-	107,50	54,77
39	CIRCULAÇÃO07	0,2%	1,37x4,90	6,71	12,54
40	CIRCULAÇÃO08	0,2%	-	6,70	14,80
25	BANHEIRO FEMENINO 01	0,45	-	14,29	14,29

Quadro 27 - Arquitetura Campus Bacabal (Parte 2)

PROJETO ARQUITETÔNICO CAMPUS BACABAL					
QUADRO DE AMBIENTES					
PLANTA BAIXA ARQUITETURA-SUPERIOR					
	Ambientes	% daÁreaÚtil	Dimensões doAmbiente(m)	Área(m²)	Perímetro(m)
41	NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS	1,5%	8,00x 6,00	48,00	28,00
42	Sala10	1,5%	8,00x 6,00	48,00	28,00
43	Sala11	1,5%	8,00x 6,00	48,00	28,00
44	Sala12	1,5%	8,00x 6,00	48,00	28,00
45	Sala13	1,5%	8,00x 6,00	48,00	28,00
46	Sala14	1,5%	8,00x 6,00	48,00	28,00
47	Sala15	1,5%	8,00x 6,00	48,00	28,00
48	Sala16	1,5%	8,00x 6,00	48,00	28,00
49	Sala17	1,5%	8,00x 6,00	48,00	28,00
50	LABORATÓRIO DE METODOLOGIAS ATIVAS	1,5%	8,00x6,00	48,00	28,00
51					
52	LABORATÓRIO ENGENHARIA CIVIL	1,6%	-	52,23	29,53
53	EMPRESA JUNIOR-ADMINISTRAÇÃO	1,3% ^x	-	42,97	27,44
54	SALA DE APOIO À DIREÇÃO	0,6%	-	20,35	20,78
55	ASSISTENTE DA DIREÇÃO	0,5%	-	16,78	16,54
56	SECRETARIA	0,3%	-	9,47	12,44
57	BANHEIRO	0,1%	-	3,13	7,14
58	SALA DIREÇÃO DE CENTRO/REUNIÕESCOLEGIADAS	0,9%	-	30,75	23,46
59	REUNIÕES	0,9%	-	29,71	23,02
60	CONTROLEACADÊMICO	0,8%	-	26,72	20,70
61	ARQUIVO	0,6%	-	20,94	18,48
62	LABORATÓRIO DE ENSINO	1,1%	-	36,34	24,38

63	ALMOXARIFADO	1,4%	-	46,26	28,24
64	COPA	0,3%	-	10,77	13,70
65	BANHEIRO FEMININO03	0,4%	-	14,29	15,15
66	BANHEIROMASCULINO03	0,4%	-	12,05	14,56
67	CIRCULAÇÃO09	2,3%	2,0x38,05	76,10	80,10
68	CIRCULAÇÃO10	2,19%	2,0x34,60	69,20	73,20
69	CIRCULAÇÃO11	3,3%	-	107,20	54,54
70	CIRCULAÇÃO12	4,6%	-	152,44	133,85
71	CIRCULAÇÃO13	0,1%	-	4,56	10,01
72	CIRCULAÇÃO14	0,3%	-	10,38	15,32
73	CIRCULAÇÃO15	0,2%	-	6,69	14,80
74	ESCADA01	0,4%	-	12,67	14,35
75	ESCADA02	0,3	-	9,83	12,89
TOTALDEÁREAÚTIL=3.292,99m²					

Quadro 28 Arquitetura Campus Bacabal (Parte 3)

PROJETO ARQUITETÔNICO CAMPUS BACABAL					
QUADRO DE AMBIENTES					
PLANTA BAIXA ARQUITETURA BIBLIOTECA -TÉRREO					
	Ambientes	% daÁreaÚtil	Dimensões doAmbiente(m)	Área(m²)	Perímetro(m)
76	BIBLIOTECÁRIA	-	2,85x 4,0	11,40	-
77	SALADECATALOGAÇÃO	-	2,85x4,0	11,40	-
78	SALADEMANUTENÇÃO	-	2,85 x 4,95	13,82	-
79	LAVABO	-	1,80x1,43	2,57	-
80	SANITÁRIO	-	1,43x 2,85	4,07	-
81	HALL	-	1,43x 0,90	1,28	-
82	COPA	-	2,0x3,01	6,02	-
83	D.M.L	-	1,05 x 2,50	2,62	-

84	REPROGRAFIA/ATENDIMENTO	-	-	11,06	-
85	ACESSO AO ACERVO	-	-	3,95	-
86	HALL/LOUNGE	-	11,36x5,66	62,07	-
87	SANITÁRIO FEMININO	-	3,87x5,44	16,97	-
88	SANITÁRIO MASCULINO	-	3,37x 5,44	16,97	-
89	ACESSO À INTERNET/BANCA DE ESTUDOS	-	5,44x4,20	20,11	-
90	SALÃO DE LEITURA - INDIVIDUAL E COLETIVA	-	-	279,78	-
91	ACERVO	-	-	152,23	-

PROJETO ARQUITETÔNICO CAMPUS BACABAL					
QUADRO DE AMBIENTES					
PLANTA BAIXA ARQUITETURA BIBLIOTECA - SUPERIOR					
	Ambientes	% da Área Útil	Dimensões do Ambiente (m)	Área (m²)	Perímetro (m)
92	AUDITÓRIO01	-	-	91,70	-
93	HALL	-	-	12,82	-
94	AUDITÓRIO02	-	-	140,01	-
95	ESCADA04	-	-	8,28	-
TOTAL DE ÁREA ÚTIL=869,13m²					

5.1.1. Espaço de Trabalho para o diretor do Curso e Departamento

O Curso de Administração Bacharelado será atendido nas dependências do Departamento de Ciências Sociais e Filosofia que oferece mobília, computadores individualizados ligados em rede interna, que também dá suporte aos computadores dos demais Departamentos do Centro.

Há também uma recepção compartilhada entre os Cursos do Campus e rede internet com *wifi* neste ambiente de trabalho

5.1.2. Espaço de Trabalho para professores em tempo integral

O Campus Bacabal dispõe de uma ampla sala de professores mobiliada, bem arejada, iluminada e climatizada, com capacidade para receber aproximadamente 30 (trinta) professores por turno.

5.2. Móveis e Equipamentos

O Curso utiliza do laboratório de metodologia ativa com funcionando que se caracterizam por sua natureza didático-pedagógica, servindo de complemento aos usuários, na busca pela informação e do conhecimento. O referido laboratório tem por finalidade atender aos alunos de todos os anos/cursos oferecidos pela UEMA/Campus Bacabal, permitindo a prática de atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento do conhecimento.

Seu objetivo é estimular e promover o conhecimento das tecnologias informatizadas aplicadas à comunicação e ao aprendizado em geral aos alunos dos cursos regulares especialmente ao curso de Administração Bacharelado. Estimula a desenvolver projetos de pesquisa e extensão individuais ou coletivos; Dando o suporte as disciplinas do Curso de Administrativo deste Centro.

Quadro 29 - Equipamentos do curso de Administração Bacharelado

EQUIPAMENTOS E MÓVEIS	QUANTIDADE
Datashows nas salas de aula	18
Caixa de som amplificada	01
Armários para arquivamento de documentos	02
Computadores	01
Impressora multifuncional	01
Splits	24
Notebooks	0
Microfones	1
Roteadores	01

5.3. Laboratórios

Quadro 30 -Laboratório Multidisciplinar (Cien. Bio/Enf/Vig.Saúde)

1	Destilador de água tipo pilsen – modelo: SL-71/10	01
2	Freezer Brastemp 228l	01
3	Estantes	03
4	Centrifuga para tubos	03
5	Chapa aquecedora	01
6	Bancos para bancada	17
7	Armários vertical com reagentes	
8	Estufas	
9	Barrilete 30L	
0	Barrilete 10L	
1	Estufa para esterilização e secagem	

2	Mesa tipo bancada
3	Mesa pequena
4	Microscópio
5	Lupa
6	Balança de precisão
7	Agitador
8	Ar condicionado Eletrolux – 30.000
9	Capela de exaustão de gases, construída em fibra de vidro laminada com reforço

5.4 Outros Equipamentos

01	Impressoras 3D Core A1V2 GTMAX3D - PRO	03
02	Bebedouro Industrial	02
03	Carrinho aberto metálico	01
04	Estabilizadores Powrest 1500 BIVOLT 6T saída 115v tsshara	04
05	Microcomputador – tipo: Desktop; padrão: básico; proc. Intel core i3 de 8ª geração; 4GB memória DDR3 – Marca Lenovo	06
06	Microcomputador Tipo Notebook; básico; ideapad, processador i3 1005G1 4gb/disco 256GB SSD, marca: Lenovo	01
07	Computadores DELL VOSTRO 3681 I510400, 8GB, 256GB, DVD	17
08	Monitor DELL 21,5” SE2216H	17
09	Totem de suporte para álcool em gel, estru.: demetalon revestido em pvc, disp.: acionado pelo pé	01

5.5. Empresa UEMA/Junior

01	Mesa em L para atendimento	01
02	Computador VPU Hardline, Monitor AOC	01
03	Impressora Samsung Xpress M2070	01
04	Armário com 02 prateleiras e 02 portas	01
05	Longarina com 4 cadeiras	01
06	Mesa de plástico	02
07	Mesa redonda	01
08	Cadeiras	14
09	Ar condicionado Elbrus 18.000 01BTUS	01

5.6. Acervo Bibliográfico

A Biblioteca com área útil de 542m², que conta com um balcão de atendimento, um hall de espera com bancada de atendimento para empréstimos de livros, dois banheiros para estudantes, dois banheiros para funcionários, possui banheiros adaptados, tanto para alunos como para funcionários uma sala para grupos de pesquisas tanto individualizados como em grupos, uma sala para o acervo da biblioteca, uma sala para a bibliotecária, uma copa, uma sala para manutenção e procedimento técnico, uma sala de acesso à internet com computadores, uma sala para orientação de monografias, um setor de documentação e informação, sistema de consulta e empréstimos. Possui, ainda, acesso a computadores, internet sem fio gratuita com Wifi.

Seu horário de funcionamento é das 7:30 às 12:00 horas, e das 13:30 às 22:00 horas. Na Biblioteca, além do acervo físico, há disponível, via site da UEMA, o acervo da Biblioteca Virtual Universitária Pearson e Plataforma Minha Biblioteca, com vasto acervo de e-books, o Portal de Periódicos da CAPES, que possibilita conexões com bibliotecas de diversas outras universidades e redes de repositórios institucionais, e o Portal Target GEDWeb que é um Sistema de Gestão de Normas e Documentos Regulatórios, o qual disponibiliza por exemplo as norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, assim como normas de organizações internacionais como a International Organization for Standardization - ISO .

O repositório institucional da Universidade Estadual do Maranhão, Campus Bacabal, armazena, preserva, organiza e disponibiliza toda a produção científica resultante de pesquisas acadêmicas desenvolvidas no Campus. Dessa forma, existe sempre uma cópia do material disponível em formato impresso e/ou versão digital na Biblioteca, acessível aos seus usuários.

Além da produção científica e acadêmica do Campus de Bacabal, a UEMA dispõe no site da biblioteca, o conteúdo do repositório institucional de toda a Universidade, com vários trabalhos divulgados em diferentes formatos, com acesso livre e imediato. Essa divulgação é previamente permitida pelos autores por meio da assinatura de termo de autorização.

5.6.1. Acervo Físico

O acervo bibliográfico físico e virtual da IES está de acordo com a Política de Desenvolvimento de Coleções aprovada pela Resolução n. 1381/2019 – CEPE/UEMA, que é um instrumento criado para estabelecer normas para realização do processo de seleção, aquisição, descarte, remanejamento e reposição de todo material informacional do Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual do Maranhão – SIB/ UEMA.

O acervo está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando as áreas de abrangência dos cursos. Os serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, são gerenciados por uma bibliotecária, que controla o acervo, onde estão disponíveis para consulta e empréstimo. A consulta e empréstimo acontece numa proporção de 24(vinte e quatro) exemplares por aluno, dos 707 (setecentos e sete) dos títulos constantes na bibliografia básica e complementar das disciplinas que compõem o curso de Administração.

A política de atualização do acervo da biblioteca passa por um programa de aquisição permanente, por meio de compras, doações e permutas. As compras de livros, periódicos e multimeios são organizadas respeitando-se os critérios de necessidade, atualização e diversificação. O fato das aquisições da Biblioteca se nortear pelas indicações dos professores garante a correlação pedagógica entre o acervo e os cursos da Universidade.

Devido às novas legislações, faz-se necessária a solicitação de aquisição de novos exemplares para atualização dos acervos bibliográficos dos Cursos. Todo o acervo adquirido passa pelo processo de tratamento da informação, que compreende as atividades de registro, catalogação e classificação pelos técnicos das Bibliotecas, permitindo assim que as informações sejam facilmente acessadas pelos usuários conforme suas necessidades. Todos os livros são adquiridos com 03 (três) títulos das bibliografias básicas de cada disciplina na proporção mínima de 1 (um) exemplar para até 06 (seis) alunos, conforme recomendação do MEC. E na bibliografia complementar 05 (cinco) títulos por cada disciplina, adquirindo 2 (dois) exemplares de cada título.

5.6.2. Acervo Virtual

A Universidade Estadual do Maranhão – UEMA disponibiliza, além do seu acervo bibliográfico físico, plataformas virtuais que se utilizam da tecnologia para possibilitar à comunidade acadêmica, o acesso a diversos tipos de materiais informacionais (livros, periódicos, normas, etc...), proporcionando várias alternativas aos seus usuários: informações globalizadas em diferentes áreas do conhecimento, conteúdo de qualidade, acessos simultâneos diversificados no mesmo material, sem necessidade de fila de espera.

No quadro a seguir, apresentam-se as plataformas virtuais disponibilizadas para a comunidade acadêmica nos 20 *campi* da UEMA:

Quadro 31 - Plataformas Virtuais

Biblioteca Virtual Pearson	Minha Biblioteca	Periódicos CAPES	Target GEDWeb
“Oferece um acervo de livros digitais com milhares de títulos de diversas categorias e conta com mais de 25 editoras parceiras. O acesso à plataforma é muito fácil. Para entrar, você recebe um endereço de URL e as credenciais de permissão. Em seguida, faz o login, utilizando o seu e-mail e a sua senha. Um detalhe importante é que caso você esqueça a senha, poderá recuperá-la quando precisar, pois é um processo muito simples”	“Oferece um acervo de livros digitais com milhares de títulos de diversas categorias e conta com mais de 25 editoras parceiras. O acesso à plataforma é muito fácil. Para entrar, você recebe um endereço de URL e as credenciais de permissão. Em seguida, faz o login, utilizando o seu e-mail e a sua senha. Um detalhe importante é que caso você esqueça a senha, poderá recuperá-la quando precisar, pois é um processo muito simples”.	“O Portal de Periódicos CAPES fornece por meio do seu site acesso a diversos conteúdos em formato eletrônico, tais como: textos disponíveis em mais de 45 mil publicações periódicas, nacionais e internacionais; diversas bases de dados que reúnem trabalhos acadêmicos e científicos, além de patentes, teses e dissertações entre outros tipos de materiais, cobrindo todas as áreas do conhecimento”.	“O Target GEDWeb, Sistema de Gestão de Normas e Documentos Regulatórios, foi desenvolvido para gerenciar grandes acervos de normas e informações técnicas...O Target GEDWeb rastreia e atualiza, diária e automaticamente (2x ao dia), centenas de milhares de regulamentações técnicas, a saber: Mais de 17.000 Normas ABNT NBR/NM; Mais de 16.000 Normas Internacionais e Estrangeiras”.

Fonte: (SITES: BV PEARSON 2022; MINHA BIBLIOTECA, 2022; CAPES, 2022; TARGET GEDWEB, (2022).

5.7. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

As Tecnologias Digitais de Informação e de Comunicação (TDIC) assumiram uma centralidade temática diante das possibilidades de aproximação, de mediação e de novas formas de sociabilidade que rompem barreiras sociais, culturais e econômicas. No âmbito educacional, as ferramentas da tecnociência, nas últimas décadas, têm assumido um papel de

relevância e de inserção cada vez maior no dia-a-dia da prática profissional docente em uma perspectiva de melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem com uso de tecnologias digitais presentes em nossas vidas. A pandemia, que nos retirou da normalidade de nossas atividades acadêmicas, administrativas cotidianas, além da nossa presencialidade nos diversos *campi* da Universidade Estadual do Maranhão, tem nos movido para uma reconfiguração de nossas práticas de trabalho e ações, com a mediação das tecnologias digitais, para que possamos garantir a continuidade dos serviços essenciais de nossa instituição.

A UEMA, por meio da Pró-Reitoria de Graduação–PROG ao pensar nos impactos sofridos no contexto das atividades acadêmicas e a fim de estabelecer ações estratégicas para os cursos de graduação, proporciona condições acadêmicas e tecnológicas para que professores e estudantes quanto ao acesso e à disponibilidade dos recursos tecnológicos, bem como de suas habilidades quanto ao uso das tecnologias digitais a fim de que possamos planejar, organizar, definir ações que possam atingir a toda comunidade acadêmica.

A partir desse cenário, tem-se no Curso de Administração a efetiva utilização das TDIC's pelos docentes, por meio do acesso a sites especializados ou aplicativos (a exemplo da gamificação, padlet, quiz, kahoot, canva, mapa mental, nuvem de palavras, etc.), seja como recurso no processo de ensino-aprendizagem e/ou atividades avaliativas, os quais são semestralmente registrados nos seus respectivos planos de ensino, conforme a disciplina ministrada.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rui Otávio Bernarde de. **Projeto pedagógico para cursos de administração. São Paulo: M. Books, 2010.**

ANDRE, M. E. D. **O projeto pedagógico como suporte para novas formas de avaliação.** Amélia Domingues de Castro e Anna Maria Pessoa de Carvalho (Orgs.). Ensinar a Ensinar. São Paulo, 2015.

BIBLIOTECA VIRTUAL PEARSON. **Pearson HigherEducation.** Disponível em: https://bvirtual.pearson.com.br/trial-30-dias-gratis?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=bv_brasil&utm_content=search&utm_term=biblioteca%20pearson&utm_campaign=Google+%7C+Busca+%7C+BV+%7C+Institucional+%7C+CPL&utm_source=adwords&utm_medium=ppc&hsa_acc=4119823748&hsa_cam=10335715135&hsa_grp=103966300478&hsa_ad=443243939641&hsa_src=g&hsa_tgt=aud-1392978632326:kwd-301039858960&hsa_kw=biblioteca%20pearson&hsa_mt=b&hsa_net=adwords&hsa_ver=3&gclid=EAIaIQobChMI1OPluPP79wIVCkeRCh1IzQQAEAAAYASAAEgLYVvD_BwE. Acesso em: 01 de julho de 2022.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 16 de jul. de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).** Brasília, DF, jul 2015.

BRASIL. CNE/CES, MEC. **Resolução CNE/CES nº 04/2005.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração Bacharelado, e dá outras providências. Brasília, 2005.

BRASIL. Lei nº 9394/96, de 20 de dez. de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Brasília, DF, dez 1996.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Parecer CNE/CES Nº 0146/2002, de 03 de abril de 2002.** Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design.

_____. **Resolução CNE/CES Nº 02, de 18 de junho de 2007.** Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

_____. **Resolução CNE/CES Nº 05, de 14 de outubro de 2021.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de graduação em Administração.

_____. **Parecer CNE/CES Nº: 438/2020.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração Bacharelado;

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO MARANHÃO. **Resolução CEE/MA Nº 94, de 26 de março de 2020.** Fixa orientações para o desenvolvimento das atividades curriculares e a reorganização dos calendários escolares, excepcionalmente, enquanto permanecerem as medidas de prevenção ao novo coronavírus – COVID-19, para as Instituições integrantes do Sistema Estadual de Ensino do Maranhão, e dá outras providências.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO MARANHÃO. **Resolução CEE/MA Nº 166, de 1 de outubro de 2020.** Estabelece orientações complementares à implementação das Diretrizes para Extensão Universitária nas instituições de ensino superior pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino do Maranhão, a partir das normas prescritas na Resolução CNE/CES nº 7/2018 e regulamenta o processo de avaliação com fulcro nessa Resolução e na Resolução nº 109/2018 –CEE/MA.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CONSELHO PLENO. **Resolução CNE/CP Nº 2, de 19 de fevereiro de 2002.** Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília, 2005.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Codó (MA). Prefeitura. 2014. Disponível em: <http://www.codo.ma.gov.br>. Acesso em: mar. 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - **IBGE**. Codó (MA). Prefeitura. 2014. Disponível em: <http://www.codo.ma.gov.br>. Acesso em: mar. 2014.
IBGE – Sinopse do Censo Demográfico (2010). Disponível em: http://ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default_sinopse.shtm. Acesso em: 25 de out de 2014.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO. **Lei Nº 8.057, de 3 de dezembro de 2003.** Dispõe sobre a criação do Centro de Estudos Superiores de Codó, na estrutura organizacional da Universidade Estadual do Maranhão, e dá outras providências.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO. **Decreto Nº 35.662, de 16 de março de 2020.** Dispõe sobre a suspensão, por 15 dias, das aulas presenciais nas unidades de ensino da rede estadual de educação, do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IEMA, da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA e da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, nas instituições de ensino das redes municipais e nas escolas e instituições de ensino superior da rede privada localizadas no Estado do Maranhão.

KOTLER, P. **Administração de marketing:** a edição do novo milênio. 10. Ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2010.

MACHADO, João. **Histórias do Fundo do Baú.** São Luís: UEMA, 2015.

MARQUES, Mário Osório. **Projeto pedagógico institucional.** Revista Educação e Contexto, nº 18. Ijuí: unijuí, abr./jun./2010.

MARANHÃO. Decreto nº 15.581/97. Aprova o estatuto da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, MA, dez 1997.

MINHA BIBLIOTECA. **Quem somos.** Disponível em: https://minhabiblioteca.com.br/quem-somos/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=minhabiblioteca&utm_term=blogs&utm_content=extesaositelink&gclid=EAIaIQobChMIImfyvhfT79wIVETSrCh2d3gc3EAAYASABEgKoTfD_BwE. Acesso em: 01 de julho de 2022.

MOREIRA, A.F.B. **A crise da teoria curricular crítica**. Rio de Janeiro: DP & A, 2011.

NÉRICI, I. G. **Didática: uma introdução**. São Paulo: Atlas, 2013.

PASTORE José. **Espionagem ao Trabalho**. Jornal o Estado de São Paulo. 18/01/2000.

SILVA, José Augusto Medeiros. **A extensão universitária da UFMA no município de Codó**. São Luís: EDUFMA, 2014.

THOSHI, Mira Seabra. **Projeto Pedagógico: estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2013.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Resolução CEPE/UEMA nº 1369, de 21 de março de 2019**. Que correspondem as orientações acadêmicas para a organização e o funcionamento dos cursos de graduação da UEMA.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Resolução nº1023/2019** – CONSUN/UEMA, de 21 de março de 2019. Regulamenta o Núcleo Docente Estruturante (NDE) nos cursos da UEMA.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Resolução nº1477, de 06 de outubro de 2021**. Estabelece o Regimento dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Portaria Normativa Nº 34/2020 - GR**, de 12 de março de 2020. Adota prevenções à infecção e à propagação do COVID-19.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Resolução Nº 1416/2020 – CEPE/UEMA, de 3 de junho de 2020**. Cria normas para oferta de disciplinas na modalidade a distância, no âmbito dos cursos de graduação presenciais da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Resolução N.º 1420/2020-CEPE/UEMA, de 10 de julho de 2020**. Aprova o Calendário Universitário para a retomada dos semestres letivos de 2020.1 e 2020.2.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Portaria Normativa nº73, de 18 de novembro de 2021**. Estabelece as Diretrizes para a elaboração, atualização e tramitação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UEMA.

UEMASUL. **A história da UEMASUL**. Disponível em: <https://www.uemasul.edu.br/portal/institucional/a-uemasul/>. Acesso em: 14, out. de 2020.

VEIGA, Ilma Passos A. (org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: SP. Papyrus, 2020.

ANEXOS E APÊNDICES

APÊNDICE A - EMENTÁRIOS E REFERÊNCIAS

1º PERÍODO	
DISCIPLINA: CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL DE UMA VARIÁVEL	CH: 60
<p>EMENTA: Introdução ao estudo do comportamento de funções e aos conceitos de Cálculo em uma variável; definição de limites; teoremas sobre limites; limites unilaterais; limites no infinito; limites infinitos; continuidade de uma função de uma variável real; reta tangente ao gráfico da função; definição e interpretações de derivada; operações elementares (soma, diferença, produto e quociente) com derivadas; derivadas de funções trigonométricas; derivadas das inversas das funções trigonométricas; derivadas das funções logarítmicas e exponencial; derivadas de função potência com expoente real; derivadas de funções compostas (regra da cadeia); derivadas direcionais e vetor gradiente; diferenciação implícita; derivadas de ordem superior; aplicações da derivada em problemas envolvendo máximos e mínimos de função real.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS:</p> <p>FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2017.</p> <p>HOFFMANN, Laurence D.; BRADLEY, Gerald L. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. 9. ed. Janeiro: LTC, 2018.</p> <p>GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:</p> <p>BARBONI, Ayrton; PAULETTE, Walter. Cálculo e análise: cálculo diferencial e integral a uma variável. Rio de Janeiro: LTC, 2017.</p> <p>STEWART, James. Cálculo. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.</p> <p>HIMONAS, Alex; HOWARD, Alan. Cálculo: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2015.</p>	
1º PERÍODO	
DISCIPLINA: MICROECONOMIA	CH: 60
<p>EMENTA: Introdução à Ciência Econômica: objeto e leis da economia. Estudo dos problemas econômicos básicos e sua atualidade. Aspectos da Microeconomia. Escopo e método da análise microeconômica. O mecanismo de tomada de decisões. A teoria do consumidor e a determinação da demanda individual, e de mercado. Medida de sensibilidade da demanda: as elasticidades. A teoria da produção e a demanda por fatores. Custos e produção: teoria tradicional e moderna. Preço e produção sobre concorrência pura.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS:</p> <p>GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR. R. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. 14. reimpr. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>MANKIW, N G. Princípios de microeconomia. Cengage Learning Brasil, 2021. 9786555584158. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584158/. Acesso em: 22 jul. 2022.</p> <p>ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 21. ed.- São Paulo: Atlas, 2016.</p>	

<p>TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil. _ 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p> <p>VIGNOLI, Francisco Humberto [et. Al.]. Formação econômica do Brasil/ Organizadores: José Márcio Rosa Maria Marques. _ 2. ed. _ São Paulo : Saraiva , 2021.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:</p> <p>BAER, Werner. A economia brasileira / Tradução de Edite Saulli - 2 . ed. rev. e atual. _ São Paulo : Saraiva , 2012.</p> <p>CASTRO, Antonio Barros de; LESSA, Carlos Francisco. Introdução à economia : uma abordagem estruturalista / Antonio Barros de Castro , Carlos Francisco Lessa . _ 38 ed . _ Rio de Janeiro : FGV , 2016. Universitária , 2016.</p> <p>SHERMAN, E. K. Hunt e Haward J..História do pensamento econômico/ Tradução de Jaime Benchimol.- 26.ed.- petrópolis. RJ: Vozes, 2013.</p> <p>SILVA, César Roberto Leite da; LUIZ, Sinclayr. Economia e mercados : introdução à economia. - reformulada e atualizada . _ São Paulo : Saraiva , 2017.</p> <p>SLACK, Nigel; BRANDON – JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção /Tradução de Ailton Bomfim Brandão . _ 4.ed._ São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manoel Enriquez. Fundamentos de economia. _ 2.ed. _ São Paulo : Saraiva , 2014.</p>	
<p>1º PERÍODO</p>	
<p>DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA CH: 60</p>	
<p>EMENTA:</p> <p>A natureza, os princípios e a comunicação do conhecimento científico. Métodos e técnicas de pesquisa. Diferentes abordagens e correntes epistemológicas da pesquisa científica. Estrutura do Trabalho Científico conforme ABNT.</p> <p>O Conhecimento e sua classificação. O conhecimento científico no campo da administração. Métodos e técnicas de estudo, resumo, fichamento, esquema e seminário. Pesquisa, tipos de pesquisa, planejamento da pesquisa. Fases de elaboração de uma pesquisa</p> <p>Comunicação científica. Principais tipos de comunicação científica. Estrutura de um trabalho científico e das normas da ABNT. Ética na pesquisa.</p> <p>O Conhecimento e sua classificação. O conhecimento científico no campo da administração. Métodos e técnicas de estudo, resumo, fichamento, esquema e seminário. Pesquisa, tipos de pesquisa, planejamento da pesquisa. Fases de elaboração de uma pesquisa</p> <p>Comunicação científica. Principais tipos de comunicação científica. Estrutura de um trabalho científico e das normas da ABNT. Ética na pesquisa.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p>	

<p>THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2021.</p> <p>VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em administração. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>Vergara, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração / Sylvia Constant Vergara ed. – São Paulo: Atlas, 2016.</p>	
1º PERÍODO	
DISCIPLINA: FILOSOFIA	CH: 60
EMENTA:	
<p>Conhecimento Filosófico. Natureza e Objeto. Fundamentação Filosófica do Homem e do Mundo. A Crítica do Conhecimento. Política. Lógica. A Sociedade, o Estado e os Valores.</p> <p>Conhecimento Filosófico. Natureza e Objeto. A Filosofia na história. As Correntes Filosóficas. Fundamentos filosóficos. Tendências filosóficas. Importância da filosofia da ciência. Visão histórica da ciência. Ciência e técnica. Epistemologia. Visão natural do conhecimento. Política, moral. Lógica, objetividade dos valores.</p> <p>Conceituação de ética profissional. Fundamentos éticos e morais do comportamento humano.</p>	
REFERÊNCIAS BÁSICAS:	
<p>ARANHA, Maria Lúcia de A. e MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2012.</p> <p>CHALMERRS, A. F. O que é ciência afinal? / Tradução Raul Fiker : 1 ed.- São Paulo: Brasilense, 2018.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 3. ed. São Paulo: Ática, 2020.</p> <p>LUCKESI, Cipriano C. e PASSOS, Elizete S. Introdução à filosofia: aprendendo a pensar. Edição de 2018. São Paulo: Cortez, 2018.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:	
<p>BORNHEIN, Gerd A. Introdução ao filosofar: o pensamento filosófico em bases existenciais/ Revisão técnica e prefácio José Luiz Furtado. _ 3.ed. _ São Paulo: Globo 2019.</p> <p>MARCONDES, Danilo. Filosofia, Linguagem e Comunicação. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>MATOS, Francisco Gomes de. Ética na gestão empresarial: da conscientização à ação. _ 3 ed. _ São Paulo: Saraiva , 2017.</p> <p>RAWLS, John. Conferências Sobre a História da Filosofia Política. Tradução Fabio M. Said. 1 ed. São Paulo: WMF, 2022.</p> <p>SAVIANE, Demerval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 19 ed. Campinas: Alinea Editores Associados, 2013. – (Coleção educação contemporânea).</p> <p>SROUR, Robert Henry. Poder, cultura e ética nas organizações. 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2022.</p> <p>VÁRIOS AUTORES. Para filosofar . Ed. reform. São Paulo : Scipione , 2017.</p>	
1º PERÍODO	
DISCIPLINA: TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO	CH: 60
EMENTA:	

Evolução do pensamento administrativo nas abordagens clássica, moderna e contemporânea da Administração. Teorias: da burocracia, das Relações Humanas, comportamental, estruturalista, sistêmica e contingencial. Teoria Crítica. A Excelência Organizacional.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS:	
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. _ 9. ed. _ Barueri , SP: Manole, 2014.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. TGA , vol. 2 / Idalberto Chiavenato. _ 6. ed. rev .e atualizada . _ Rio de Janeiro: Elsevier , 2022 _ 14^a reimpressão.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital.- 7.ed.- São Paulo: Atlas. 2022.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:	
<p>BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A..Administração. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração - Edição Compacta. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Grupo GEN, 2021</p> <p>KAWASNACKA, Eunice Lacava. Introdução à administração._ 6.ed._ 11. reimpr._ São Paulo: Atlas, 2021.</p> <p>MOTTA, Fernando C. P.; VASCONCELOS, Isabella F. F. Gouveia de. Teoria geral da administração. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Cengage Learning Brasil, 2021.</p> <p>ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Felipe Sobral. Comportamento Organizacional. Tradução Rita de Cássia Gomes. _ São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2020.</p> <p>Taylor, Frederick W. Princípios de Administração Científica. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo GEN, 2019.</p>	
1º PERÍODO	
DISCIPLINA: PSICOLOGIA	CH: 60
EMENTA:	
<p>A Psicologia do comportamento organizacional. Comportamento e autoconhecimento do homem atual. Comportamento humano. Personalidade e organização: conceito, teorias fundamentais. Comportamento organizacional: Motivação e seus efeitos no comportamento. “Clima Organizacional”. Natureza e diferentes estilos de liderança. Enfoques contingenciais sobre o estilo de liderança. Ajustamento: frustração no ambiente de trabalho, ajustamento e solução da frustração.</p>	
REFERÊNCIAS BÁSICAS:	
<p>BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada: à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. _ 4 . ed. _ 9 . reimpr. _ São Paulo : Atlas . 2013.</p> <p>MINICUCCI, Agostinho. Psicologia aplicada à administração.- 5.ed.- 14. reimpr. - São Paulo: Atlas, 2022.</p>	

	<p>MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais. _ 6. ed. _ 10. reimpr Paulo : Atlas . 2013.</p> <p>SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias (Org). Novas medidas de comportamento organizacional: ferrame diagnóstica e de gestão. _ Porto Alegre : Artmed , 2014.</p>
	<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:</p> <p>AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Psicologia aplicada à administração: uma abordagem multi - dic _ São Paulo : Saraiva , 2015.</p> <p>BERGAMINI, Cecília W. Avaliação de Desempenho: usos, abusos e credices. Disponível em: Biblioteca, Grupo GEN, 2018.</p> <p>BERGAMINI, Cecília W. Motivação nas Organizações .- 7ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, GEN, 2018.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações: como atrair, aplicar, desenvolver e monitorar este valioso tesouro organizacional. _ 10.ed._ Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</p> <p>DRESSLER, Larry. No meio do fogo cruzado/ Tradução Júlio de Andrade Filho. 1. ed. Editora: Rocco, 2021.</p> <p>LACOMBE, Francisco José Masset. Recurso humanos: princípios e tendências. - 2 . ed. _ São Paulo : S 2021.</p>
	1º PERÍODO
	DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL CH: 60
	<p>EMENTA:</p> <p>Linguagem: Concepções de linguagem, Níveis de linguagem, Concepções de leitura. Leitura: Teoria e de leitura. Texto : Considerações sobre o texto, Fatores responsáveis pela textualidade, Coerência, Intencionalidade, Aceitabilidade, Situacionalidade, Informatividade, Intertextualidade, Critérios para a da coerência e da coesão, Continuidade, Progressão, Não-contradição, Articulação. Tipologia e g textuais : Identificação das características básicas. Produção de textos técnicos e científicos: Redação t Textos.</p>
	<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>FERREIRA, Reinaldo Mahias; LUPPI, Rosaura de Araújo Ferreira. Correspondência comercial e oficial técnicas de redação/Ilustrações Marília Pirillo. _ 15ª. ed. rev. e aumentada_ São Paulo: Editora WMF Fontes, 2021.</p> <p>KLEIMAR, Angela. Texto e leitor: Aspectos cognitivos da Leitura. - 16ª edição. Campinas, SP: Editores, 2016.</p> <p>KOCH, Ingedore G. Villaça. A Coesão textual. _ 22 .ed. , 4ª reimpressão . _ São Paulo : Contexto , 2015.</p> <p>KOCH, Ingedore G. Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. _ 18.ed., 4ª reimpressão Paulo: Contexto, 2015.</p> <p>LUBISCO, Nídia M. L.; VIEIRA, Sônia Chagas. Manual de estilo acadêmico: trabalhos de conclusão de dissertações e teses.- 5ed.- Salvador: EDUFBA, 2013.</p>

<p>MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as normas da ABNT. _ 29.ed. _ São Paulo : Atlas , 2020.</p> <p>SAUTCHUK, Inez. Prática de Morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo) sintática. _ 2. Baueri, SP: Manole, 2020.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:</p> <p>ALVES, Magda. Como escrever teses e monografias: um roteiro passo a passo._ Rio de Janeiro: Elsevier</p> <p>AQUINO, Italo de Souza. Como escrever artigos científicos: sem " arrodeio " e sem medo da ABNT. São Paulo : Saraiva , 2020.</p> <p>AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do português. _ 9. ed. _ Rio de Janeiro : Jorge Zahar Ed. (coleção letras).</p> <p>EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução/ Tradução Waltensir Dutra; [revisão da tradução Azenha Jr.]. - 6ª ed. _ São Paulo: Martins Fontes, 2016._ (biblioteca universal).</p> <p>GERALDI, João Wanderley (Org.). O texto na sala de aula/ Milton José de Almeida... [et.al.]- 4 ed.- sala de aula). 2020.</p> <p>ILARI, Rodolfo. Introdução do estudo do léxico: brincando com as palavras._ 4 ed., 1ª reimpressão. São Paulo: contexto , 2018.</p> <p>KLEIMAN, Angela. Leitura: ensino e pesquisa.- Campinas, SP : Pontes Editores, - 3ª edição - 2018.</p> <p>MEDEIROS, João Bosca. Redação científica: a prática de fichamentos, resenhas._ 11.ed._ 5.reimpr._ São Paulo : Atlas, 2022.</p> <p>MEDEIROS, João Bosca. Redação empresarial. _ 7 ed. _ São Paulo ; Atlas , 2020.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. _ 20. ed. _ São Paulo : Atlas, 2020.</p> <p>SALAMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia/ Preparação do original MitsueMorisawa. _ 13ª ed. São Paulo : Editora WMF Martins Fontes , 2014.</p> <p>SARMENTO, Leila Lauar. Oficina de Redação. _ 3. ed. _ São Paulo : Moderna, 2016.</p> <p>SCHOCAIR, Nelson Maia. Gramática Moderna da Língua Portuguesa. _ 4. ed. Niterói: Impetus, 2020.</p> <p>TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. _ 14. ed. São Paulo : Cortez, 2019.</p> <p>VAL, Maria da Graça Costa. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2021.</p>	
2º PERÍODO	
DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA	CH: 60

EMENTA: Introdução à matemática financeira. Rendas, Valor Atual das Rendas, Montante das Rendas e Rendas Variáveis. Juros simples. Capital, fluxo de caixa e taxas de juros. Desconto simples: comercial e bancário. Descontos compostos. Capitalização Contínua Taxas equivalentes, efetiva, acumulada e real. Métodos de análise de investimentos: valor presente líquido e taxa interna de retorno. Empréstimos e anuidades. Sistemas de amortização: constante, price e misto.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações.-13.ed. São Paulo: Atlas, 2016. CASTANHEIRA, Nelson P. Castanheira; SERENATO, Virginia S.. Matemática financeira e análise financeira. 3ª edição/ Curitiba: Juruá, 2014. SOBRINHO, José Dutra Vieira. Matemática financeira. _7.ed._16.reimpr.- São Paulo: Atlas, 2015.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: ALENCAR FILHO, Edgard de. Iniciação à Lógica Matemática. São Paulo; Nobel. 2022. CRESPO, Antônio Arnot. Matemática financeira fácil. _ 14. ed. atual. _ São Paulo : Saraiva , 2019. HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada , estratégias de investimentos , orçamento empresarial. _ 11. ed _ São Paulo : Atlas, 2014. JEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática elementar, 3:trigonometria : 123 exercícios resolvidos e 123 exercícios propostos com respostas, 226 teses de vestibular com resposta. _ São Paulo: 8 ed. 2014 JEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos da Matemática elementar 1: Conjunto de funções trigonométricas, 484 exercícios propostos com resposta, 368 teses de vestibular com resposta / Gelson Jizzi e Carlos Murakami. _ 8 ed. São Paulo _ Atual 2014. Puccini, Abelardo de L. Matemática financeira: objetiva e aplicada. Disponível em: Minha Biblioteca (2ª edição). Editora Saraiva, 2017. SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática: fundamentos para cursos de economia, administração, ciências contábeis / Sebastião Medeiros da Silva, Elio Medeiros da Silva, Ermes Medeiros da Silva. 6.ed. São Paulo : Atlas, 2020.	
2º PERÍODO	
DISCIPLINA: SOCIOLOGIA	CH: 60
EMENTA: Aspectos Históricos da Sociologia. A Sociologia como Ciência. Sociedade e Comunidade. Processos de Mudança Organizacional: Mitos e Ritos. A Sociologia Aplicada.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS: CHALMERRS, A. F.O que é ciência afinal?/ Tradução Raul Fiker : 1 ed.- São Paulo: Brasiliense, 2013. CHARON, Joel M.; VIGILANT, Lee G. Sociologia. Editora Saraiva, 2013. 9788502175563. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502175563/ . Acesso em: 22 jul. 2022. COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade/ Cristina Costa 5.ed. Ver. e ampl.- São Paulo: Moderna moderna 2016.	

<p>MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. __ São Paulo: Brasiliense, 2013. (Coleção Primeiros Passos, 57) .</p> <p>SAHID, Maluf. Teoria Geral do Estado/ Atualizador prof. Miguel Alfredo Malufe Neto . _ 32 . ed. _ São Paulo: Saraiva , 2016.</p> <p>SCHAEFER, Richard T. Fundamentos de Sociologia. Grupo A, 2016. 9788580555714. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555714/. Acesso em: 22 jul. 2022.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:</p> <p>ALMEIDA, Paulo Roberto de. Relações internacionais e política externa do Brasil: a diplomacia brasileira no contexto da globalização. _ Rio de Janeiro: LTC, 2022.</p> <p>BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. Sociologia aplicada à administração. _ 7. ed. _ São Paulo : Saraiva , 2019.</p> <p>BONAVIDES, Paulo. Ciência política.- 23.ed.- São Paulo: Malheiros, 2016.</p> <p>CASTRO, Celso Antonio Pinheiro de. Sociologia Aplicada à administração. _ 2. ed. - 11. reimpr. _ São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>DEMO, Pedro. Metodologia científica em Ciências Sociais._3.ed.rev.e ampl._ 17.reimpr._ São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>DUCKHEIN. Introdução ao pensamento sociológico/ Coletânea de textos organizados por Ana Maria de Almeida e Dmundo Fernandes Dias, 18.ed_ São Paulo- Centauro 2015.</p> <p>GHON, Maria da Glória. Movimentos sociais e educação. -7 ed.- São Paulo: Cortez, 2019 (coleção Questões de nossa Época; V.5).</p> <p>SANTOS, José Luiz dos. O que é cultura. 12ª reimpr. 16ª ed. De 1996. Editora: Brasiliense, São Paulo (coleção primeiros passos : 110).</p>	
2º PERÍODO	
DISCIPLINA: TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES	CH: 60
Periodizada: 45 horas	Extensão: 15 horas
<p>EMENTA:</p> <p>Organizações como objeto de estudo, Tipologias organizacionais, Movimento da administração clássica, Movimento das relações humanas, Movimento comportamental, Movimento do pensamento sistêmico, Desenvolvimento Organizacional, Escola Japonesa, Novos Modelos e teorias de Administração e Organização.</p> <p><u>Atividades de extensão da disciplina:</u></p> <p>Realização de mini-cursos sobre gestão de negócios;</p>	

<p>Seminários sobre organizações e ambiente de negócio;</p> <p>Prestação de serviços de consultoria na orientação pela escolha do tipo de negócio a ser instalado;</p> <p>Seminários sobre estruturas organizacionais e a importância da Administração na eficácia empresarial.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS:</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. _ 9. ed. _ Barueri , SP: Manole, 2008.</p> <p>MOTTA, Fernando C. P.; VASCONCELOS, Isabella F. F. Gouveia de. Teoria geral da administração. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Cengage Learning Brasil, 2021.</p> <p>SANTOS, Márcio Bambirra. Mudanças organizacionais: métodos e técnicas para inovação. - 3ª edição. Curitiba: Juruá, 2021.</p> <p>SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias (Org). Novas medidas de comportamento organizacional: ferramentas diagnóstica e de gestão. _ Porto Alegre : Artmed , 2014.</p> <p>TAYLOR, Frederick W. Princípios de Administração Científica. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo GEN, 2019.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:</p> <p>BIO, Sérgio Rodrigues. Sistema de informação: um enfoque gerencial/ Colaboração de Edgard Cornachione Jr. _ 2 . ed. _ São Paulo: Atlas , 2018.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração :teoria , processo e prática. _ 5.ed. _ Barueri, SP : Manole , 2011.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. TGA , vol. 2 / Idalberto Chiavenato. _ 6. ed. rev .e atualizada . _ Rio de Janeiro: Elsevier , 2002 _ 14ª reimpressão.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 7.ed.- São Paulo: Atlas. 2022.</p> <p>PACHECO, Edson. Gestão e avaliação da qualidade em serviços para organizações competitivas: estruturas básicas e o cliente misterioso. – Editora: Atlas, 2013.</p> <p>SANTOS, Márcio Bambirra. Mudanças organizacionais: métodos e técnicas para inovação. - 3ª edição. Curitiba: Juruá, 2021.</p>	
2º PERÍODO	
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	CH: 60
<p>EMENTA:</p> <p>Introdução à ciência da contabilidade. Estudo do patrimônio. Sistema contábil: contas e escrituração, patrimonial e de resultado, ciclo contábil. Elaboração das demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados e Demonstração dos Fluxos de Caixa.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS:</p>	

<p>CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Contabilidade Gerencial: teoria e prática. 7.ed. _ São Paulo : Atlas , 2014.</p> <p>FEA-USP, Equipe de Professores D. Contabilidade Introdutória. _ 12ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca. Grupo GEN, 2019.</p> <p>FEA-USP, Equipe de Professores D. Contabilidade introdutória/ Coordenação Sérgio de Iudícibus. _ 11.ª edição. São Paulo : Atlas, 2020.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:</p> <p>LEONE, George S. G.; LEONE, Rodrigo José Guerra. Curso de contabilidade de Custos. _ 4.ed. _ São Paulo: Atlas, 2020.</p> <p>MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. _ 7.ed.- São Paulo: Atlas, 2022.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2022.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. _ 29.ed. _ São Paulo: Saraiva, 2013.</p>	
<p>2º PERÍODO</p>	
<p>DISCIPLINA: MACROECONOMIA</p>	<p>CH: 60</p>
<p>Periodizada: 45 horas</p>	<p>Extensão: 15 horas</p>
<p>EMENTA:</p> <p>Introdução à Macroeconomia. Estrutura da Teoria Macroeconômica. A teoria Clássica do equilíbrio agregado de curto prazo. A teoria Keynesiana do equilíbrio agregativo de curto prazo. Elementos da contabilidade nacional. Os Ciclos e o crescimento. Modelos Clássicos de Monopólio, Oligopólio, Monopsônio, Oligopsonia, Concorrência Perfeita. Cartéis e Fusão: a solução de coalizão. A moderna teoria dos oligopólios. Teoria da inflação. O setor externo e o balanço de pagamentos. As políticas públicas. Tópicos para discussão em seminários.</p> <p>Atividades de extensão da disciplina:</p> <p>Seminário sobre economia local e regional</p> <p>Seminário de práticas de elaboração de projetos sobre educação financeira</p> <p>Oficinas de elaboração de projetos de extensão e escolhas de temas para o desenvolvimento de projetos de extensão em macroeconomia</p> <p>Assessoria acadêmica na elaboração de trabalhos e relatórios acadêmicos</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS:</p> <p>GUIMARÃES, Edson P. Fundamentos da Macroeconomia. Grupo Almedina (Portugal), 2020. 9788562937385. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788562937385/. Acesso em: 22jul. 2022.</p> <p>MANKIW, N G. Macroeconomia. Grupo GEN, 2021. 9788597027594. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027594/. Acesso em: 22 jul. 2022.</p> <p>ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. _ 21. ed.- São Paulo: Atlas, 2016.</p>	

<p>SILVA, César Roberto Leite da; LUIZ, Sinclayr. Economia e mercados : introdução à economia. - reformulada e atualizada . _ São Paulo : Saraiva , 2017.</p> <p>SIMONSEN, Mario Henrique; CYSNE, Rubens Penha. Macroeconomia. _ 4.ed. _ São Paulo : Atlas , 20</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>LOPES, Luiz M. Macroeconomia - Teoria e Aplicações de Política Econômica, 4ª edição. Grupo GEN 9788597017564. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017564/. Acesso em: 22 jul. 2022.</p> <p>MAIA, Jayme de Mariz. Economia Internacional e comércio exterior. _ 16.ed. _ São Paulo : Atlas , 2014</p> <p>SAMPAIO, Luiza Maria Sampaio Moreira D.; LENZA, Pedro. Macroeconomia esquematizado®. Saraiva, 2018. 9788547230005. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547230005/. Acesso em: 22 jul. 2022.</p> <p>SILVA, Daniele F.; S., Iraneide Azevedo S. Economia. Grupo A, 2017. 9788595022478. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022478/. Acesso em: 22 jul. 2022.</p> <p>SINGER, Paul. Aprender economia. - 25.ed., 1ª reimpressão _ São Paulo: Contexto, 2022.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval D. Economia: Micro e Macro. Grupo GEN, 9788597003505. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597003505/. Acesso em: 22 jul. 2022.</p>	
3º PERÍODO	
DISCIPLINA: DIREITO EMPRESARIAL	CH: 60
Periodizada: 45 horas	Extensão: 15 horas
<p>EMENTA</p> <p>Noções de direito privado. A evolução do direito empresarial. Conceito e fontes do Direito Empresarial. A empresa e os empresários. As obrigações da empresa. Sociedades empresariais em geral. Propriedade industrial, comercial e de serviços. Contratos. Representações jurídicas. Recuperação das Empresas. Dissolução das Sociedades. Concordata. Falência. Títulos de crédito.</p> <p><u>Atividades de extensão da disciplina:</u></p> <p>Realização de mini-cursos sobre Direito Empresarial;</p> <p>Seminários sobre os tipos de sociedades empresariais existentes atualmente no ordenamento jurídico brasileiro.</p>	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	

<p>MAMEDE, Gladston. Direito Societário (Direito Empresarial Brasileiro). Grupo GEN, 2022. 9786559772582/. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772582/. Acesso em: 22 jul. 2022.</p> <p>RAMOS, André Luiz Santa Cruz. Direito empresarial esquematizado. 6. ed.rev., atual.eampl.- Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2016.</p> <p>VENOSA, Sílvio de S. Direito Empresarial. Grupo GEN, 2020. 9788597024791. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024791/. Acesso em: 22 jul. 2022.</p> <p>VIDO, Elisabete. Curso de direito empresarial. Editora Saraiva, 2021. 9786555598452. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555598452/. Acesso em: 22 jul. 2022.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>MAMEDE, Gladston. Falência e Recuperação de Empresas - Direito Empresarial Brasileiro. Grupo GEN, 2021. 9788597027341. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027341/. Acesso em: 22 jul. 2022.</p> <p>NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito empresarial. Editora Saraiva, 2021. 9786553620247. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553620247/. Acesso em: 22 jul. 2022.</p> <p>REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial, v 2, 30 ed., São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial, v 1, 34 ed., São Paulo: Saraiva, 2015.</p> <p>SACRAMONE, Marcelo B. Manual de Direito Empresarial. Editora Saraiva, 2022. 9786553622418/. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553622418/. Acesso em: 22 jul. 2022.</p> <p>SANCHEZ, Alessandro. Direito Empresarial Sistematizado. Grupo GEN, 2018. 9788530978785. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530978785/. Acesso em: 22 jul. 2022.</p>	
3º PERÍODO	
DISCIPLINA: CIÊNCIAS POLÍTICAS	CH: 60
<p>EMENTA</p> <p>Política e Ciência Política. Origem e Evolução do Estado. Elementos do Estado. Estado Moderno e Contemporâneo. Funções do Estado. Regimes Políticos, Formas de Estado e Sistemas de Governo. Representação Política, Democracia e Participação. Instituições e Atores Políticos. Partidos Políticos. Sistemas Eleitorais.</p>	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>DA CUNHA, Paulo Ferreira. Teoria geral do Estado e ciência política. Editora Saraiva, 2018. 97885536201912/. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/97885536201912/. Acesso em: 22 jul. 2022.</p> <p>GIANTURCO, Adriano. A Ciência da Política - Uma Introdução. Grupo GEN, 2020. 9788530991562/. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530991562/. Acesso em: 22 jul. 2022.</p>	

<p>RAMOS, Flamarion C. Manual de filosofia política: para os cursos de teoria do Estado e ciência política e filosofia e ciências sociais. Editora Saraiva, 2021. 9788553600878. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553600878/. Acesso em: 22 jul. 2022.</p> <p>RANIERI, Nina. Teoria do Estado: do Estado de Direito ao Estado Democrático de Direito. Editora Manole, 2018. 9788520455791. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455791/. Acesso em: 22 jul. 2022.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>ACQUAVIVA, Marcus Cláudio. Teoria Geral do Estado. 3. ed. Bauri, SP : Manole, 2010.</p> <p>BITTAR, Eduardo Carlos B. Teoria do Estado - Filosofia Política e Teoria da Democracia, 5ª edição. Editora Saraiva, 2016. 9788597007947. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007947/. Acesso em: 22 jul. 2022.</p> <p>BONAVIDES, Paulo. Ciência política.- 23.ed.- São Paulo: Malheiros, 2016.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 3. ed. São Paulo: Ática, 2020.</p> <p>RAWLS, John. Conferências sobre a história da filosofia política/ Organização Samuel Freeman; tradução de Fabio M. Said. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2022.</p> <p>SAHID, Maluf. Teoria Geral do Estado/ Atualizador prof. Miguel Alfredo Malufe Neto . 32. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.</p>	
<p>3º PERÍODO</p>	
<p>DISCIPLINA: DIREITO DO TRABALHO E LEGISLAÇÃO SOCIAL</p>	
<p>CH: 60</p>	
<p>Periodizada: 45 horas</p>	<p>Extensão: 15 horas</p>
<p>EMENTA</p> <p>O Empregado. O Empregador. Contrato de Trabalho. Remuneração e Salário. Alteração, Suspensão, Interrupção e Cessação do Contrato de Trabalho. Aviso Prévio. Indenização. Fundo de Garantia do Tempo de Serviço –FGTS. Jornada de Trabalho. Intervalo para Descanso. Repouso Semanal Remunerado. Férias. Fiscalização do Trabalho. Decadência e Prescrição no Direito Trabalho. Organização Sindical. Direito Previdenciário. Regimes Previdenciários. Contribuintes da Seguridade Social. Seguridade Social do Regime Geral de Previdência Social. Contribuição ao Sistema. Benefícios em espécie. Terceira contribuição</p> <p>Atividades de extensão da disciplina:</p> <p>Realização de mini-cursos sobre direito do trabalho e legislação social;</p> <p>Seminários junto à comunidade sobre direitos trabalhistas.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>BARAUNA, Augusto Cezar F. Manual do direito do trabalho. 1ª. Ed., Editora CRV. Curitiba. 2018.</p>	

<p>Bezerra Leite, Carlos Henrique. Curso de Direito do Trabalho, 10ª ed., São Paulo, Ed. Saraiva, 2018.</p> <p>Bomfim Cassar, Vólia. Direito Do Trabalho - De Acordo Com A Reforma Trabalhista ; 14ª Ed, São Método, 2018.</p> <p>CAIRO JR., José. Curso de direito processual do trabalho. 16. ed. Salvador: Jus Podivm, 2018.</p> <p>DALLEGRAVE NETO, José Affonso. Responsabilidade civil no direito do trabalho. 6. ed.São Paulo, 2017.</p> <p>DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de direito do trabalho. 16. ed. São Paulo: LTr, 2017.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>Calvo, Adriana. Manual de direito do trabalho. Disponível em: Minha Biblioteca, (6th edição). Editora S 2022.</p> <p>DALLEGRAVE NETO, José Affonso. Responsabilidade civil no direito do trabalho. 6. ed.São Paulo, 2017.</p> <p>MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho, 19ª ed., São Paulo, Ed. Atlas, 2016.</p>	
<p>3º PERÍODO</p>	
<p>DISCIPLINA: ESTRUTURA E PROCESSOS ORGANIZACIONAIS</p>	
<p>CH: 60</p>	
<p>Periodizada: 45 horas</p>	<p>Extensão: 15 horas</p>
<p>EMENTA</p> <p>A importância da disciplina Estrutura e Processos Organizacionais E.P.O posicionamento estrutural e pr histórico de OSM a EPO. Estruturação, seu funcionamento legal e gerenciamento. Gráficos da organ (Organograma, Fluxograma, PERT). Problemas básicos de concepção de estruturas e processos organiza em diferentes níveis: Institucional, Intermediário e Operacional. Vinculações da estrutura e do processo estratégia desempenho organizacional. A evolução do conceito de qualidade e as normas ISO.</p> <p><u>Atividades de extensão da disciplina:</u></p> <p>Realização de mini-cursos sobre estruturas e processos organizacionais;</p> <p>Seminários sobre os tipos de organizações e sua atuação no mercado de negócios;</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>LLATAS, Maria Virginia. OSM – Organização, Sistema e métodos: Uma visão contemporânea/ ac Pearson- São Paulo, 2021.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem Gerenci ed. – São Paulo: atlas, 2019.</p> <p>Cury, Antonio. Organização e Métodos - Uma Visão Holística, 9ª edição. Disponível em: Minha Bib Grupo GEN, 2016.</p>	

<p>ARAÚJO, Luis Carlos Cesar G. de – Organização, Sistemas e Métodos e as Tecnologias de organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade reengenharia; volume 1- 4, ed. – São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto – Iniciação Sistemas, Organização e Métodos-So&m Editora Saraiva. 2022.</p> <p>LLATAS, Maria Virginia. Osm-Organização, Sistemas e Métodos Biblioteca Universitária Pearson São 2014.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de Sistemas, organização e métodos: uma abordagem Gerencia ed. – São Paulo: atlas, 2013.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>SOBRAL, Felipe, PECCI, Alketa. Administração: Teoria e prática no contexto brasileiro. – 2. ed. – São Pearson Educacion do brasil, 2013.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: Conceitos, metodologias e prática ed. – São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana a revolução 7. ed.- São Paulo,: Atlas, 2022.</p> <p>ROBERTS, John. Teoria das organizações: redesenho organizacional para o crescimento e desen máximos/ tradução de Ana Beatriz Tavares e Daniela Lacerda. – Rio de Janeiro: ed. Elsevier, 2015.</p>	
<p>3º PERÍODO</p>	
<p>DISCIPLINA: SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL</p>	<p>CH: 90</p>
<p>EMENTA</p> <p>Informação e computadores: evolução de processamento. Áreas da Tecnologia da Informação: sistemas de dados e redes de computadores. Aplicativos e seus desempenhos. Informação gerencial. Tipos e u informação. Tratamento da informação versus atividades fins. Sistema de Informação Gerencial Sistemas de apoio à decisão. Desenvolvimento de indicadores de desempenho. Tecnologia da infor desenvolvimentos de ambiente apropriados, uso estratégico e aplicação nos diversos subsistemas da en Administração estratégica da informação. A informação como vantagem competitiva. Impacto da Tec de Informação nos Sistemas de Informação. Tendências organizacionais tecnológicas. Questões éticas em</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>CÔRTEZ, Pedro Luiz. Administração de Sistemas de Informação. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>LAUDON, K Kenneth. C. & LAUDON, Jane. P. Sistemas de Informação Gerenciais. São Pearson/Prentice Hall, 11º.ed., 2015.</p> <p>O'BRIEN, James A., Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>	

<p>Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças D. Sistemas de Informações Gerenciais-Estratégias-Táticas-Operacionais. 17ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.</p> <p>TURBAN, Efraim; POTTER, Richard E.; RAINER, R. Kelly. Introdução a Sistemas de Informação. Abordagem Gerencial. Campus. 5ª edição</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>CASTELLS, Manuel. A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Tradução de Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2013</p> <p>OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Sistemas de informações versus tecnologia da informação: um estudo empírico empresarial. São Paulo: Erica, 2014.</p> <p>ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Ângelo. Administração de Sistemas de Informação e a Gestão do Conhecimento. 2. ed. – São Paulo: Cengage Learning, 2014</p> <p>Revistas/Periódicos/Sites</p> <p>Revista de Administração – USP (RAU-USP) - http://www.rausp.usp.br/</p> <p>Revista de Administração Empresas – RAE-FGV - http://www.rae.com.br/</p>	
<p>4º PERÍODO</p>	
<p>DISCIPLINA: CONTABILIDADE GERENCIAL E DE CUSTOS</p>	<p>CH: 60</p>
<p>Periodizada: 45 horas</p>	<p>Extensão: 15 h</p>
<p>EMENTA</p> <p>Introdução à contabilidade de custos. Conceitos. Terminologias contábeis. Objetivos da contabilidade de custos. Relação entre a contabilidade geral e a contabilidade de custos. Formação dos custos. Elementos dos custos industriais. Classificação dos custos. Fluxos dos custos. Apuração dos custos. Sistemas de custeio. Sistema de acumulação dos custos. Análise de custo/volume/lucro. Relatórios de custos e instrumentos da contabilidade gerencial.</p> <p>Atividades de extensão da disciplina:</p> <p>Prestação de serviços de consultoria na orientação pela escolha do tipo de negócio a ser instalado;</p> <p>Seminários sobre estruturas organizacionais e a importância da Contabilidade Gerencial e de Custos na elaboração de planejamento empresarial associadas à contabilidade;</p> <p>Assessoria na emissão de laudos técnicos com foco à obtenção de melhor controle contábil</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>BRUNI, Adriano Leal & FAMÁ, Rubens. Gestão de Custos e Formação de Preços. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2022.</p> <p>BORNIA, Antonio Cezar. Análise Gerencial de Custos. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2020.</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p>	

<p>Padoveze, Clóvis L. Curso Básico Gerencial de Custos: Texto e exercícios. Disponível em: Minha Biblioteca (2ª edição). Cengage Learning Brasil, 2022.</p> <p>NEVES, Silvério das & VICECONTI Paulo E. Contabilidade de Custos: Um enfoque direto e objetivo. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>HONG, YuhChing. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2021.</p> <p>PARISI, Cláudio & MEGLIORINI, Evandir, organizadores. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>ROBLES JR, Antonio. Contabilidade de Custos. 1ª ed. Curitiba: Juruá, 2019.</p>	
<p>4º PERÍODO</p>	
<p>DISCIPLINA: ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE</p>	<p>CH: 90</p>
<p>EMENTA</p> <p>Introdução à Estatística. Estatística Descritiva. Elementos de Probabilidade. Noções de Amostragem. Teoria da Estimativa. Testes de Hipóteses. Regressão e Correlação. Índices: Cálculos. Alguns índices usados no Brasil. Séries temporais. Ajustamento de curvas. Decomposição de séries. Noções de probabilidade. Amostragem. Estimulação. Construção de intervalos de confiança. Testes de hipóteses para a média, proporcionalidade e diferença de médias. Correlação e Regressão: Linear. Aplicações no campo da administração.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>Morettin, Pedro, A. e Wilton de O. Bussab. Estatística básica. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th ed). Editora Saraiva, 2017.</p> <p>MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. Noções de probabilidade e estatística. 7ª ed. São Paulo: EDUSP, 2017.</p> <p>ANDERSON, D.R., SWEENEY, D.J., WILLIAMS, T.A., Estatística Aplicada à Administração e Economia. 10ª ed. – São Paulo: Thomson Learning, 2017.</p> <p>LEVINE, David M. et. al. Estatística - Teoria e Aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2018.</p> <p>FREIRE, C. A. D. Análise de modelos de regressão linear: com aplicações. 2ª ed. Campinas: Editora UNICAMP, 2018.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>MEYER, P. L.. Probabilidade: aplicações à estatística. 2ª ed. Rio de Janeiro:LTC, 2019.</p> <p>MORETTIN, P. A.; TOLOI, C. M. C. Análise de séries temporais. 2ª ed. São Paulo:Blücher, 2016.</p> <p>ROSS, S. Probabilidade: um curso moderno com aplicações. 8ª ed. Porto Alegre:Bookman, 2010.</p>	

4º PERÍODO	
DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS	CH: 60
Periodizada: 45 horas	Extensão: 15 horas
<p>EMENTA</p> <p>O Sistema de Gestão de Pessoas - GP, seus objetivos e limitações. Terminologias e Políticas de Gestão de Pessoas. Planejamento de Gestão de Pessoas. Subsistemas da GP: Mercado de GP e de Trabalho – MT; Recrutamento e Seleção de Pessoal E Admissão de Pessoal. Rotação de Pessoal. Absenteísmo. Análise e Classificação de Cargos. Remuneração e Recompensas</p> <p><u>Atividades de extensão da disciplina:</u></p> <p>Realização de mini-cursos sobre gestão de pessoas;</p> <p>Seminários junto à comunidade sobre organização pessoal.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>DUTRA, Joel de Souza. Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, tendências e Perspectivas. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Barueri, SP: Manole, 2014.</p> <p>MARRAS, Jean de Pierre. Administração de Recursos humanos: Do Operacional ao Estratégico. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.</p> <p>BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: a evolução do ser humano na vida e na carreira. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>LUCENA, Maria Diva da Salette. Planejamento de Recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2017.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>DUTRA, J. S. FLEURY, M. T. L. RUAS, R. (Org.). Competências Conceitos, Métodos e Experiências. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>Chiavenato, Idalberto. Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal - Como Agregar Talentos à Empresa. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo GEN, 2021.</p> <p>VIZIOLI, Miguel. Administração de recursos humanos. São Paulo: Pearson Education, 2020.</p> <p>FRANÇA, A. C. L. Práticas de recursos humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>BANOV, M. Recrutamento, seleção e competências. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2022</p>	

4º PERÍODO	
DISCIPLINA: DIREITO ADMINISTRATIVO	CH: 60
EMENTA	
<p>Organização político-administrativa do Estado democrático de direito: fundamentos constitucionais do administrativo brasileiro (descentralização política e administrativa): entes federativos e sua administração pública direta e indireta. Princípios constitucionais da administração pública e princípios legais regendo sua atividade: seu controle interno e externo. Poderes e contratos administrativos. Atos administrativos. Licitações e contratos administrativos. Bens públicos. Serviços públicos. Agentes administrativos.</p>	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>CAETANO, Marcelo. Princípios Fundamentais do Direito Administrativo; Rio de Janeiro: Forense, 2020.</p> <p>Filho, José dos Santos C. Manual de Direito Administrativo. Disponível em: Minha Biblioteca, (35th edição). Grupo GEN, 2021.</p> <p>Pietro, Maria Sylvia Zanella D. Direito Administrativo. Disponível em: Minha Biblioteca, (35th edição). GEN, 2022.</p> <p>MEDAUAR, Odete. Direito administrativo moderno; São Paulo: Fundação Dorina Nowill para Cegos, 2008.</p> <p>SUNDFELD, Carlos Ari. Direito administrativo; São Paulo: Saraiva, 2018</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>FAGUNDES, M. Seabra; BINENBOJM, Gustavo. O controle dos atos administrativos pelo Poder Judiciário; Rio de Janeiro: Forense, 2015.</p> <p>MELLO, Celso Antonio Bandeira de. Curso de direito administrativo.; São Paulo: Malheiros, 2014.</p> <p>SOUTO, Marcos Juruena Villela. Direito administrativo; Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2019.</p>	
4º PERÍODO	
DISCIPLINA: GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	CH: 60
Periodizada: 45 horas	Extensão: 15 horas
EMENTA	
<p>Desenvolvimento Sustentável: aspectos econômicos, ambientais e sociais. A Evolução da Política Ambiental. Política Nacional do Meio Ambiente. Legislação Ambiental no Brasil. Sistemas de Gestão Ambiental e Normas ISO 14.000. Resíduos sólidos.</p> <p><u>Atividades de extensão da disciplina:</u></p> <p>Realização de mini-cursos sobre sustentabilidade socioambiental;</p> <p>Seminários junto à comunidade sobre preservação do meio ambiente.</p>	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	

<p>BARBIERI, José C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. Disponível em: Biblioteca, (4th edição). Editora Saraiva, 2016.</p> <p>DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2.ed.São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>DONAIRE, Denis, e Edenis Cesar de Oliveira. Gestão Ambiental na Empresa, 3ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.</p> <p>HADDAD, Paulo R. Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável. Disponível em: Biblioteca, Editora Saraiva, 2015.</p> <p>TAKESHY, Tachizawa. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa. São Paulo: Atlas, 2018.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>ALIGLERI, Lílian; ALIGLERI, Luiz Antonio; KRUGLIANSKAS, Isak. Gestão socioambiental: responsabilidade e sustentabilidade do negócio. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>BARBIERI, José Carlos; SIMANTOB, Moysés Alberto (org.). Organizações inovadoras sustentáveis: uma reflexão sobre o futuro das organizações. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>BELLEN, Hans Michael van. Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa. Rio de Janeiro: FGV, 2015.</p> <p>FIALHO, Francisco Antonio Pereira et al. Gestão da sustentabilidade na era do conhecimento. Florianópolis: Visual Books, 2018.</p> <p>GUEVARA, Arnaldo José de Hoyos et al (org.). Consciência e desenvolvimento sustentável em organizações: reflexões sobre um dos maiores desafios de nossa época. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.</p> <p>NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do; VIANNA, João Nildo (org.). Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil. Rio de Janeiro: Garamond, 2019.</p>	
<p>5º PERÍODO</p>	
<p>DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO</p>	<p>CH: 60</p>
<p>Periodizada: 45 horas</p>	<p>Extensão: 15 horas</p>
<p>EMENTA</p> <p>Conceito de Administração da Produção. Sistemas de Produção. Função Produção. Os 4 Vs da Produção. Estratégia alinhada a Produção: Os Objetivos de Desempenho; O modelo de 4 estágios; Avaliação do Desempenho. Tipos de Processo. Arranjo Físico e Fluxo. Localização. Capacidade. Teoria das Restrições. Sistema Toyota de Produção: Just In Time; Kanban. Manutenção.</p> <p><u>Atividades de extensão da disciplina:</u></p> <p>Realização de mini-cursos sobre gestão de projetos;</p> <p>Seminários junto à comunidade empresarial sobre sistemas de gestão da produção.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p>	

<p>CONTADOR, José C. Gestão de Operações: A Engenharia de Produção a Serviço da Modernização da Empresa. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Editora Blucher, 2020.</p> <p>MONDEN, Yasuhiro. Sistema Toyota de Produção. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Grupo A, 2015.</p> <p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>Ritzman, Larry P.; Krajwowski, Lee Jones. Administração de Produção e Operações. São Paulo: Prentice Hall, 2014.</p> <p>SANTOS, Aguinaldo Ferreira, D. et al. Planejamento e Controle de Produção. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020.</p> <p>SLACK, Nigel, et al. Administração da Produção, 8ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>GREGÓRIO, Gabriela Fonseca, P. e Aline Moraes da Silveira. Manutenção industrial. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.</p> <p>LAUGENI, Fernando, P. e Petrônio Garcia Martins. Administração da produção. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Editora Saraiva, 2015.</p> <p>LIKER, Jeffrey K. O Modelo Toyota. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2015.</p>	
<p>5º PERÍODO</p>	
<p>DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE MARKETING</p>	<p>CH: 60</p>
<p>Periodizada: 45 horas</p>	<p>Extensão: 15 horas</p>
<p>EMENTA</p> <p>História e Pensamento do Marketing. Aspectos Conceituais, Princípios e Objetivos de Marketing. Modelos de Marketing. O Ambiente de Marketing. Estudo do Mercado, Segmentação e Posicionamento Mercado. Comportamento do Consumidor. Gestão do Composto de Marketing.</p> <p><u>Atividades de extensão da disciplina:</u></p> <p>Realização de mini-cursos sobre produtos e serviços de marketing</p> <p>Seminários junto à comunidade empresarial sobre canais de distribuição e de comunicação com consumidores</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>Ajzenal, Alberto. História do pensamento em Marketing - HPM. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, Saraiva, 2013.</p> <p>COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2015.</p> <p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p>	

<p>KOTLER, Philip.; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 14ed. São Paulo: Pearson Educa Brasil, 2022.</p> <p>LAMB, Charles W.; HAIR JR, Joseph F.; McDANIEL, Carl. MKTG. São Paulo: Cengage Learning, 2020.</p> <p>Urdan, Flávio, T. e André Torres Urdan. Gestão do composto de marketing, 2ª edição. Disponível em: Biblioteca, Grupo GEN, 2022.</p>	
5º PERÍODO	
DISCIPLINA: GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS	CH: 60
Periodizada: 45 horas	Extensão: 15 horas
<p>EMENTA</p> <p>Gestão Estratégica de Pessoas-GEP. Contexto histórico. Sistema Integrado de GEP e seus subsistemas: Benefícios Sociais. Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho. Relações Sindicais e Trabalhistas. Qualidade de Vida e Clima Organizacional. Gerenciamento de Desempenho, Treinamento e Desenvolvimento. Planejamento de Carreira. Banco de Dados e Sistema de Informações de GEP. Auditoria de GEP. Projetos e práticas de GEP.</p> <p><u>Atividades de extensão da disciplina:</u></p> <p>Realização de mini-cursos sobre gestão estratégica de pessoas;</p> <p>Seminários junto à comunidade empresarial sobre sistemas de gestão estratégica de pessoas.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>ARAÚJO, Luís César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de pessoas: estratégias e intervenções organizacionais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>DESSLER, Gary. Administração de Recursos Humanos. 3.ed. – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.</p> <p>DUTRA, Joel de Souza. Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, tendências e Perspectivas. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3ª ed. Barueri, SP: Manole, 2014.</p> <p>MARRAS, Jean de Pierre. Administração de Recursos humanos: Do Operacional ao Estratégico. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.</p> <p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>BOOG, G. G. BOOG, M. Manual de Treinamento e Desenvolvimento: Processos e operações. – 6ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.</p> <p>França, Ana Cristina L. Qualidade de vida no trabalho – QVT: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial, 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2022.</p>	

FERREIRA, Patrícia Itala. Clima organizacional e Qualidade de Vida no Trabalho – col. MbaGestão de P Rio de Janeiro: LTC, 2013.	
5º PERÍODO	
DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNANÇA	CH: 60
EMENTA Estrutura e Reforma do Estado. Governo, conceito, formas, características. Políticas Públicas: co características, centralização, clientelismo, formulação de políticas, implementação de políticas p Avaliação de Políticas Públicas. Gestão de Organizações Públicas. Inovação no Setor Público. Ética na Pública, Marketing Público	
REFERÊNCIAS BÁSICAS BOBBIO, Norberto. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e 2017 DUPAS, Gilberto. Tensões Contemporâneas entre o Público e o Privado. São Paulo: paz e Terra, 2013 MATOS, Fernanda; DIAS, Reinaldo. Governança Pública - Novo Arranjo de Governo. São Paulo: . 2013. MATIAS-PEREIRA, José. Governança no Setor Público. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. SLOMSKI, Valmor; MELLO, Gilmar Ribeiro de; TAVARES FILHO, Francisco; MACÊDO, Fabr Queiroz. Governança Corporativa e Governança na Gestão Pública. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES RODRIGUES, Maria de, L. e Pedro Adão e Silva. Políticas Públicas para a Reforma do Estado. Disponí Minha Biblioteca, Grupo Almedina (Portugal), 2013. OCAMPO, J. A. Rethinking global economic and social governance. Journal of Globalization and Develo Vol.1, Iss.1, 2010, Article 6. SALLUM JR., B. As metamorfoses do Estado brasileiro no final do século XX. Revista Brasileira de C Sociais, v. 18, n. 52, 2013.	
5ª PERÍODO	
DISCIPLINA: ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES	CH 60
EMENTA Conhecimento geral e profissional sobre ética. Ética como base da cidadania e do humanismo. Ética princípio de vida pessoal, social e profissional. Tecnologia e humanismo. Deveres e direitos que for cidadania. Perceber a relação entre democracia, cidadania e humanismo na contemporaneidade. Cóc Ética do Administrador. Ética nos Órgãos Políticos e Institucionais.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	

<p>BONJOUR, Laurence, e Ann Baker. Filosofia. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020. CRISOSTOMO, Alessandro, L. et al. Ética. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018. DIONIZIO, Mayara, et al. Filosofia Contemporânea. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019. SROUR, Robert Henry. Poder, cultura e ética nas organizações. Rio de Janeiro: Camus, 1998. SROUR, Robert. Ética Empresarial. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Grupo GEN, 2017.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>GONZAGA, Alvaro de A. Ética Profissional - Sintetizado. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd e Grupo GEN, 2019. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. – Rio de Janeiro: Zahar, 2017 SILVEIRA, Alexandre Di M. Ética Empresarial na Prática. Disponível em: Minha Biblioteca, Editor Books, 2018.</p>	
<p>5º PERÍODO</p>	
<p>DISCIPLINA: GESTÃO DA QUALIDADE</p>	<p>CH 60</p>
<p>Periodizada: 45 horas</p>	<p>Extensão: 15 horas</p>
<p>EMENTA</p> <p>Histórico. Conceitos, objetivos e importância. Gurus da qualidade. e fases da Qualidade. Ferramentas da qualidade. Gestão da qualidade total. Ferramentas da qualidade. Metodologias e técnicas utilizadas para a qualidade. Custos e desperdícios da qualidade. Certificação. ISO 9001, ISO 14000, ISO 18000 no Brasil. Tendências Tecnológicas.</p> <p><u>Atividade de extensão da disciplina:</u></p> <p>Realização de mini-cursos sobre gestão e ferramentas da qualidade; Seminários junto à comunidade empresarial sobre sistemas de gestão da qualidade.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>CARPINETTI, Luiz Cesar R. Gestão da Qualidade - Conceitos e Técnicas, 3ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016. CORRÊA, Henrique, L. e Irineu Gustavo Nogueira Giansi. ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA DE SERVIÇOS, 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018. JURAN, Joseph, M. e Joseph A. DeFeo. Fundamentos da Qualidade para Líderes. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2015. LANDIVA, Talita H. Gestão da qualidade total. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2021. LOZADA, Gisele. Administração da Produção e Operações. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>CAMPOS, Vicente Falconi. 1940. TQC – Controle da Qualidade Total (no estilo japonês). Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2014. CUSTÓDIO, Marcos Franqui (org.). Gestão da qualidade e produtividade. São Paulo: Pearson Educacional do Brasil, 2015.</p>	

VENANZI, Délvio, e Orlando Roque da Silva. Introdução à Engenharia de Produção - Conceitos e Práticos. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016.	
6º PERÍODO NOTURNO	
DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA DE MARKETING	
CH 60	
Periodizada: 45 horas	Extensão: 15 horas
EMENTA	
Gerência de Marcas. Estudo da Concorrência. Estratégias Competitivas de Marketing. Tópicos Especiais de Marketing. Pesquisa de Marketing. O Processo de Planejamento e Elaboração de Planos de Marketing.	
Atividades de extensão da disciplina:	
Realização de mini-cursos sobre produtos e serviços de marketing	
Seminários junto à comunidade empresarial sobre canais de distribuição e de comunicação com consumidores	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
AAKER, David. On Branding. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2015.	
FARIAS, et al. Estratégia de Marketing. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2016.	
POLIZEI, Eder. Plano de Marketing - 2ª edição revista e ampliada. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A (2ª edição). Cengage Learning Brasil, 2013.	
WOOD, Marian B. Planejamento de Marketing. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2015.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
CASAS, Alexandre Luzzi L. Plano de Marketing para Micro e Pequena Empresa, 6ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2021.	
KOTLER, Philip.; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 15ed. Rio de Janeiro: Pearson Brasil, 2004.	
LAMB, Charles W.; HAIR JR, Joseph F.; McDANIEL, Carl. MKTG. São Paulo: Cengage Learning, 2002.	
WONG, Ho, Y. et al. Planos de marketing, 1ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2015.	
6º PERÍODO	
DISCIPLINA: GESTÃO DE CADEIA DE SUPRIMENTOS	
CH 60	
Periodizada: 45 horas	Extensão: 15 horas
EMENTA	
A revolução das cadeias de suprimentos. A logística como subconjunto da cadeia de suprimentos. Conceitos gerais. Gestão integrada da cadeia de suprimentos. Passos para implantação da SCM. Barreiras no processo de SCM. Classificação ABC. Administrando os estoques na cadeia de suprimentos. Objetivos, funções e tipos de estoque. Políticas de estoque. Métodos de previsão. Custos de estoque. Níveis de estoque. Lote econômico de compra. Sistemas de controle de estoques. Métodos de avaliação dos estoques. Habilidades para administração de estoques.	

<p>cadeia de abastecimento. O novo perfil profissional. Novas exigências do mercado de trabalho. Integração empresarial às novas tecnologias da informação. Indicadores de desempenho.</p> <p>Atividades de extensão da disciplina:</p> <p>Realização de mini-cursos sobre compras, estoque, transportes e armazenamento;</p> <p>Seminários junto à comunidade empresarial sobre canais de distribuição e de logística de materiais.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>BERTAGLIA, Paulo R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento 4ED. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Editora Saraiva, 2020.</p> <p>BOWERSOX, Donald, J. et al. Gestão logística da cadeia de suprimentos. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Grupo A, 2014.</p> <p>DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais - Uma Abordagem Logística. Disponível em: Minha Biblioteca, (7th edição). Grupo GEN, 2019.</p> <p>GONÇALVES, Paulo Sérgio. Logística e cadeia de suprimentos: o essencial. Barueri, SP: Manole, 2013.</p> <p>PIGOZZO, Linomar. Transporte e distribuição: operação e gerenciamento. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Saraiva, 2021.</p> <p>POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais - Uma Abordagem Logística, 7ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2015.</p> <p>POZO, Hamilton. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos - Uma Introdução. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2019.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>COSTA, Renato Lopes, D. e Nelson dos Santos António. Os Modelos de Gestão Global - Meios e Técnicas de Controlo nas PME. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Almedina (Portugal), 2019.</p> <p>GRANT, David B. Gestão de logística e cadeia de suprimentos. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>POZO, Hamilton. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: um enfoque para os níveis superiores de tecnologia. São Paulo: Atlas, 2015.</p>	
<p>6º PERÍODO</p>	
<p>DISCIPLINA: GESTÃO DE CADEIA DE SUPRIMENTOS</p>	<p>CH 60</p>
<p>Periodizada: 45 horas</p>	<p>Extensão: 15 horas</p>
<p>EMENTA</p> <p>A revolução das cadeias de suprimentos. A logística como subconjunto da cadeia de suprimentos. Conceitos gerais. Gestão integrada da cadeia de suprimentos. Passos para implantação da SCM. Barreiras no processo de SCM. Classificação ABC. Administrando os estoques na cadeia de suprimentos. Objetivos, funções e tipos de estoque. Políticas de estoque. Métodos de previsão. Custos de estoque. Níveis de estoque. Lote econômico.</p>	

<p>compra. Sistemas de controle de estoques. Métodos de avaliação dos estoques. Habilidades para administração da cadeia de abastecimento. O novo perfil profissional. Novas exigências do mercado de trabalho. Integração empresarial às novas tecnologias da informação. Indicadores de desempenho.</p> <p><u>Atividades de extensão da disciplina:</u></p> <p>Realização de mini-cursos sobre compras, estoque, transportes e armazenamento;</p> <p>Seminários junto à comunidade empresarial sobre canais de distribuição e de logística de materiais.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>BERTAGLIA, Paulo R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento 4ED. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Editora Saraiva, 2020.</p> <p>BOWERSOX, Donald, J. et al. Gestão logística da cadeia de suprimentos. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Grupo A, 2014.</p> <p>DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais - Uma Abordagem Logística. Disponível em: Minha Biblioteca, (7th edição). Grupo GEN, 2019.</p> <p>GONÇALVES, Paulo Sérgio. Logística e cadeia de suprimentos: o essencial. Barueri, SP: Manole, 2013.</p> <p>PIGOZZO, Linomar. Transporte e distribuição: operação e gerenciamento. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Saraiva, 2021.</p> <p>POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais - Uma Abordagem Logística, 7ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2015.</p> <p>POZO, Hamilton. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos - Uma Introdução. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2019.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>COSTA, Renato Lopes, D. e Nelson dos Santos António. Os Modelos de Gestão Global - Meios e Técnicas de Controlo nas PME. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Almedina (Portugal), 2019.</p> <p>GRANT, David B. Gestão de logística e cadeia de suprimentos. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>POZO, Hamilton. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: um enfoque para os cursos superiores de tecnologia. São Paulo: Atlas, 2015.</p>	
6º PERÍODO	
DISCIPLINA: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	CH 60
Periodização: 45 horas	Extensão: 15 horas
EMENTA	

<p>A História da Estratégia. Conceito de Estratégia. As Escolas do Pensamento Estratégico: Design, Planejamento Posicionamento e Aprendizagem. As Fases do Planejamento Estratégico: Diagnóstico; Estabelecimento da Missão; Métodos Quantitativos; Avaliação e Controle. Metodologia para o planejamento estratégico. Contribuições ao Planejamento Estratégico.</p> <p>Atividades de extensão da disciplina:</p> <p>Realização de mini-cursos sobre planejamento estratégico;</p> <p>Seminários junto à comunidade empresarial sobre a importância do desenvolvimento de ações planejadas para o sucesso dos negócios.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto; Sapiro, Arão. Planejamento Estratégico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.</p> <p>CRUZ, Tadeu. Manual de Planejamento Estratégico: ferramentas para desenvolver, executar e aplicar. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>MINTZBERG, Henry, et al. Safari de estratégia. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020.</p> <p>MINTZBERG, Henry. Ascensão e queda do planejamento estratégico. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. Planejamento Estratégico - Conceitos-Metodologia-Práticas. 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>ALMEIDA, Ana Luísa de, C. et al. Gestão integrada de ativos intangíveis, 1ª edição.. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2016.</p> <p>HITT, Michael, A. et al. Administração estratégica – Competitividade e globalização – Conceitos: Tradução da 12ª edição norte-americana. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Cengage Learning Brasil, 2016.</p> <p>Kim, Linsu. Da imitação à inovação. A dinâmica do aprendizado tecnológico na Coreia. Campinas: Editora UNICAMP, 2015.</p> <p>MAGRETTA, Joan. Entendendo Michael Porter. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Alta Books, 2017.</p>	
<p>6º PERÍODO</p>	
<p>DISCIPLINA: FINANÇAS CORPORATIVAS</p>	<p>CH 60</p>
<p>EMENTA</p> <p>Introdução à Administração Financeira. Modalidade de Organização de Empresa. Estrutura de demonstrações Financeiras. Administração do Capital de Giro. Fundamentos e Prática de Tesouraria. Decisões de Investimentos. Decisões de Financiamento. Análises Financeiras. Planejamento, Orçamento e Controle. Conceitos Básicos. Orçamento de Vendas. Orçamento de Produção e seus Componentes. Orçamento Financeiro e Empresarial.</p>	

REFERÊNCIAS BÁSICAS	
DAMODARAN, A. Avaliação de investimentos: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo.; Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.	
MARION, J.C. Contabilidade empresarial (Livro Texto). 16.Ed.;São Paulo: Atlas, 2012.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
MATIAS, A. Finanças corporativas de longo prazo: Criação de Valor com Sustentabilidade Financeira. 2.ed.; São Paulo: Atlas, 2014.	
PADOVEZE, Clóvis L. Controladoria Básica: 3ª edição revista e atualizada. Disponível em: Minha Biblioteca (3rd edição). Cengage Learning Brasil, 2016.	
PADOVEZE, C. Controladoria avançada. 2.ed.; São Paulo: Pioneira Thomson Learning,, 2013.	
6º PERÍODO	
DISCIPLINA: GESTÃO INTEGRADA DE OPERAÇÕES E SERVIÇOS	CH 60
EMENTA	
Papel Estratégico e Objetivo da Produção e Serviços, Planejamento de novos Produtos, A Especificação do Produto, Técnicas de Estudos do Trabalho, Decisões sobre localização de fábrica, Métodos de Produção, Capacidades de Máquinas, Previsão e Planejamento para Produção, Inspeção de Produtos, Gráficos de Controle de Qualidade, Projeto e Organização do Trabalho.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão da Produção: Uma Abordagem Introdutória. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Grupo GEN, 2022.	
CORRÊA, Henrique, L. e Carlos A. Corrêa. Administração de Produção e Operações, 4ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017.	
SLACK, Nigel, et al. Administração da Produção, 8ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
CORRÊA, Henrique, L. e Carlos A. Corrêa. Administração de Produção e de Operações - O Essencial, 4ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017.	
CORRÊA, Henrique, L. et al. Planejamento, Programação e Controle da Produção - MRP II / ERP, 6ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.	
HOLANDA, Thiago, C. et al. Sistemática das Operações de Logística Internacional. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020.	
LOZADA, Gisele. Administração da Produção e Operações. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019.	

SLACK, Nigel, et al. Gerenciamento de Operações e de Processos. Disponível em: Minha Biblioteca (6ª edição). Grupo A, 2013.	
6º PERÍODO	
DISCIPLINA: METODOS, TECNICAS E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO	CH 60
Periodizada: 45 horas	Extensão: 15 horas
<p>EMENTA</p> <p>Administração e sua Evolução Científica. Administração e Pesquisa. Acadêmica. Conhecimento e C. Métodos das Ciências Sociais. Pesquisa. Tipos de Pesquisa. Técnicas de Pesquisa. Projeto de Pesquisa prática da investigação científica na Administração.</p> <p>Atividades de extensão da disciplina:</p> <p>Seminário sobre práticas extensionistas em métodos e técnicas de pesquisa Oficinas de elaboração de projetos de extensão e escolhas de temas para o desenvolvimento de projetos de administração Assessoria acadêmica na elaboração de trabalhos e relatórios acadêmicos</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>BABBIE, E. Métodos de pesquisas de survey. Belo Horizonte: UFMG, 2015.</p> <p>COOPER, Donald; Pamela Schindler. Métodos de Pesquisa em Administração. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.</p> <p>ECO, H. Como se Faz uma Tese. São Paulo: Perspectiva, 2020.</p> <p>Gil, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>GODOI, C; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>ROESCH, Sylvia Maria A. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração, 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa ação. 18ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.</p> <p>YIN, Robert K. Estudo de Caso. 5ª ed. Bookman, 2014.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.</p> <p>MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 24ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.</p>	

7º PERÍODO	
FINANÇAS E ORÇAMENTO PÚBLICO	60h
<p>Introdução às Finanças e Orçamento Público. Sistema Financeiro Nacional. Mercado Financeiro. Inflação. Juros. Conceitos Financeiros Básicos. Matemática Financeira Aplicada. Estrutura de Balanços Públicos. Composição e Conteúdo dos Balanços Públicos. Análise e Interpretação dos Balanços Públicos. Orçamento Público. Avaliação.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010 MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2012. SILVA, Valmir Leônico. A nova contabilidade aplicada ao setor público: uma abordagem prática. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: NETO, Alexandre Assaf; Tuburcio, Cesar Augusto. Administração de Capital de Giro. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2012 FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 13. ed. São Paulo: Qualitymark, 2017. FREZATTI, Fabio. Orçamento empresarial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p>	
7º PERÍODO	
DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO	CH 60
Periodização: 45 horas	Extensão: 15 horas
<p>EMENTA Histórico. Conceito. Importância do empreendedorismo. Características do empreendedor. Tipos de empreendedorismo. Os pioneiros empreendedores. O microempreendedor individual e o Empreendedor individual. A startup. O empreendedorismo e o desenvolvimento econômico. Plano de negócios.</p> <p><u>Atividades de extensão da disciplina:</u> Realização de mini-cursos sobre empreendedorismo; Seminários junto à comunidade acadêmica e empresarial.sobre capacitação empreendedora.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS DORNELAS, Jose Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2016. DORNELAS, Jose Carlos Assis. Plano de Negócios com o Modelo Canvas. 5. ed. – Rio Janeiro: LTC, 2014 HISRICH, Robert D., PETERS, Michael P., SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo. 9. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2014</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	

<p>COOPER, Brant, VLASKOVITS, Patrick. Empreendedorismo Enxuto. – São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>FINOCCHIO JUNIOR, Jose. Project ModelCanvas. Gerenciamento de Projetos sem burocracia. Janeiro: Campus-Elsevier, 2013.</p> <p>LACRUZ, Adonai José. Plano de Negócios Passo a Passo: Transformando sonhos em negócios. 2. Ed. Paulo: Qualimark, 2013.</p>	
7º PERÍODO	
DISCIPLINA: LOGÍSTICA	CH 60
Periodização: 45 horas	Extensão: 15 horas
<p>EMENTA</p> <p>Definições, concepções, fases e processos das Micro e Pequenas Empresas. Aspectos políticos, econômicos, sociais e legais das Micro e Pequenas Empresas. Fatores de sucesso, insucesso, perenidade e mortalidade das Micro e Pequenas Empresas. Inovação, Tecnologia e Gestão Profissional para as Micro e Pequenas Empresas. Gestão por Sustentabilidade Integrada e o Empreendedorismo para as Micro e Pequenas Empresas. As Micro e Pequenas Empresas e o seu papel na economia dos países.</p> <p>Atividades de extensão da disciplina:</p> <p>Realização de mini-cursos sobre logística de materiais;</p> <p>Seminários junto à comunidade empresarial sobre canais de distribuição e de logística de materiais.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS:</p> <p>ADIZES, Ichak, Os Ciclos de Vida das Organizações: Como e Por que as Empresas Crescem e Morrem e Como Fazer a Respeito, São Paulo: Pioneira Thomson, 2022.</p> <p>ILDA, Itiro. Pequena e média empresa no Japão. São Paulo: Brasiliense, 2014</p> <p>LONGENECKER, J. G et al. Administração de pequenas empresas. 18ª. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.</p> <p>POLARY, Ilmar. Gestão por Sustentabilidade Integrada - GSI: uma análise nas Micro, Pequenas, Médias e Grandes Empresas (MPMGES), a partir da Literatura e da Visão dos Gestores Industriais do Estado do Maranhão. Tese de Doutorado em Administração FGV/EBAPE-RJ, 2012.</p> <p>SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Lei geral da micro e pequena empresa. Brasília, DF: SEBRAE, 2021.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais - Uma Abordagem Logística, 7ª ed. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2015.</p>	

<p>POZO, Hamilton. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: um enfoque para os cursos superiores de tecnologia. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>RAZZOLINI Filho, Edelvino. Logística: evolução na administração - desempenho e flexibilidade. 2ª edição. Curitiba: Juruá. 2014.</p>	
7º PERÍODO	
DISCIPLINA: COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	CH 60
<p>EMENTA</p> <p>Comportamento Organizacional: conceitos. Diversidade nas Organizações. Valores e Atitudes. Personalidade. Emoções. Percepção, Decisão e Criatividade. Satisfação e Motivação no Trabalho. Dinâmica e Comportamento em grupo. Equipes de Trabalho. Liderança. Comunicação. Poder. Conflito e Negociação. Cultura Organizacional. Mudança Organizacional. Resiliência. Qualidade de Vida nas Organizações. Competências Socioemocionais. Enriquecimento no Trabalho.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>BALDWIN, Timothy T. Gerenciando o Comportamento Organizacional. O que os Gestores Eficazes Sabem e Fazem. São Paulo: Ed. Elsevier, 2016.</p> <p>BOWDITCH, James L., BUONO, Anthony F. Elementos de Comportamento Organizacional. São Paulo: Cengage, 2016.</p> <p>CODA, Roberto. Competências comportamentais: Como mapear e desenvolver competências pessoais para o trabalho. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>Oliveira, Marco A. Comportamento Organizacional para Gestão de Pessoas. Disponível em: Minha Biblioteca. Editora Saraiva, 2013.</p> <p>ROBBINS, Stephen. Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2020.</p> <p>ROBBINS, Stephen. Fundamentos do comportamento organizacional. Belo Horizonte: Ed. Pearson, 2011.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>RODRIGUES, Jorge Nascimento. VIEIRA, Leandro. COSTA, Sílvia Generali. Gestão da Mudança: explorando o Comportamento Organizacional. São Paulo: Atlas, 2020.</p> <p>MCSHANE, Steven L., GLINOW, Mary Ann Von. Comportamento Organizacional: Conhecimento em Contexto. Realidade global. 6ª ed. Rio de Janeiro: Ed. McGraw-Hill, 2014.</p> <p>JUNIOR, Kaolu Takakura. Governança Corporativa e Comportamento Organizacional. São Paulo: Editora editorial, 2015.</p> <p>Griffin, Ricky, W. e Gregory Moorhead. Comportamento Organizacional: gestão de pessoas e organizações. Tradução da 11ª edição norte-americana. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2011.</p>	

<p>CUNHA, Miguel Pina; CUNHA, Rita Campos; REGO, Arménio; NEVES, Pedro; CABRAL-CARLOS, Carlos. Manual de Comportamento Organizacional e Gestão. 8ª edição. Lisboa: Editora RH, 2016.</p> <p>DENISON, Daniel., HOOJIBERG, Robert. A força da cultura organizacional nas empresas globais: conduzir mudanças de impacto e alinhar estratégia e cultura. São Paulo: Ed. Campus, 2015.</p>	
7º PERÍODO	
DISCIPLINA: ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS	CH 60
Periodizada: 45 horas	Extensão: 15 horas
<p>EMENTA</p> <p>O contexto da gestão de projetos: conceito e evolução do ciclo de vida de projetos etapas da gestão de projetos: o gerente, o estado instituto, área de conhecimento: gestão da interação do conhecimento de um projeto: gestão do escopo: gestão de prazos: gestão de conhecimento de qualidade: gestão de recursos humanos: gestão de conhecimento de micro e pequenas empresas: modelo de projetos: análise de projetos.</p> <p><u>Atividades de extensão da disciplina:</u></p> <p>Realização de mini-cursos sobre elaboração e análise de projetos;</p> <p>Seminários junto à comunidade acadêmica e empresarial.sobre capacitação na elaboração e análise de projetos.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>CAMARGO, Marta. Gerenciamento de Projetos. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2018.</p> <p>CARVALHO, Marly M. Fundamentos em Gestão de Projetos - Construindo Competências para Gerenciar Projetos. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Grupo GEN, 2018.</p> <p>KEELING, Ralph, e Renato Henrique Ferreira Branco. Gestão de Projetos 4ED. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Editora Saraiva, 2019.</p> <p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar A. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados, 5ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2014.</p> <p>PEREIRA, Maurício, F. e GisellyRizzatti. Planejamento Estratégico: A Contribuição da Licença Organizacional para o Processo de Implementação da Estratégia, (V. 5). Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2015.</p>	
8º PERÍODO	
DISCIPLINA: NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	CH 60
<p>EMENTA</p> <p>O Universo dos Negócios internacionais: Conceito; atores dos negócios internacionais; O contexto mundial dos negócios: a globalização dos mercados; Os órgãos normativos internacionais; comercio e investimento internacional.</p>	

internacionais; Blocos econômicos. Os riscos da internacionalização; O sistema brasileiro de r internacionais; O Sistema brasileiro de comércio exterior e o mundo; Termos Internacionais de Co Condições de mercados.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
ALMEIDA, Paulo Roberto de. Relações Internacionais e Política externa do Brasil: a diplomacia brasil contexto da globalização. 1ª ed. São Paulo: Gênio, 2021.	
CAPARROZ, Roberto. Comércio internacional esquematizado. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2022.	
FIGUEIRA, Ariane Roder; MELLO Renato Cotta de; Negócios internacionais. 1ª ed. Rio de Janeiro: C 2014.	
LUZ, Rodrigo. Comércio internacional e legislação Aduaneira. 8ª ed. Salvador: Juspodivm , 2022;	
MANZUR, Tania. Negociações Internacionais. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	
SOUZA, José Meireles de. Gestão do Comércio Exterior, exportação e importação. São Paulo: Saraiva, 2 VASCONCELOS, Marco Antônio S; et al. Gestão de Negócios internacionais. 2ª ed. São Paulo: Saraiva,	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
CASTRO, José Augusto de. Exportações, aspectos práticos e operacionais. 8ª ed. Paulo: Aduaneiras, 202	
SARA, Powell; GHAURI, Pervez. Globalização. 1ª ed. Rio de Janeiro: Publifolha 2020;	
VIEIRA, Aquiles. Teoria e Prática Cambial, Exportação e importação. 6ª ed. São Paulo: Aduaneiras, 201	
8º PERÍODO	
DISCIPLINA: PROJETO DE TCC	CH 60
EMENTA:	
Escolhas preliminares de campo e tópico/tema; Princípios e natureza da ciência e da pesquisa; Pre filosóficas e conceituais do projeto; Estratégias de investigação e de execução do projeto; Métodos de p e execução do projeto; Redação e relatório de pesquisa finalizado.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
KLEIN, AmarolindaZanela; SILVA, Lisiane Vasconcellos da; MACHADO, Lisiane. Metodologia da P em Administração: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2016.	
LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber. Porto Alegre: Artmed, 2018.	
RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 20	
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 24ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
BERTI, A. Manual prático de consultoria: diagnóstico e análise empresarial. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2022.	
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. Manual de Consultoria Empresarial, 14ª edição. Disponív Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2019.	

PEDERNEIRAS, M.; FEITOSA, G. G. Consultoria organizacional: teorias e práticas. São Paulo: Atlas, 2014.	
8º PERÍODO	
DISCIPLINA: GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	CH 60
EMENTA	
Definições, concepções, fases e processos das Micro e Pequenas Empresas. Aspectos políticos, econômicos, sociais e legais das Micro e Pequenas Empresas. Fatores de sucesso, insucesso, perenidade e mortalidade das Micro e Pequenas Empresas. Inovação, Tecnologia e Gestão profissional para as Micro e Pequenas Empresas. Gestão por Sustentabilidade Integrada e o Empreendedorismo para as Micro e Pequenas Empresas. As Micro e Pequenas Empresas e o seu papel na economia dos países.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS:	
ADIZES, Ichak, Os Ciclos de Vida das Organizações: Como e Por que as Empresas Crescem e Morrem e Como Fazer a Respeito, São Paulo: Pioneira Thomson, 2022.	
ILDA, Itiro. Pequena e média empresa no Japão. São Paulo: Brasiliense, 2014	
LONGENECKER, J. G et al. Administração de pequenas empresas. 18ª. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.	
POLARY, Ilmar. Gestão por Sustentabilidade Integrada - GSI: uma análise nas Micro, Pequenas, Médias e Grandes Empresas (MPMGEs), a partir da Literatura e da Visão dos Gestores Industriais do Estado do Maranhão. Tese de Doutorado em Administração FGV/EBAPE-RJ, 2022.	
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Lei geral da micro e pequena empresa. Brasília, DF: SEBRAE, 2021.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
BERNARDI, Antonio Luis. Manual de Plano de Negócios: fundamentos, processos e estruturação. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2014, 232 p.	
BIAGIO, Luiz Arnaldo et al. Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2017.	
SOIFER, Jack. A grande pequena empresa. Rio de Janeiro: Qualitymarck, 2022.	
8º PERÍODO	
DISCIPLINA: PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	CH 60
Periodização: 45 horas	Extensão: 15 horas
EMENTA	

<p>Aspectos específicos dos seguintes Tributos: SIMPLES, imposto de renda pessoa jurídica, contribuição sobre o lucro, PIS, COFINS, ICMS E ISS. Sonegação e planejamento de tributos. Aspectos gerais e legal aplicável aos crimes de sonegação fiscal e processo de defesas administrativas federal.</p> <p><u>Atividades de extensão da disciplina:</u></p> <p>Realização de mini-cursos sobre planejamento tributário;</p> <p>Seminários junto à comunidade acadêmica e empresarial.sobre capacitação na elaboração de planejamento tributário.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS:</p> <p>CARRARA, Roque Antonio. Curso de direito constitucional tributário. 22 ed. São Paulo Malheiros, 2010.</p> <p>FABRETTI, Láudio Camargo. Prática tributária da micro e pequena empresa.7 ed. Atlas, 2021.</p> <p>_____. FABRETTI, Dilene Ramos Direito tributário para os cursos de administração e contábeis, 7 ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>BRASIL, Leis. Código tributário nacional e tradicional. 35 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.</p> <p>MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário. 27ed. São Paulo: Malheiros, 2016</p>	
9º PERÍODO	
DISCIPLINA: CONSULTORIA ORGANIZACIONAL	CH 60
Periodização: 45 horas	Extensão: 15 horas
<p>EMENTA</p> <p>O Contexto da Consultoria e do Consultor em Administração. A Relação Consultor- Cliente. Contato In contrato e seus níveis, o diagnóstico, a proposta e o plano de consultoria. Legitimação Profissional Consultor- Cliente. A consultoria nos diversos ambientes organizacionais. Aconselhamento organizacional sistêmico e dinâmico. Técnicas de intervenção e avaliação de resultados da consultoria.</p> <p><u>Atividades de extensão da disciplina:</u></p> <p>Realização de mini-cursos sobre Consultoria Organizacional;</p> <p>Seminários junto à comunidade acadêmica e empresarial sobre capacitação em Consultoria Organizacional</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS:</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. 7ed. Barueri: Manole, 2019.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>MÁXIMO, AntônioCésarAmaru; Introdução à administração/ Antonio Cesar Amaru 63 Maximiano. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2021.</p>	

SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias (Org.). Medidas do comportamento organizacional: ferramentas diagnósticas e de gestão. Porto Alegre: ARTMED, 2018.	
9º PERÍODO	
DISCIPLINA: POLÍTICAS PÚBLICAS	CH 60
Periodização: 45 horas	Extensão: 15 horas
<p>EMENTA: Conceitos de políticas públicas. Abordagens teóricas do estudo das políticas públicas. Dimensões de análise das políticas públicas: tipos de políticas públicas, atores de políticas públicas, fases do processo de elaboração de políticas públicas (formação da agenda, formulação de alternativas, tomada de decisão, implementação, avaliação, extinção), instituições, estilos de política pública.</p> <p>Atividades de extensão da disciplina:</p> <p>Realização de mini-cursos sobre Políticas Públicas;</p> <p>Seminários junto à comunidade acadêmica e empresarial sobre programa de políticas públicas.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>CALDAS, Ricardo Wahrendorff. Políticas Públicas: conceitos e práticas / supervisão por Brenner L. Jefferson Ney Amaral; – Belo Horizonte: Sebrae/MG, 2018.</p> <p>Castro, Bianca Scarpeline de. Introdução ao estudo do Estado. Texto para discussão: UFRRJ, 2013.</p> <p>FERNANDES, Antônio Sérgio Araújo. Políticas Públicas: Definição, Evolução e o Caso Brasileiro. mimeo.</p> <p>SECCHI, Leonardo. Políticas Públicas, conceitos, esquemas de análises e casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2020.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>FREY, Klaus. Políticas Públicas: um Debate Conceitual e Reflexões Referentes à Prática da Análise de Políticas Públicas no Brasil. Planejamento e Políticas Públicas, No 21, Jun. de 2020</p> <p>SILVA, Tatiana Dias. Gestão da Transversalidade em Políticas Públicas. XXXV Encontro da ANPAD. Janeiro, 2021.</p>	
DISCIPLINAS OPTATIVAS	
DISCIPLINA: TÓPICOS EMERGENTES EM...	
EMENTA: Ementa não definida em razão do caráter circunstancial da disciplina	
OPTATIVA	
DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	CH: 60
<p>EMENTA:</p> <p>Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura surda e história. Identidade Surda. As diferentes variedades de sinais; status da língua de sinais no Brasil; A Língua de Sinais Brasileira – Libras. Prática de Língua de Sinais: alfabeto e os números; expressões manuais e não manuais. Sintaxe e semântica; Tipos de frases da Língua de Sinais: forma afirmativa, interrogativa, exclamativa, negativa. Sinais dos diversos verbos e suas variações n</p>	

negativa; Diálogos curtos com vocabulário básico, conversação com frases simples e adequação do vocábulo para situações formais e informais.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS:	
SILVA, Rafael Dias (Org). Língua brasileira de sinais libras. São Paulo: Pearson, 2016. SILVEIRA, Carlos Hessel. Libras I: 4º semestre. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2005. 64 p. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Educação especial: língua brasileira de sinais. Brasília: MEC: 2003.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:	
BRASIL. MINISTÉRIIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA.SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Língua Brasileira de Sinais - Libras: tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC, 2014. 94 p.	
OPTATIVA	
DISCIPLINA: ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	CH: 60
EMENTA:	
O sentido do estudo da Questão Regional. A Economia Regional no contexto da Ciência Econômica e da Ciência Regional. A configuração do espaço e a conceituação de região. Principais marcos teóricos da Economia Regional. As Teorias Clássicas. Outras Teorias do Crescimento Regional. A Questão Regional no contexto do Desenvolvimento Regional. Desequilíbrios regionais no processo de desenvolvimento nacional. O desenvolvimento regional do Nordeste do Maranhão.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS:	
GUIMARÃES, Bernardo; GONÇALVES, Carlos Eduardo. Introdução à Economia. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. Introdução à Economia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. MARIANO, Jefferson. Manual de Introdução à Economia. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2016. TRENNERT, Dilson. Avaliação de Potencialidades Econômicas para o Desenvolvimento Regional. 1ª ed. Ijuí-RJ: Unijuí, 2012. GIAMBIAGI, Fabio. Desenvolvimento Econômico: uma Perspectiva Brasileira. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. BRUM, Argemiro Jacob. O Desenvolvimento Econômico Brasileiro. 28ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2021.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:	
PAIM, José Carlos. Ferramentas de Desenvolvimento Regional. Edições Inteligentes, 2015. SILVEIRA, José Lúcio Alves. Ensaio sobre a economia maranhense. São Luis-MA: CORECON; EDUEMA, 2015. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia Micro e Macro. 6ª ed. São Paulo-SP: Atlas, 2012.	
OPTATIVA	
DISCIPLINA: RESPONSABILIDADE E EMPREENDEDORISMO SOCIAL	CH: 60
EMENTA:	
Terceiro Setor. Setor dois e meio. Empreendedorismo social. Desenvolvimento Local. Responsabilidade Social. Responsabilidade empresarial. Negócios Sociais. Sociedade Civil. Planejamento. Novos negócios. Marco legal. Captação de recursos. Mecanismos de Desenvolvimento Local e Impacto Social. Tripla hélice e Cidadania.	

REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>RAMAL, Silvina. RAMAL; Andrea. SALIM; Cesar. HOCHMAN. Construindo Planos de Negócios Sociais.; Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2020.</p> <p>ASHOKA EMPREENDEDORES SOCIAIS E MCKINSEY & COMPANY, INC. Empreendimentos Sustentáveis como elaborar planos de negócios para organizações sociais; Rio de Janeiro:: Fundação Petrópolis, 2021.</p> <p>ASHOKA EMPREENDEDORES SOCIAIS E MCKINSEY & COMPANY, INC. Como mudar o mundo; Rio de Janeiro: Fundação Petrópolis, 2021.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>CARVALHO, Nanci Valadares de. Autogestão . 1995. O nascimento das ONGs; São Paulo: Editora Brasiliense, 2015.</p> <p>DRUKER, Peter Ferdinand. Administração de Organizações Sem Fins Lucrativos Princípios e Práticas; São Paulo: Pioneira, 2014.</p> <p>TENÓRIO, Fernando G. Gestão de ONGs Principais Funções Gerenciais.; Rio de Janeiro: Editora Faperj, 2017.</p>	
OPTATIVA	
DISCIPLINA: GESTÃO EM SAÚDE EM ORGANIZAÇÕES HOSPITALARES	CH 60
EMENTA	
<p>Introdução ao sistema de saúde. Panorama do sistema de saúde brasileiro público e privado. Níveis de planejamento em sistemas de saúde. Cadeia de suprimentos em saúde. Problemas de programação de recursos humanos em enfermagem e salas de cirurgia. Dimensionamento de leitos e equipamentos. Tecnologia de informação em saúde: sistemas de informação para saúde, protocolos clínicos e prontuário eletrônico. Tendências em saúde.</p>	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>PAES, L. R. A. Gestão de Operações em Saúde para Hospitais, Clínicas, Consultórios e Serviços de Diagnóstico; São Paulo: Atheneu, 2021.</p> <p>KRAJEWSKI, L. J.; RITZMAN, L. P.; MALHOTRA, M. Administração da Produção e Operações. 8ª Edição; São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2019.</p> <p>OZCAN, Y. A. Quantitative Methods in Healthcare Management: Techniques and Applications 2nd Edition; Wiley, 2019.</p> <p>McLAUGHLIN, D. B.; OLSON, J. R. Healthcare Operations Management 2nd Edition; Chicago: McGraw-Hill Education, 2018.</p> <p>CHAMBERS, S.; SLACK, N.; JOHNSTON, R.; BETTS, A. Gerenciamento de Operações e de Projetos Princípios e Práticas de Impacto Estratégico. 2ª Edição; xxx: Bookman, 2013.</p>	

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
CORRÊA, Henrique Luiz. Teoria Geral da Administração: Abordagem Histórica da Gestão de Pro Operações; São Paulo: Atlas, 2013.	
ARENALES, M. N.; ARMENTANO, V. A.; MORABITO, R. Pesquisa Operacional para Engenharia, Janeiro: Elsevier, 2017.	
CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo:Mcgraw Hill do Brasil, 2013.	
BULGACOV S. (Org.). Manual de gestão empresarial. São Paulo Atlas, 2019.	
OPTATIVA	
DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO E POLITICA DO TERCEIRO SETOR	CH 60
EMENTA	
O terceiro setor: transformações do cenário mundial e implementações sobre o terceiro setor. Planejamento elaboração e implementação do programas e projetos sociais. Acompanhamento e gestão de projetos sociais em organizações sem fins lucrativos.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
BOBBIO, N. Ensaio sobre Gramsci e o conceito de sociedade civil. São Paulo: Paz e Terra. 2019.	
FARIA, J. H.; FARIA, J. R. V. de. Organizações sociais e relações de poder. In: PIMENTA Solange SARAIVA Luiz Alex Silva; CORRÊA Maria Laetitia. Terceiro Setor: Dilemas e Polêmicas. São Saraiva. (no prelo). 2016	
FRANÇA FILHO, G. C. de; LAVILLE, J.-L. A economia solidária: uma abordagem internacional. Alegre: UFRGS, 2014.	
GANDIN, D. A prática do planejamento participativo. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.	
MONTAÑO, C. Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2015.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
FERLIE, Ewan, ASBURNER, Lynn, FITZGERALD, Louise e PETTI, Andrew. A Nova administração em ação. Brasília: UnB Editora/ENAP, 2019.	
Giacomoni, James. Orçamento Público. Disponível em: Minha Biblioteca, (18th edição). Grupo GEN, 2013.	
HAVE, Steven Ten & HAVE, Wouter. Modelos de Gestão: o que são e quando devem ser usados. São Paulo: Makron Books, 2013.	
LONGO, Carlos Alberto e TROSTER, Roberto Luis. Economia do Setor Público. São Paulo: Atlas, 2013.	
OPTATIVA	
DISCIPLINA: GESTÃO DE CIDADES	CH 60
EMENTA	
Histórico de cidade. Aspectos constitucionais do município. Direito Administrativo municipal. Lei Orgânica de Urbanismo e proteção ambiental. Descentralização municipal. Municipalização. Planejamento estratégico do município. Políticas públicas e desenvolvimento local. Finanças públicas e responsabilidade fiscal.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	

<p>GONDIM, Linda (Org.). Plano diretor e o município: novos tempos, novas práticas. Rio de Janeiro: 2020.</p> <p>HEIDEMANN, F. G.; SALM, J. F. Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e metodologia de análise. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2019.</p> <p>MARICATO, Ermínia. “Sociedades Desiguais, cidades desiguais”. In: BRASIL, cidades: alternativas para a crise urbana. Petrópolis, Vozes, 2021.</p> <p>SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e a gestão urbana. Marcelo Lopes de Souza. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2022.</p> <p>REZENDE, D. A.; CASTOR, B. V. J. Planejamento estratégico municipal: empreendedorismo participativo nas cidades, prefeituras e organizações públicas. 2. ed. Rio de Janeiro: Basport, 2016</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>REZENDE, D. Planejamento Estratégico Municipal como Proposta de Desenvolvimento Local e Regional em um Município Paranaense. Revista FAE, Curitiba, v. 9, n. 2, p. 87-104, jul/dez 2016.</p> <p>VILLAÇA, F. Dilemas do Plano Diretor. In: O município no século XXI: cenários e perspectivas. São Paulo: Fundação Pref. Faria Lima, 2019.</p> <p>WHITE JÚNIOR, L. The historical roots of environmental crisis. Science Magazine 155. Washington: AAAS, 2017, p. 1203-1207.</p>	
<p>OPTATIVA</p>	
<p>DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA</p>	<p>CH 60</p>
<p>EMENTA</p> <p>Contexto Histórico de surgimento da Antropologia: definição e divisões, relação com outras ciências. Metodologia de investigação. Antropologia e Cultura: Conceituação Antropológica de cultura, cultura e raça. Diversidade cultural e Etnocentrismo, minorias étnicas e Sociais. Transformações Culturais na sociedade Brasileira. Manifestações culturais, manifestações religiosas, transformações políticas e Econômicas.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; PRESSOTO, Zelia Maria. Antropologia: Uma Introdução, São Paulo: Atlas, 2018</p> <p>GOMES, Mércio, Antropologia, São Paulo, 1ª Ed, Contexto, 2018.</p> <p>LAYTON, Robert. Introdução a Teoria em Antropologia, São Paulo, 1ª Ed, Edições 70, 2021</p> <p>REVIÉRE, Claude. Introdução à Antropologia, São Paulo, 1ª Ed, Edições 70, 2013.</p> <p>PRITCHARD, E.E. Evans. Antropologia Social, São Paulo, 1ª Ed, Edições 70, 2021.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>BAMBERGER, Joan. 2019. O Mito do Matriarcado: Porque os Homens Dominam a Sociedade Primitiva. Rosaldo & L. Lamphere. Mulher, Cultura e Sociedade (orgs). Rio de Janeiro: Paz e Terra</p> <p>CASTRO, Celso (org.). 2015. Evolucionismo Cultural: Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Rocco. Editor. 3. DA MATTA, Roberto. 2016. Explorações. Rio de Janeiro: Rocco.</p> <p>ENGELS, Frederik. 1984 [2014]. A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado. São Paulo: Editora.</p>	
<p>OPTATIVA</p>	
<p>DISCIPLINA: MERCADO DE AÇÕES E CAPITAIS</p>	<p>CH 60</p>

EMENTA O papel do Sistema Financeiro Nacional. O mercado de capitais. A Comissão de Valores Mobiliários. Valores mobiliários. O processo de securitização e a crise de 2008. Oferta Pública e os processos de privatização. Bolsa de Valores e Mercado de Balcão. Pregão, After Market, Leilões, CircuitBreaker (Sistema de negociações). Mercado primário e secundário de ações. Mercado de derivativos.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS Neto, Alexandre A. Mercado Financeiro. Disponível em: Minha Biblioteca, (15th edição). Grupo GEN, 2018. CASTRO, Hélio O. Portocarrero de. Introdução ao mercado de capitais, Rio, Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC. Comissão de Valores Mobiliários (Brasil). O Mercado de Valores Mobiliários Brasileiro. 3a ed. Rio de Janeiro: CVM/SOI, 2014. Disponível em: http://www.cvm.gov.br/menu/investidor/publicacoes/livros.html Acesso em: 20 nov. 2018. LAMEIRA, Valdir de Jesus. Mercado de Capitais. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013. PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de Capitais: Fundamentos e Técnicas. São Paulo. Atlas. 2017. Revista de Economia Política, vol. 29, nº 1 (113), pp. 133-149, janeiro-março/2009. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rep/v29n1/08.pdf Acesso em: 20 nov.2018.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES CARRION, Bruna Maia. Por que os cada vez mais milionários termos de compromisso se tornaram um instrumento conveniente para a CVM e para os acusados. Revista Capital Aberto, ed. 91., mar. 2021. Disponível em: http://www.capitalaberto.com.br/temas/calculo-de-risco/#.VZxO4FK4JMp . Acesso em: 06 jul. 2015. COMISSÃO NACIONAL DE BOLSAS DE VALORES (a). Legislação do mercado de capitais, Rio. 2020. COMISSÃO NACIONAL DE BOLSAS DE VALORES (b). Introdução ao mercado de ações, Rio. 2022.	
OPTATIVA	
DISCIPLINA: AGRONEGÓCIO	CH 60
EMENTA: Noções gerais de administração rural. Análise econômica da empresa rural. Planejamento da empresa rural. Gestão ambiental e da qualidade. Noções de políticas e comercialização agrícolas	
REFERÊNCIAS BÁSICAS ARAÚJO, M. J. Fundamentos de agronegócios. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ARAÚJO, N. B. de; WEDEKIN, I.; PINAZZA, L. A. Complexo agroindustrial: o agribusiness brasileiro. São Paulo: Agroceres, 2020. BACHA, C. J. C. Economia e política agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas, 2014. BARBOSA, J. S. Administração rural a nível de fazendeiro. São Paulo: Nobel, 2000. BATALHA, M. O. Agroindustrial. São Paulo: Atlas, 2021. v.1 e 2.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES BOLSA DE MERCADORIAS & FUTUROS Curso de futuros & opções. São Paulo: Bolsa de Mercadorias & Futuros, 2020. CALLADO, A. A. C. Agronegócio. São Paulo: Atlas, 2015. DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.	

FLORES, A.; W.; RIES, L. R.; ANTUNES, L. M. Gestão rural. Rio de Janeiro: Planejar, 2016.	
FURTADO, C.. Formação econômica do Brasil. 31. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2022	
OPTATIVA	
DISCIPLINA: GESTÃO DA INOVAÇÃO	CH 60
<p>EMENTA Descoberta, invenção e Inovação, Trabalho sistemático para inovação, Características e Tipos de Inovação de Inovação - Continuação e exemplo a Graus de inovação,Maturidade em Gestão da Inovação, Estratégias empresariais típicas,Processo Geral da Inovação, Empreendedorismo, Evolução do empreendedorismo no Brasil, Indisciplina: característica do inovador, Gestão de Portfólios, Gestão de Portfólios, Transformando ideias em projeto, Inovação Aberta e Ecossistema de Inovação, Ecossistema (Ecossistema de co-inovação, Gestão da Incerteza – Tipos, Dimensões da incerteza e Gestão de Risco, Abordagens Gerenciais para eliminar incertezas, Instrucionismo , tentativa e erro e Learning Plan, Liderança e Indicadores, Model Business Pitch.</p>	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>. BAUER, R. Gestão da Mudança, Caos e Complexidade nas Organizações. São Paulo: Atlas, 2019 (Edição Eletrônica) BATISTA, E. O. Sistemas de Informação: O Uso Consciente da Tecnologia para o Gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2018 Bessant, John, e Joe Tidd. Inovação e Empreendedorismo. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd Edição) Grupo A, 2019.. DIAS, R. Gestão Ambiental. São Paulo: Atlas, 2021.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. Responsabilidade Social e Empresarial e Empresa Sustentável. São Paulo: Saraiva, 2013 CHRISTENSEN, M. C..O Dilema da Inovação. São Paulo: M.Books, 2022. PRAHALAD, C. K.; HAMEL, G. Competindo pelo Futuro. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.</p>	
OPTATIVA	
DISCIPLINA: INTERNET DAS COISAS (Iot)	CH 60
<p>EMENTA: Tecnologias utilizadas em soluções de Internet das Coisas. Explora o mercado e a viabilidade econômica de soluções conectadas, destinadas a automação domiciliar e na indústria. Trata das limitações tecnológicas e gargalos sistêmicos em sistemas de larga escala, tal como agregação e visualização de grandes volumes de dados. Modelos de comunicação não estruturada.</p>	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>Dieter Uckelmann and Mark Harrison. Architecting the Internet of Things, Springer, 2021. Klaus Finkenzeller and Dörte Müller. RFID Handbook: Fundamentals and Applications in Contactless Smart Cards, Radio Frequency Identification and Near Field, Wiley, 2020.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>UCKELMANN, D.; HARRISON, M.; MICHAELLES, F. Architecting the Internet of Things. Springer Nature & Business Media, 2021, 382 p.</p>	

VERMESAN, O.; FRIESS, P. Internet of Things: Converging Technologies for Smart Environments and Integrated Ecosystems. River Publishers, 2013, 364 p.

ZHENG, L. et al. Technologies, applications, and governance in the Internet of Things. Internet of things - technological and societal trends. From smart environments and space to green ICT, 2021.

GONÇALVES, Victor Hugo Pereira. Inclusão digital como direito fundamental. 2021. 135 f. Dissertação (Mestrado em Direito Comercial) – Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

APÊNDICE B – TABELA DE VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

CAMPUS BACABAL

Normas do Componente Curricular - Atividades Complementares (AC)

As atividades complementares para fins de integralização curricular no Curso de Administração Bacharelado da Unidade Estadual do Maranhão/Campus Bacabal, deverão enriquecer o histórico acadêmico do aluno, aproveitando a participação dos mesmos em atividade que envolvam a pesquisa, extensão, produção bibliográfica, eventos científicos e culturais, ações sócio-políticas, viagens de estudo, monitorias de disciplinas, levantamento de dados da realidade empresarial, pesquisa de campo do contingente empresarial por tipo de negócio e estágio não obrigatório dentre outras atividades afins, conforme quadro a seguir:

Atividades	Categoria de Atuação (Carga Horária Semestral)		
	Participação	Elaboração, Planejamento (coordenação/organização)	Apresentação

Produção bibliográfica	Projeto de Extensão Relatório de Extensão Projeto de Pesquisa Relatório de Pesquisa de iniciação científica Artigos Jornal Revista Livros		30h 30h 30h 30h 30h 30h 30h 60h	15h
Eventos Científicos e Culturais	Conferencia Congresso Encontro Jornada Mesa redonda Palestra Oficina Semana Seminário Simpósio	Conforme carga horária do Evento	30h	15h
Cursos de Extensão	Curso de curta duração(até 20h) Curso de Média duração(de 21h até 90h)	Conforme carga horária	45h	Conforme carga horária Do curso ministrado
Ações Sociais/Políticas	Ações sociais e políticas Atividade Sindical Atividades artísticas, esportivas e culturais		Conforme a Carga Horária da ação das atividades de limite de 45 horas semanais	
Outras Ações	Monitoria em eventos Monitoria em disciplinas Estágio Curricular não obrigatório Viagem de estudo e intercâmbio acadêmico cultural Cursos de informática Levantamento de dados da realidade empresarial Pesquisa de campo do contingente empresarial por tipo de negócio		Conforme a Carga Horária da ação das atividades de limite de 45 horas semanais Estágio não Curricular no máximo 80 horas	

A carga horaria será de 135 horas, equivalentes à 3 créditos. A legitimação das AC serão consideradas conforme categoria estabelecida no quadro supracitado;

A validação das atividades será realizada semestralmente ou o final do curso pelo NDE do curso e registrado em diário específico pelo professor cadastrado no sistema acadêmico, até a data da entrega do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);

Para as atividades na área do curso serão consideradas 100% da pontuação, para atividades em áreas afins, 50% e para outras áreas 25%;

Só serão aceitas para fins de registro e validação no histórico escolar, as atividades devidamente certificadas, com informações satisfatórias sobre a carga horária (programação do evento) e se forem realizadas durante a vigência da matrícula do curso.

Os casos omissos nesta norma serão resolvidos pelo Colegiado do Centro, em grau de recurso, pela Pró-reitora de graduação.

Bacabal, 12 de junho de 2023

Prof^a Me. Rose Mary Soares Ribeiro

Diretor do Campus Bacabal

Prof^o Me. Roraima Silva Fernandes

Diretor do Curso de Administração Bacharelado

Campus Bacabal